Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Recife, 13 de Maio de 2025 TERÇA-FEIRA • Ano 106



FRANK AUGSTEIN/ESTADÃO CONTEÚDO/AP PHOTO



Italiano Carlo Ancelotti é o novo técnico da Seleção Brasileira

47

INSS começa a notificar aposentados sobre desvios

20 e 21

HEUDES REGIS/ESPECIAL PARA O JC



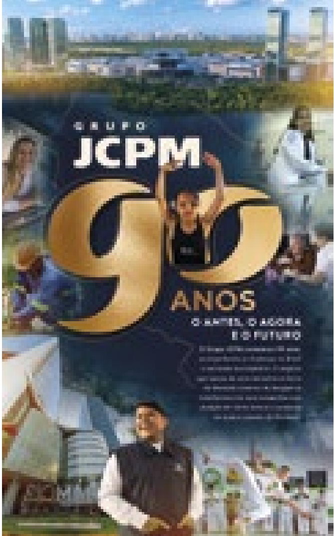
Nove décadas celebradas com forte emoção e muito orgulho de ser nordestino

2 a 8

Caderno especial detalha trajetória do Grupo JCPM

1 a 30

REPRODUÇÃO



Câmara do Recife anuncia aporte de R$ 25 milhões para nova sede

11

EUA e China fecham acordo para suspender parte das tarifas

39

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio



CELEBRAÇÃO

Evento contou com mais de 600 convidados, dentre eles a governadora em exercício Priscila Krause e o prefeito do Recife, João Campos

HEUDES REGIS/ESPECIAL PARA O JC



Jovens atendidos pelo Instituto JCPM de Salvador, Carla P. Silva e Filipe Dias foram os mestres de cerimônia do evento no Teatro RioMar, no Recife

Grupo JCPM festeja 90 anos com emoção e orgulho de ser nordestino

ADRIANA GUARDA

Os 90 anos do Grupo JCPM foram celebrados ontem, no Teatro RioMar, no Recife, em evento marcado por lembranças, reencontros e emoção. A história foi contada por quem participou dela. O anfitrião e presidente do Grupo JCPM, João Carlos Paes Mendonça, recebeu mais de 600 convidados, entre autoridades, familiares, amigos, colaboradores e ex-colaboradores.

Quando as cortinas do teatro se abriram os expectadores foram surpreendidos pela imagem de Pedro Paes Mendonça, pai de João Carlos e fundador do grupo, por traz do balcão da sua antiga mercearia, na Serra do Machado (SE). Na verdade, um holograma, criado por inteligência artificial.

Foi ele quem abriu o evento de comemoração dos 90 anos. "Vocês acreditam que uma pequena mercadoria me trouxe até aqui? Emoção maior que essa só ver meus filhos comemorando esta noite. Carrego nas minhas memórias tantas histórias e tantas coisas que passamos para chegar até aqui. Me enche de orgulho ver todo esse legado", disse.

Quando subiu ao palco para discursar, João Carlos estava tocado pelas lembranças. "É como se um filme passasse na minha cabeça. E volto lá atrás, no bairro de Casa Amarela, quando fiquei observando, junto com minha esposa, Auxiliadora, o movimento das pessoas e decidindo o endereço da que seria a primeira loja com a marca Bompreço", disse, aproveitando o momento para fazer uma homenagem a Auxiliadora Paes Mendonça, com quem é casado há 65 anos. "Minha jornada até hoje foi mais segura porque tive e tenho essa mulher ao meu lado. Auxiliadora é minha fortaleza. Minha luz nos dias mais escuros escuros que já tive nessa passagem chamada da vida", emociona-se.



Heudes Regis/Especial para o JC

João Carlos Paes Mendonça, presidente do Grupo, faz discurso emocionado

CUIDADO COM AS PESSOAS

Responsável por um trabalho relevante de compromisso social, por meio da Fundação Pedro Paes Mendonça e do Instituto JCPM, o empresário ressaltou que não queria falar de economia, mas das pessoas. "Prefiro olhar para indicadores sociais - uma das minhas grandes preocupações. Aprendemos com nosso pai que não podemos ser uma espécie de ilha, isolados do que acontece no nosso entorno. A partir da Fundação Pedro Paes Mendonça, na Serra do Machado, mantemos os pés firmes na nossa origem. Nas cidades que fomos conhecendo e investindo, trabalhamos diuturnamente para apoiar o desenvolvimento da Juventude próxima a nós. No IJCPM são quase 80 mil jovens atendidos nas capitais em 18 anos", ressaltou.

Quando terminou o discurso, o empresário foi surpreendido pela presença dos bisnetos Pedro e João Carlos, que lhe entregaram flores e ganharam palavras de carinho do avô.

A importância que dá ao trabalho de compromisso social estava no palco. Não teve apresentador-celebridade. Os estudantes do IJCPM de Salvador Carla P. Silva e Felipe Dias foram os mestres de cerimônia de um evento com mais de 600 convidados. Uma imensa responsabilidade que lhes deram e que foi cumprida com competência e o real sentimento do que significa estar ali, de como o IJCPM transformou suas vidas de jovens periféricos. Os dois jovem conduziram a cerimônia no palco e contaram suas histórias: mais um momento de emoção.

Nas demonstrações de como o compromisso social constrói futuros, o pequeno Kauã Mendonça, 11 anos, subiu ao palco tocando sanfona junto com o cantor Bruno Lins. Vieram caminhando por meio da plateia recitando um cordel e Kauã tocando até subir o palco.

NORDESTE E ORGULHO

A partir deste ano, o Grupo JCPM voltar a usar com destaque o slogan "Orgulho de ser Nordestino", que fez história na Grupo Bompreço. No evento, ele contou aos convidados que quando vendeu a rede varejista de supermercados para o grupo holandês Royal Ahold, eles levaram o slogan. "Depois, eles venderam a operação ao Walmart e veio um diretor até o Recife me devolver. Foi muito importante pra mim. Eu sou nordestino do Sul da Bahia ao Maranhão", diz.

No evento, 16 pessoas foram homenageadas. Todas fizeram parte da trajetória da empresa e receberam uma placa. A primeira a subir ao palco foi Carmen Peixoto, que por mais de 30 anos foi responsável pela comunicação do Grupo. Depois coube a ela chamar os demais homenageados, que receberam as placas das mãos de João Carlos e dos netos Marcelo, Renato e João Carlos.

Nesse momento ele não disfarçou a alegria. Fez festa para cada um que subia ao palco, lembrava histórias com cada um, brincava com as histórias. Na lista, estavam o ex-diretor de redação do Jornal do Commercio, Ivanildo Sampaio; o companheiro de mais de 74 anos de amizade trabalho, Isaias Assis de Oliveira e muitos outros.

Encerrada a solenidade, João Carlos se despediu convidando a todos para as comemorações dos 100 anos do Grupo JCPM.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Economia



CELEBRAÇÃO

A noite foi de celebração com amigos, empresários e autoridades pelo legado da organização

JAILTON JR/JC IMAGEM



Projeção remontou no palco a antiga mercearia com a reprodução da imagem de Pedro Paes Mendonça, fundador do Grupo

Amigos e autoridades prestigiaram a celebração no RioMar

FILIPE FARIAS

Em uma noite repleta de emoção e homenagens, muitos amigos e autoridades entre os convidados estiveram no Teatro RioMar.

"A história do Grupo JCPM se mistura com a história de desenvolvimento de Pernambuco. Um grupo que sempre esteve à frente do tempo, trazendo inovações em todos os setores que atua, na área do varejo e agora na área de shopping centers", parabenizou Priscila Krause, governadora em exercício de Pernambuco.

O prefeito do Recife, João Campos, enalteceu o espírito empreendedor de JCPM. "É uma história que o Nordeste conhece, do nascimento em Sergipe, mas do abraço ao Nordeste, mas em especial aqui no Recife, em Pernambuco, onde o senhor João Carlos estabeleceu a sua vida e deu outra dimensão ao grupo, passando por diversas áreas importantes da atividade econômica e fazendo essa que é a sua grande obra social, que é de gerar oportunidades e empregos", destacou.

O empresário Gustavo Dubeux valorizou o legado que João Carlos. "Esses 90 anos de sucesso fazem com que nós, nordestinos, sintamos um orgulho muito grande, pois esse slogan 'Orgulho de ser Nordestino' é verdadeiro", frisou o presidente da Moura Dubeux.

Um dos artistas a se apresentaram, Santanna contagiou o público ao cantar o jingle da Rádio Jornal 'Isso é Pernambuco, Falando para o Mundo'. "Que alegria estar aqui essa noite. Isso para mim é uma honra, é um motivo de júbilo, porque 90 anos não é para qualquer besta. E de repente você coadjuvar junto com outros valores é de suma importância", disse O Cantador.

O Grupo JCPM também é referência no setor da comunicação. "Já tive a honra e o prazer de acompanhá-lo até Serra do Machado para ver a sua origem. E a minha origem como jornalista foi no Jornal do Commercio... Então, todos nós da imprensa temos uma dívida com ele, porque além de recuperar o maior grupo de comunicação que nós temos até hoje, que é o SJCC, ele tem um carinho muito especial com todos nós jornalistas", relembrou.

O ex-governador de Pernambuco Gustavo Krause mencionou a grande lição que o grupo deixa para todo brasileiro. "O Grupo JCPM se oferece e se dá para todo pernambucano através de muitos exemplos. Um deles é o exemplo de quem venceu a diversidade, o exemplo de um homem que tem a visão empreendedora, que é uma coisa que vai além da vista e além da vida, porque deixa um grande exemplo."



Jailton Jr/JC Imagem

Ivanildo Sampaio foi um dos 16 homenageados por João Carlos Paes Mendonça no aniversário do Grupo

O deputado federal Lula da Fonte, presidente interino da Câmara dos Deputados, exaltou o espírito de liderança. "O senhor João Carlos Paes Mendonça é uma referência para Pernambuco e para o Brasil... Gerando tantos empregos e sendo essa referência para os microempreendedores, que olham para a trajetória dele como espelho", ressaltou.

O deputado federal Eduardo da Fonte (PP) comentou sobre o lado humano do empresário. "Um líder de integridade e de respeito às pessoas. Então, hoje, participar de um momento tão especial como esse é motivo de muita alegria para mim como pernambucano", comentou.

Já o deputado federal Mendonça Filho enfatizou a diversidade empresarial do grupo e a preocupação social. "É um dos maiores grupos empresariais não só do Norte e Nordeste, mas do Brasil. E com algumas características, eu diria, muito especiais. O foco no empreendedorismo bem amplo, nascendo no varejo e também atuando no setor de comunicação, no setor de shopping centers e também no setor imobiliário... E sempre com um compromisso social, não só gerando oportunidades para os jovens, mas sobretudo gerando empregos e desenvolvimento", pontuou Mendonça Filho.

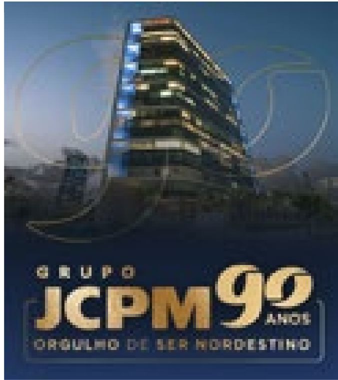
Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

João Alberto no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br



Uma noite de muita emoção e prestígio na comemoração dos 90 anos do grupo JCPM

Foi uma noite de emoções e prestígio a comemoração dos 90 anos do Grupo JCPM, ontem, no RioMar. Há muito o Recife não tinha um evento reunindo tantos nomes de prestígio no nosso mundo social, político, publicitário, empresarial, jurídico, administrativo e jornalístico.

Começou no Teatro RioMar, que ficou superlotado. Emoção desde a cena inicial, quando, num desses milagres da Inteligência Artificial, apareceu a figura de Pedro Paes Mendonça, fundador do grupo, dirigindo-se aos presentes e lembrando seus ensinamentos aos filhos e mostrando seu orgulho pelo que fizeram para tornar o grupo um dos mais importantes do Nordeste. Um trabalho muito bem feito, fazendo-me lembrar exatamente como era seu Pedro Paes Mendonça, que tive a oportunidade de conhecer.

DETALHES

O belíssimo cenário do palco assinado por Robson Chagas, era todo com referências nordestinas, colocando em destaque a frase "Orgulho de Ser Nordestino". No momento, lembrou a emoção que teve ao receber um diretor do grupo holandês Royal Ahol, que havia comprado o Bompreço e levado seu slogan, para lhe comunicar que estava devolvendo a frase, que passou a ser a grife do Grupo JCPM.

INSTITUTO

O cantor Bruno Lins surgiu da plateia, falando da história do Grupo JCPM, acompanhado do pequeno sanfoneiro Kauan Mendonça, aluno do Instituto JCPM do Recife. Depois tivemos a participação como apresentadores de Carla Silva e Felipe Dias, que foram alunos do Instituto JCPM de Salvador.

FAMÍLIA

João Carlos Paes Mendonça, que comandou o evento, estava com a esposa Auxiliadora, a filha Jaci, o genro Marcelo Tavares de Melo, os netos João Carlos, Marcelo e Renato. Um momento emocionante foi quando dois dos seus bisnetos, João e Pedro, entregaram buquês de flores ao bisavô em pleno palco.

TRAJETÓRIA

Depois, João Carlos Paes Mendonça subiu ao palco, fez uma saudação aos convidados e lembrou a história do grupo, com suas vitórias e derrotas, estas sempre superadas com muito trabalho e dedicação. Destacou o trabalho dos seus auxiliares nestes anos todos, imprescindíveis para o sucesso das suas empresas. Lembrou a importância de ter a esposa Auxiliadora ao seu lado, inclusive das visitas que fizeram juntos ao bairro de Casa Amarela, antes de decidir o local do primeiro Bompreço no Recife.

Fez questão de destacar o lado social do Grupo JCPM, presente em várias ações, especialmente na Serra do Machado, povoado do município de Ribeirópolis, em Sergipe, onde a história do grupo começou, com uma mercearia fundada pelo seu pai, já com o lado do bom atendimento, servindo água aos clientes.

HISTÓRIA

Foi exibido um filme muito bem feito sobre a história do Grupo JCPM, das primeiras lojas em Sergipe, à chegada a Pernambuco com a expansão da rede Bompreço, que chegou a ter mais de 1100 lojas em vários estados do Nordeste. Depois, com o fim do ciclo dos supermercados, a adesão aos shoppings centers, já com 11 operações. Além de atividades no setor agrícola, de alimentos e da construção civil.



JALTON JR/JC IMAGEM

O presidente do Grupo JCPM, João Carlos Paes Mendonça, recebeu o prefeito do Recife João Campos no evento que celebrou os 90 anos do grupo



Sérgio Bernardo/Divulgação

João Carlos Paes Mendonça e sua esposa Auxiliadora em noite de festa



HEUDES REGIS

João Carlos Paes Mendonça ladeado por Priscila Krause e Gustavo Krause

HOMENAGENS

Carmen Peixoto foi quem comandou a homenagem a pessoas que tiveram muito destaque na história do grupo. Depois, Santanna, o Cantador, apresentou algumas músicas, inclusive tema de campanhas de empresas do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação. No final, tivemos apresentação da cantora Isadora Melo.

PRESENÇAS

Entre os que estavam no RioMar, a governadora Priscila Krause, o prefeito do Recife, Joao Campos, o presidente do TJPE, desembargador Eduardo Sertório, o presidente do TCE, Valdecir Pascoal, os ex-governadores Jarbas Vasconcelos, Gustavo Krause e João Lyra Neto, o senador Fernando Dueire. Inclusive, muitos viajaram de longe apenas para prestigiar, como Cláudia Azevedo, CEO e acionista da Sonae, que desembarcou diretamente de Portugal, além de muitos nomes de prestígio, que seria impossível lembrar todos, tantos o que prestigiaram a festa.

COQUETEL

No final, os convidados foram para o salão de eventos do RioMar, onde foi servido categorizado coquetel assinado pela Arcádia e lançado o livro "JCPM: o Grupo e a Trajetória de João Carlos Paes Mendonça, o empresário que gosta de gente, de trabalho e de mudar a vida das pessoas", escrito pelo jornalista Saulo Moreira. O livro foi presenteado a todos os convidados. Um dos destaques é o prefácio emocionante assinado por José Paulo Cavalcanti, que narra com sensibilidade a jornada de superação e conquista de João Carlos.

Uma noite que vai, com certeza, ser lembrado por muito tempo, pela sua beleza, emoção e prestígio.

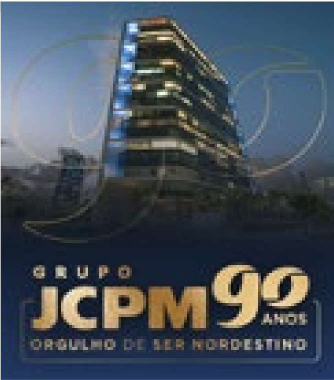
Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

João Alberto
no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br



Festa para celebrar com familiares e amigos


Jailton Jr / JC IMAGEM

Marcelo Tavares de Melo e Jaci Paes Mendonça


JAILTON JR/JC IMAGEM

Marcelo, Renato e João Carlos



José Paulo e Maria Lectícia Cavalcanti


Jailton Jr/JC IMAGEM

Jarbas e Jarbas Vasconcelos Filho


Jailton Jr/JC IMAGEM

O senador Fernando Dueire e o deputado estadual Sileno Guedes

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

João Alberto
no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br



Comemorando a força de um legado


Jailton Jr / JC IMAGEM

Jaime e Isabela Queiroz


JAILTON JR

Claudia Azevedo e João Carlos Paes Mendonça


Julliana Brito / JC IMAGEM

Geralda Farias


Julliana Brito / JC IMAGEM

Ione Costa e Renata Cavalcanti


Jailton Jr / JC IMAGEM

Luiz Leal e Ana Paula Vilaça Leal



JAILTON JR

Tarcisio Meira Lins e Guilherme Ferreira da Costa

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

João Alberto no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br



Muitos nomes de destaque na noite



Jailton Jr / JC IMAGEM

Rafael Guimarães e Gian Franco



JAILTON JR/JC IMAGEM

Armando Monteiro e Mônica Guimarães



Jailton Jr/JC Imagem

João Carlos Paes Mendonça recebeu buquês de flores em homenagem feita pelos bisnetos Pedro e João



JAILTON JR / JC IMAGEM

Chico José, ladeado por Beatriz Castro e Marianne Brito



JAILTON JR / JC IMAGEM

João Lyra e Ivanildo Sampaio



JAILTON JR / JC IMAGEM

Bernardo Peixoto e Gleide Pimentel

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Cena Política

Pinga-Fogo



IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288



Sobre o ambiente político e as boas práticas empresariais

Esta coluna abre espaço, hoje, para fazer um registro importante do aprendizado que pode existir na política, através das lições de uma empresa, para o desenvolvimento de uma região inteira. Há esperança para o futuro quando qualquer tipo de polarização política é deixada em segundo plano para celebrar aquilo que não se antagoniza, que é o desenvolvimento coletivo. Uma amostra significativa desse ambiente esteve presente no evento comemorativo dos 90 anos do Grupo JCPM realizado na noite desta segunda-feira (12).

No mesmo espaço, em confraternização, havia prefeitos, deputados e senadores que normalmente trocam farpas pela mídia tentando afirmar suas posições ideológicas. Havia o PT do deputado João Paulo, mais também o PL de Gilson Machado Neto. Estava o PSB do prefeito João Campos, mas também o PSD da vice-governadora Priscila Krause. O União Brasil de Mendonça Filho, o MDB de Jarbas Vasconcelos, o PP de Eduardo da Fonte, entre outros.

INOVANDO HÁ DÉCADAS

Uma característica muito importante da JCPM no relacionamento público, reconhecido por todos os políticos que entenderam a importância do momento e estiveram presentes no Teatro RioMar nesta segunda-feira (12), é colocar a comunidade em que as empresas do grupo estão inseridas sempre em primeiro lugar. Não existe futuro e não é possível alcançar nove décadas de boas histórias se seus empreendimentos não se conectam com o ambiente em que estão inseridos.

Hoje isso é moda em plataformas de gestão, com termos como ESG, mas faz parte da realidade da JCPM desde sua fundação, desde quando era uma mercearia que oferecia um copo com água aos clientes que passavam pela Serra do Machado, em Sergipe.



Jailton JR / JC Imagem

A vice-governadora Priscila Krause (PSD), prestigiou o evento dos 90 anos do Grupo JCPM



Jailton JR / JC Imagem

João Carlos Paes Mendonça recebe o prefeito João Campos (PSB)

Por isso, um shopping da JCPM nunca é apenas um shopping. Ele é um grande complexo de desenvolvimento social, de infraestrutura, de logística urbana e melhoramento da vida das pessoas que, também, inclui um shopping como motor daquelas melhorias. E isso vale para cada cidade e cada estado em que o grupo está presente

PROPÓSITO

O comportamento de empresas assim acaba moldando o comportamento de políticos que também estão inseridos nessas comunidades, cidades e estados. E isso é uma observação que este colunista pode fazer durante o evento e que chama atenção.

Empresas com boa credibilidade, com bons propósitos e comprometidas com a sociedade, moldam a vida ao seu redor e também acabam sendo boas professoras para os que estão na arte de servir através da política, quando eles estão dispostos a aprender. Acabam, por convicção ou obrigação de sobrevivência, incorporando esses propósitos para se integrarem a eles.

Empresas assim formam políticos pelo exemplo que dão. E, nessas horas, sendo um político, não importa se você é de esquerda, de direita ou de outro planeta. O que faz o Grupo JCPM forte entre todas essas espécies de homens públicos não é só a extensão de seus empreendimentos, mas o impacto deles. E essa força não deriva dos resultados financeiros, mas do propósito associado a cada centavo investido pela empresa.

MAIS CARO QUE DINHEIRO

Todos os políticos que entendem essa importância estiveram no evento em paz mútua, mesmo que sejam adversários fora dali.

É um ótimo sinal de que a construção de credibilidade feita em nove décadas sem interrupções, desde a Mercearia Pedro Paes Mendonça na Serra do Machado, realmente funcionou.

O Orgulho de ser Nordestino é mais que um slogan na camisa dos colaboradores, a preocupação com as pessoas é mais do que um modismo de gestão. É uma cultura empresarial e social sólida. E isso é muito mais caro. Muito mais caro até do que dinheiro.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Política

LEGISLATIVO

Base governista acredita em destravamento de pautas da Alepe ainda nesta semana

Pauta está travada desde a semana passada, após os aliados do governo pedirem urgência em pautas represadas

RODRIGO FERNANDES

Os deputados da base do governo Raquel Lyra estão esperançosos de que as matérias apresentadas pela gestão estadual sejam votadas ainda nesta semana e que a pauta da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) seja destravada.

As pautas da Alepe estão travadas desde a última quinta-feira (7), após a deputada governista Débora Almeida (PSDB) cobrar urgência na votação do pedido de empréstimo de R$ 1,5 bilhão e na realização da sabatina do novo administrador de Fernando de Noronha.

Segundo a parlamentar, o represamento das pautas nas comissões iniciais, capitaneadas pela oposição, descumpriram o prazo constitucional de apreciação. Ela protocolou o pedido junto à Procuradoria-Geral da Alepe.

O presidente da Casa, Álvaro Porto (PSDB), aprovou o pedido e travou a votação de novas matérias até que esses textos sejam colocados na ordem do dia. Até lá, nenhum projeto pode passar na frente. Agora, a Procuradoria-Geral da Casa deve emitir um parecer determinando a colocação dos textos em pauta.

Nesta segunda-feira, a deputada Socorro Pimentel (União Brasil), líder do governo na Assembleia, afirmou ao Jornal do Commercio que espera essa resposta da procuradoria ainda nesta semana.

“Eles [da procuradoria] trabalham nisso desde quinta-feira, mas eu acho que esta semana eles devem dar um retorno. A partir desse retorno deles, a bancada do governo espera que o presidente coloque em pauta, porque já se passaram todos os prazos regimentais e legais”, disse a parlamentar.

ARTUR BORBA / JC IMAGEM



Deputados governistas e oposicionistas debatem tensão entre Governo e Legislativo na Rádio Jornal

DIVISÃO DO EMPRÉSTIMO

O agravamento da crise entre Legislativo e Executivo por causa da tramitação das pautas apresentadas pelo governo estadual foi tema do Debate da Rádio Jornal desta segunda-feira (12). O programa recebeu dois deputados governistas e dois oposicionistas.

O líder da oposição, Diogo Moraes (PSB), criticou o número de projetos colocados em pauta em regime de urgência pelo governo.

“O governo passado só colocou 42% dos projetos em regime de urgência. Este governo, no ano passado colocou 92% e neste ano, 100%. Todos os projetos foram apresentados em regime de urgência. Só passamos dois dias dos prazos regimentais dos projetos em discussão, e ainda estão em discussão dentro das comissões”, argumentou.

O deputado Antônio Coelho (União Brasil), autor do projeto que dividiu o empréstimo de R$ 1,5 bilhão para destinar metade aos municípios, repetiu o argumento de que a medida é municipalista e de que o governo já tem outros empréstimos ativos. “Eu tenho a impressão de que o governo poderia dar mais celeridade para fazer entregas para a população”, apontou.

Débora Almeida afirmou que não existe a possibilidade de dividir o empréstimo e criticou a forma de divisão. Dea cordo com o projeto, o valor seria repartido igualmente entre os municípios, resultando em R$ 4 milhões para cada cidade.

“Não existe essa previsão de você contratar um empréstimo e dividir. Um financiamento é definido com um objeto muito claro”, declarou a tucana.

Socorro Pimentel também defendeu a aprovação do texto original do empréstimo. “Antes de haver esse empréstimo junto com a instituição financeira, houve um planejamento da governadora, ela ouviu prefeitos, as pessoas de cada região. Esse substitutivo apresentado pelo deputado não tem base legal e prejudica o planejamento do governo do estado”.

EMENDAS PARLAMENTARES

Em relação ao atraso no pagamento das emendas parlamentares de 2024, o oposicionista Diogo Moraes afirmou que espera reciprocidade do governo sobre essa questão para avançar as pautas governistas na Alepe.

“Obviamente fazemos cobranças e há morosidade no pagamento das emendas. Mas as emendas são de todos os deputados. O que nós defendemos é que tem que se pagar, que precisa ter celeridade e eficiência”.

Débora Almeida rebateu. “As emendas de transferência especial, a governadora pagou 100% desse valor porque é um processo mais simples. E aí a gente tem diversas emendas que ainda estão pendentes de aprovação porque ainda não foram apresentados os documentos para aprovação do plano de trabalho. Não é automática a passagem desse recurso para as entidades ou municípios que foram indicados”.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Política

ALEPE

Álvaro Porto reforça que "pauta legislativa é definida exclusivamente pelo presidente da Casa"

Posicionamento vem em contraponto à expectativa do governo de destravar a pauta de votações na Alepe, tendo como base a Procuradoria da Casa

ROBERTO SOARES/ALEPE



O presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, deputado Álvaro Porto

O presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, deputado Álvaro Porto, leu e endossou, durante a sessão ordinária desta segunda-feira (12), o parecer da Procuradoria-Geral da Casa sobre o trancamento de pauta solicitado pela deputada estadual Débora Almeida. De acordo com o documento, a solicitação da parlamentar versa sobre a solicitação de regime de urgência pela governadora e a necessidade de inclusão na ordem do dia de matéria não analisada no prazo de 45 dias. Trata também da necessidade de trancamento da pauta (ou sobrestamento da análise de outras matérias).

O questionamento feito pela deputada Débora Almeida refere-se Projeto de Lei Ordinária (PLO) 2692/2025, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito junto a instituições financeiras nacionais com a garantia da União.

Inicialmente, a Procuradoria ressalta que, se de um lado a governadora tem a prerrogativa de solicitar a adoção de regime de urgência, do outro lado cabe ao presidente exclusivamente a definição da ordem do dia e a inclusão dos projetos para a análise. Ou seja, a pauta legislativa é definida pelo presidente da casa legislativa.

TRANCAMENTO

O parecer destaca ainda que a Constituição Estadual prevê que, se no prazo de 45 dias não for analisada a matéria, projeto cuja matéria foi elevada ao regime de urgência por solicitação do Governador, as deliberações serão trancadas ou sobreestadas.

Todavia, prossegue o parecer, segundo decisões da Câmara de Deputados e do Senado ao analisar questões de ordem, esses dispositivos têm que ser analisados de acordo com a Constituição Federal, ou seja, tem que ser estabelecido uma interpretação conforme a Constituição Federal para que se resguarde a independência do Poder Legislativo.

Em nota, o presidente da Alepe, deputado Álvaro Porto, reforça que, a partir dessa interpretação, "conclui-se que algumas matérias ficam excluídas do trancamento, por exemplo, as matérias de competência exclusiva da Assembleia, resoluções, decretos legislativos, indicações e requerimentos, proposta de emenda constitucional também e leis complementares, além de projetos de lei iniciativa de outros poderes".

"Além dessas exceções ao trancamento das reuniões ordinárias, normais, há possibilidade também da Assembleia Legislativa em reunião extraordinária a analisar toda e qualquer matéria (se for convocada reunião extraordinária, todas as matérias poderão ser votadas)".

Esse entendimento, arremata o parecer, foi chancelado pelo Supremo Tribunal Federal quando analisou a questão de ordem através do Mandato de Segurança 27931DF, cujo relator foi o ministro Celso de Mello.

DIRETOR TÉCNICO: JOÃO LAMPROPULOS - CRM 6667/PE.
HORÁRIO ESTENDIDO de 2ª a sábado
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
ULTRASOM • RAIOS X
Jayme da Fonte DIAGNÓSTICO
De 2ª a 6ª, das 7h às 21h | Sábado, das 7h30 às 17h
3416.0075 | 3125.8850

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Política

MUDANÇA MILIONÁRIA

Decisão foi tomada após seis anos de análise do mercado; câmara ressaltou que a discussão sobre a necessidade de um novo espaço físico é antiga

Câmara do Recife anuncia compra de imóvel para nova sede no bairro de Santo Amaro

REPRODUÇÃO

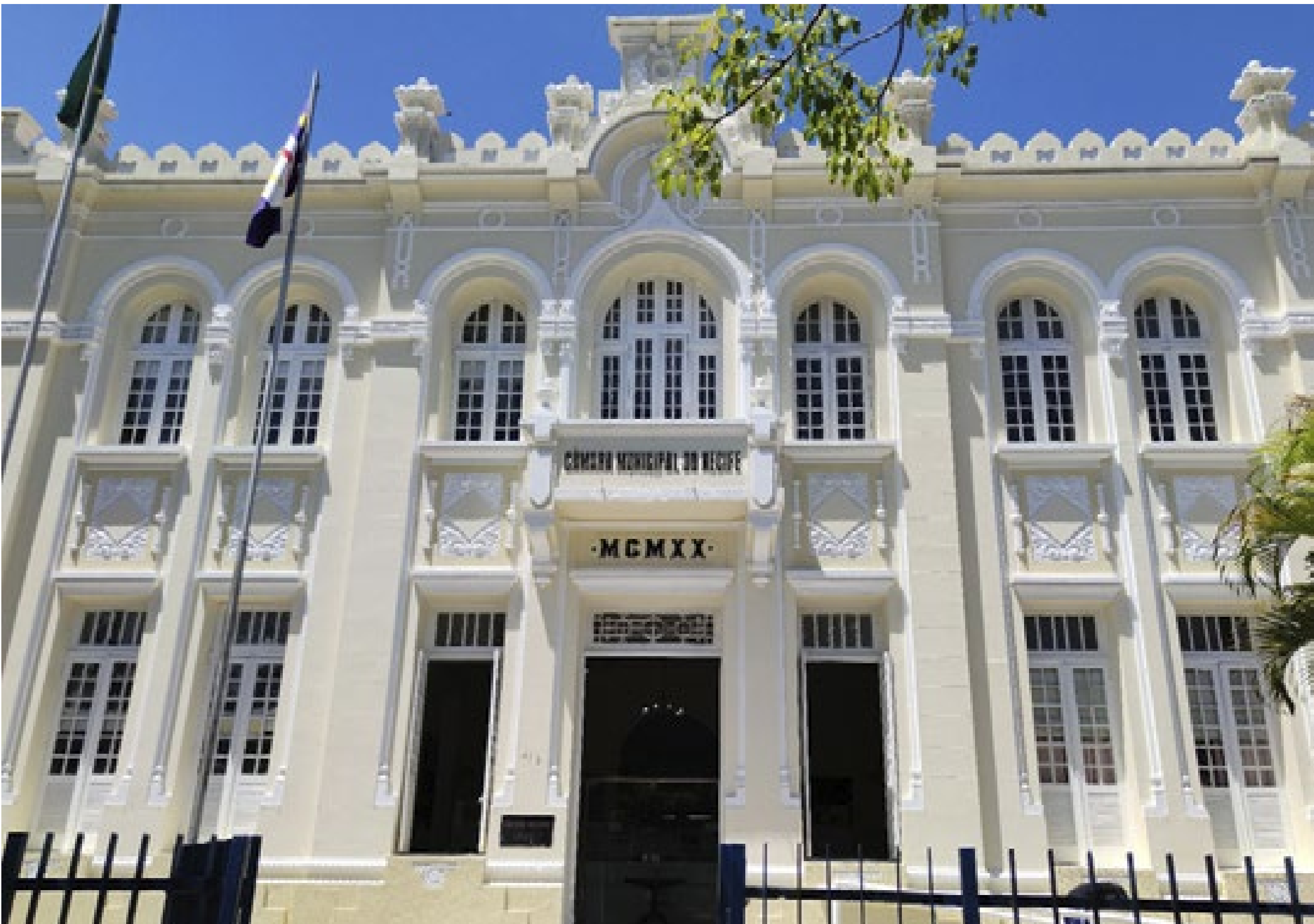


Imagem da Câmara Municipal do Recife

THIAGO SEABRA

A Câmara Municipal do Recife vai adquirir um imóvel que deverá abrigar a nova sede do Poder Legislativo da capital pernambucana.

A decisão foi tomada após seis anos de análise do mercado imobiliário. O endereço escolhido fica na Avenida da Saudade, nº 254, no bairro de Santo Amaro, região central da cidade.

Atualmente, as atividades da Câmara estão distribuídas em quatro endereços distintos:

- Rua Princesa Isabel, nº 410 (prédio principal)
- Rua da União, nº 273
- Rua Monte Castelo, nº 131 e nº 166 (dois imóveis alugados)

NECESSIDAE DA CÂMARA

Em nota oficial, a Câmara ressaltou que a discussão sobre a necessidade de um novo espaço físico é antiga, citando problemas como infraestrutura inadequada e falta de acessibilidade nas atuais instalações.

"A necessidade de uma nova sede é tema recorrente de matérias publicadas na imprensa – pelo menos nos últimos 15 anos –, tendo em vista os problemas de infraestrutura e inadequações às regras de acessibilidade em todas as instalações", publicou.

O presidente do Legislativo municipal, vereador Romerinho Jatobá (PSB), destacou os objetivos da mudança e a importância de oferecer uma estrutura mais adequada ao trabalho legislativo e ao atendimento à população.

"O nosso objetivo é obter mais eficiência, com a melhoria do atendimento à população e das condições de trabalho dos servidores públicos. Nós buscamos honrar o passado, o presente e construir o futuro, afinal, a Casa do Povo precisa de um espaço que reflita sua grandeza, que seja moderno, acolhedor e condizente com a força do Recife", disse.

CAPACIDADE DE EXPANSÃO E ADEQUAÇÃO À LEGISLAÇÃO

A aquisição do novo imóvel pela Câmara do Recife deve possibilitar a ampliação do espaço físico disponível para as atividades legislativas e administrativas, o que, segundo o Legislativo municipal, pode contribuir para melhorar o atendimento à população.

O terreno possui 11.165 m² e permite uma área construída até cinco vezes maior que a atual. No local, já existe um edifício de 5.777 m², considerado estruturalmente aproveitável.

De acordo com estudos técnicos realizados pela Divisão de Arquitetura e Engenharia da Câmara, o espaço atende aos requisitos estruturais e está em conformidade com o Plano Diretor do Recife.

O primeiro-secretário, vereador Eriberto Rafael (PSB), fez considerações sobre o assunto. "Além de não comportar os diversos setores do Poder Legislativo, o nosso prédio-sede não consegue mais receber confortavelmente a população. A acessibilidade, por exemplo, é uma questão importantíssima e não temos como atender na atual estrutura", disse.

ESCOLHA DO LOCAL PARA O NOVO IMÓVEL

A proximidade com outros órgãos públicos foi um dos fatores considerados na escolha do novo endereço da Câmara do Recife, que fica a cerca de 1 km da atual sede.

O local está próximo à Prefeitura do Recife, Tribunal de Contas do Estado, Assembleia Legislativa de Pernambuco, Ministério Público, Tribunal de Justiça de Pernambuco e à sede do Governo do Estado, o que, segundo o Legislativo municipal, facilita a articulação institucional.

As tratativas para aquisição do imóvel foram iniciadas em 2024, junto à empresa Ocktus Participações LTDA., culminando na conclusão da negociação.

Para a definição do valor de compra, a Câmara contratou duas empresas de engenharia, que emitiram laudos técnicos de avaliação de mercado.

Com base nesses estudos, o imóvel será adquirido por R$ 25 milhões, com recursos próprios do Poder Legislativo.

Enquanto as obras da nova sede estiverem em andamento, o atual prédio da Câmara do Recife continuará funcionando normalmente.

De acordo com o Legislativo municipal, durante esse período de transição, serão realizados estudos para definir a futura utilização do imóvel histórico, com o compromisso de que sua nova destinação preserve a memória do patrimônio recifense e atenda aos interesses da população.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Política

DIRETÓRIO ESTADUAL

Eleição no PT tem sete candidatos, mas grupos ainda acreditam em consenso

Apesar do fim do prazo de inscrição, existe a possibilidade de chapas estaduais chegarem a consenso

RODRIGO FERNANDES

REPRODUÃ§ÃƒO



Mosaico com candidatos Ã presidÃªncia do PT Pernambuco

Sete candidatos apresentaram candidatura à presidência do diretório estadual do Partido dos Trabalhadores (PT) em Pernambuco. Deste total, três integram a mesma corrente partidária interna, Construindo um Novo Brasil (CNB), a maior tendência petista do país, liderada localmente pelo senador Humberto Costa.

Além destes nomes, outros quatro postulantes também apresentaram ficha de cadastro, incluindo um integrante do núcleo da senadora Teresa Leitão, que não chegou a acordo com Humberto para apoiar a CNB. Uma eleição com chapa única era o desejo inicial de todos os envolvidos, mas isso nunca foi alcançado.

A eleição está marcada para acontecer no dia 6 de julho, junto à votação para a executiva nacional e para os diretórios municipais, mas o prazo para inscrição na disputa estadual foi encerrado na última sexta-feira (9).

Apesar disso, ainda existe a possibilidade de os grupos chegarem a um consenso e se unirem em torno de um só nome. De acordo com o regulamento do Processo de Eleição Direta (PED) 2025 do PT, os grupos têm até o dia 26 de maio para fazer ajustes nas nominatas.

Ou seja, eles podem fazer alterações nas chapas, apresentar desistências e manter somente um candidato na disputa. Essa possibilidade vem sendo costurada internamente entre as lideranças das correntes e, internamente, comenta-se que ela pode, de fato, se concretizar.

CORRENTE CNB INDECISA

A CNB é a maior tendência petista do país e articulava a indicação de um nome central na eleição do diretório pernambucano. O principal nome trabalhado era o do deputado federal Carlos Veras, que sempre defendeu uma disputa com chapa única, evitando um conflito interno.

Ele apresentou candidatura na última sexta, com apoio das correntes Esquerda Popular Socialista (EPS) e Socialismo em Construção.

"Quero liderar um PT que una todas as forças, onde cada militante, cada dirigente tenha voz, espaço e tarefa. A nossa unidade não é de uma tendência ou outra — é de todo o partido. Vamos fazer uma direção viva, combativa e comprometida com o povo de Pernambuco", afirmou o parlamentar.

Apesar disso, a CNB também inscreveu outros dois nomes para a disputa, ambos com aval de de Humberto Costa: o atual secretário-geral do partido, Sérgio Goiana, que afirmou o desejo de priorizar a bancada federal do partido e a reeleição do presidente Lula, e a prefeita de Serra Talhada, Márcia Conrado, elogiada pelo trabalho de gestão e pelo poder de articulação entre os pares.

Embora o desejo fosse de unir a chapa em torno de um nome, a corrente não conseguiu unanimidade durante os meses de negociação e acabou distanciando até outros apoiadores, como Teresa Leitão.

NÚCLEO DE TERESA LEITÃO

A senadora Teresa Leitão iria ficar isenta na disputa e esperou pacientemente por um acordo entre a CNB. Em contrapartida, ela iria indicar petistas para compor as secretarias da nova gestão. A falta de entendimento na corrente majoritária fez a senadora lançar seu próprio candidato: o ex-presidente da CUT, Messias Melo.

Além do apoio de Teresa, a candidatura também representa o Coletivo PT Militante, a Articulação de Esquerda, a Via Trabalho e o grupo de Mozart Sales. Para a senadora, esta foi uma "decisão madura, tomada sobretudo pensando no PT".

"Eu vinha conversando com Humberto Costa desde o final do ano passado para a gente fazer um candidato estadual único. Isso tentou-se para lá, para cá, mas não vingou. A própria CNB se apresenta com três candidatos, ela não conseguiu fazer o consenso nem dela própria. Nós não vamos embarcar nessa canoa", disse Teresa Leitão ao JC na semana passada.

Messias Melo entrou na disputa afirmando representar uma recuperação da visão militante do partido. "Não uma unidade construída artificialmente por maioria de votos, mas unidade fruto de debate, de composição. Creio que, se o PT continuar trilhando o caminho das políticas serem construídas fora das instâncias partidárias e de forma isolada, não seremos protagonistas na política pernambucana".

MAIS NOMES NA DISPUTA

Outros três nomes se inscreveram na disputa pela presidência do PT. Um deles foi o ex-deputado federal Fernando Ferro, que tem apoio das tendências Avante e Diálogo e Ação Petista. O grupo, crítico à CNB, defende maior autonomia e protagonismo do diretório estadual.

Outra candidatura foi apresentada pelo vereador do Recife Osmar Ricardo, da corrente Alternativa Socialista Democrática (ASD). "A ASD tem plena convicção que pode contribuir para fazer o Partido dos Trabalhadores mais forte na nossa cidade e no nosso estado", diz um manifesto plublicado pela corrente semanas atrás.

A atual secretária de comunicação do diretório do PT do Recife, Maria dos Prazeres Firmino de Barros, também apresentou candidatura à presidência estadual da legenda.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Política em Brasília



ROMOALDO DE SOUZA
Correspondente do SJCC em Brasília
romoaldodesouza@radiojornal.com.br

Com apoio de governistas, oposição protocola pedido de CPMI do INSS

NÃO ME DIGA!

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse ao Poder360 que não vê problema nas fotos que rodaram o mundo do presidente Lula da Silva (PT) ao lado de ditadores que não têm nenhuma afeição pela democracia: "problema nenhum".

ENQUANTO ISSO...

...Lula diz que as críticas à sua viagem à Rússia não passam de "exploração política".

TRÂNSITO VIOLENTO

O Brasil registrou 34.881 mortes no trânsito no ano passado. Enquanto isso, especialistas se digladiam para defender o uso do termo "sinistro" em vez de "acidente de trânsito". E há estudiosos que apontam subnotificações.

AGORA VAI [?]

Duas parlamentares - a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e a deputada Coronel Fernanda (PL-MT) - arregaçaram as mangas das blusas, coletaram 259 assinaturas (36 no Senado e 223 na Câmara) e protocolaram na Mesa Diretora do Congresso o pedido de criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), destinada a investigar a roubalheira nos benefícios de aposentados e pensionistas do INSS.

DANDO AS CARAS

Dos 25 deputados de Pernambuco, apenas seis assinaram o requerimento apoiando as investigações contra o roubo no dinheiro dos aposentados: Coronel Meira, André Ferreira, Fernando Rodolfo e Pastor Eurico (PL), Clarissa Tércio (PP) e Mendonça Filho (União Brasil). Já no Senado, nenhum dos três senadores do estado apoia a investigação pelo Congresso que, segundo o requerimento, "é necessária para proteger os direitos dos aposentados e pensionistas, recuperar recursos desviados, responsabilizar os envolvidos, corrigir falhas institucionais, restaurar a confiança pública e prevenir novos crimes contra o sistema previdenciário brasileiro".



© MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Dos 25 deputados de Pernambuco, apenas seis assinaram o requerimento apoiando as investigações contra o roubo no dinheiro dos aposentados

OU VAI...

O presidente do PDT, Carlos Lupi, convocou uma reunião da direção da legenda para discutir a crise no INSS e a relação com o governo Lula. Lupi foi demitido por não ter agido a tempo para impedir a roubalheira na autarquia.

...OU RACHA

Na Câmara, a maioria dos 17 deputados do PDT quer manter uma "distância protocolar" do governo, como disse à coluna o líder Mário Heringer (MG) - ou seja, ficar próximo somente quando for de interesse dos trabalhistas. Já no Senado, os três senadores do partido continuam na base aliada ao Planalto.



LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL

Flávio Dino, ministro do STF

TRANSPARÊNCIA ZERO

Ainda bem que nem o recém-matriculado estudante de Direito acredita na lorota das autoridades do Judiciário, que dizem ser o "Poder da transparência". O Supremo Tribunal Federal (STF) insiste em omitir dados sobre viagens de seus 11 ministros em aviões da Força Aérea Brasileira (FAB).

DO MESMO JEITO...

...que o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, disse que o Judiciário vai "abrir as janelas" para escutar "o que dizem as ruas", com a mesma dissimulação ignorou pedidos de informação - com base na Lei de Acesso à Informação (LAI) - para revelar quais ministros andam para cima e para baixo em jatinhos exclusivos da FAB.

ÚLTIMA!

O embaixador do Brasil no Vaticano, Everton Vargas, terá encontro com o papa Leão 14, na sexta-feira (16). Na pauta, a COP30 em Belém (PA), que ocorrerá em novembro.

PENSE NISSO!

Eu custei a acreditar. Reli as informações que havia recebido de um amigo maranhense. Liguei para algumas fontes e todas concordaram: Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal, é mais político do que jurista.

Numa "descontraída" aula magna, Dino fez uma "indicação" de futura chapa para disputar o governo do Maranhão, estado de onde ele saiu, deixando a marca de ser um dos estados com baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

Ao avistar na plateia o vice-governador, Felipe Camarão (PT), Flávio Dino disse: "É uma alegria te ver [na palestra], Felipe, e em nome dessa amizade, quero te dar uma sugestão: ponha a [professora] Teresa [Helena] de vice-governadora porque vai ficar imbatível, a mulher é popular, viu?", afirmou Dino.

Quando um juiz de primeira instância ou de um tribunal superior começa a fazer política partidária - ainda que de forma subliminar - o seu papel como ministro da mais alta corte de justiça do país esvanece.

Pense nisso!

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Política

CONGRESSO

Oposição protocola pedido de criação de CPMI do INSS para driblar fila de comissões na Câmara

O número mínimo de assinaturas (171 na Câmara dos Deputados e 27 no Senado Federal) já tinha sido alcançado ainda durante a semana anterior

RAFA NEDDERMEYR/AGÊNCIA BRASIL



Investigação das fraudes no INSS é alvo apontado pela CPMI

ESTADÃO CONTEÚDO

A oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Congresso Nacional protocolou, nesta segunda-feira (12) um requerimento pedindo a criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A proposta teve a adesão de 223 deputados e 36 senadores - a maioria deles do Centrão e do PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas conta até com a assinatura de seis deputados do PSB, partido do vice-presidente Geraldo Alckmin.

O número mínimo de assinaturas (171 na Câmara dos Deputados e 27 no Senado Federal) já tinha sido alcançado na semana anterior, mas a responsável pela coleta na Câmara, Coronel Fernanda (PL-MT), queria reunir mais assinaturas para dar mais corpo. Damares Alves (Republicanos-DF) foi a responsável pela coleta na outra Casa.

"A investigação das fraudes no INSS é necessária para proteger os direitos dos aposentados e pensionistas, recuperar recursos desviados, responsabilizar os envolvidos, corrigir falhas institucionais, restaurar a confiança pública e prevenir novos crimes contra o sistema previdenciário brasileiro", diz o texto da CPMI. Cabe ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), dar seguimento ou não.

GOVERNISTAS

Na ala mais governista, nenhum deputado do PT, PDT e PSOL assinou o texto. Só seis deputados do PSB - os deputados Heitor Schuch (RS), Tabata Amaral (SP), Luciano Ducci (PR), Duarte Jr. (MA) e Flávio Arns (PR) e o senador Chico Rodrigues (RR) - aderiram ao requerimento.

OPOSIÇÃO

A oposição vem movendo a investigação contra o esquema de cobranças irregulares que soma R$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024 como uma das principais pautas neste momento. O grupo á tinha protocolado o requerimento para a criação de uma CPI na Câmara no final de abril.

Na Câmara, oposicionistas veem maior dificuldade para a proposta avançar, já que há mais de uma dezena de requerimentos para a criação de outras CPIs. Como alternativa, o grupo resolveu investir numa CPMI, para driblar a fila.

O ato para oficializar a abertura da comissão de inquérito pode ser lido em uma sessão do Congresso Nacional, a ser realizada no dia 27 de maio. A oposição já driblou o controle da Câmara em 2023, com a CPMI do 8 de Janeiro, que acabou frustrada e sob controle do governo.

JC PE
100% DIGITAL.
ABERTO.
GRATUITO.
Acesse e fique por dentro de todo o conteúdo disponível.
ACESSE AGORA

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Política

EX-PREFEITO

Inquérito que investiga fraude em contrato da gestão Geraldo Julio na pandemia é enviado ao TRF-5

O MPF aponta que as irregularidades nos contratos podem ter causado prejuízos financeiros, com pagamentos indevidos e desvios de recursos

DIVULGAÇÃO



Sede do Tribunal Regional Federal da 5ª região

ESTADÃO CONTEÚDO

O inquérito contra o ex-prefeito do Recife (PE) Geraldo Júlio (PSB) foi encaminhado ao Tribunal Regional Federal da 5.ª Região (TRF-5) pela Justiça Federal de primeira instância. Ele é um dos investigados na Operação Desumano, que apurou suspeitas de fraude na contratação de uma Organização Social de Saúde (OSS) durante a pandemia de covid-19.

Segundo as investigações, o esquema envolve também secretários de saúde da prefeitura da capital pernambucana e de Jaboatão dos Guararapes (PE), acusados de irregularidades em contratos firmados com recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) destinados ao enfrentamento do coronavírus. A reportagem tenta contato com o ex-prefeito.

O caso foi enviado ao TRF-5 após pedido Ministério Público Federal (MPF). A decisão segue o novo entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), que garante foro privilegiado a ex-prefeitos em casos relacionados às suas funções no cargo.

Em 2023, o MPF ofereceu denúncia contra 11 pessoas, incluindo o ex-prefeito. A acusação foi rejeitada por falta de provas e informações. O Ministério Público, então, retomou as investigações com entrevistas com ex-funcionários públicos e análise de documentos financeiros.

Deflagrada em setembro de 2020, a Operação Desumano foi conduzida pela Polícia Federal, em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU), o MPF e o Ministério Público de Pernambuco (Gaeco-PE). Segundo as investigações, os contratos de gestão firmados pelas prefeituras apresentam indícios de fraude, como direcionamento na escolha da OSS e subcontratação de empresas "fantasmas", todas controladas por um mesmo grupo.

A OSS beneficiada não possuía capacidade técnica, operacional ou patrimonial para executar os serviços, de acordo com os balanços financeiros da empresa, segundo as investigações. Além disso, os primeiros levantamentos da CGU apontaram riscos no uso do dinheiro público repassado à empresa, contratada sem licitação em dois processos. Juntos, os contratos somam quase R$ 58 milhões - sendo R$ 34 milhões pagos pela prefeitura do Recife e R$ 23,7 milhões pela prefeitura de Jaboatão dos Guararapes.

O MPF aponta que as irregularidades nos contratos podem ter causado prejuízos financeiros, com pagamentos indevidos e desvios de recursos que deveriam ser usados no combate à pandemia. Até agosto de 2020, Recife havia recebido cerca de R$ 95 milhões do Fundo Nacional de Saúde, enquanto Jaboatão dos Guararapes, aproximadamente R$ 32 milhões.

PREFEITURA ARCOVERDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCOVERDE/PE

RETIFICAÇÃO DO AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2025
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 106/2025

Onde se lê: Valor estimado de R$ 369.990,00 (trezentos e sessenta e nove mil novecentos e noventa reais). Leia-se: Valor estimado de R$ 378.000,00 (trezentos e setenta e oito mil reais). Informações no site https://bnccompras.com/Home/Login ou e-mail: licitacao.arcoverde@gmail.com e na sala da Comissão de Contratação nos dias úteis, das 08 às 13h endereço: Rua Cap. Arlindo Pacheco de Albuquerque, 88 - Centro - ARCOVERDE/PE.

Arcoverde/PE, 13 de maio de 2025
César Augusto da Costa Rodrigues
Secretário de Planejamento e Projetos

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

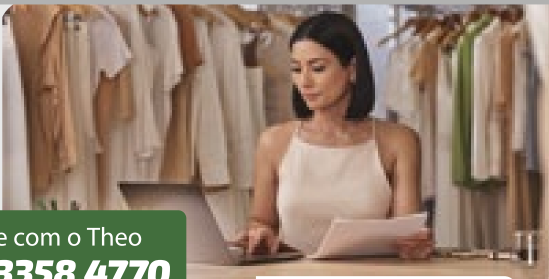
Economia

Conte com a Sicredi Recife para acessar o seu
Informe de Rendimentos
com segurança e facilidade através do App Sicredi.

Disponível também pelo WhatsApp, Internet Banking ou com o seu gerente.

2101-6161
@sicredirecife

Fale com o Theo
51 3358.4770





Mercado (12/05/25)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
06/05	5,710	5,7108	5,850	5,950	5,830	5,932
07/05	5,740	5,7454	5,900	6,000	5,880	5,972
08/05	5,660	5,6613	5,890	5,990	5,880	5,960
09/05	5,650	5,6548	5,820	5,920	5,780	5,887
12/05	5,680	5,6840	5,860	5,960	5,800	5,916

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
OUTUBRO / 2024	0,61%	0,56%	1,54%	1,52%	0,68%
NOVEMBRO / 2024	0,33%	0,39%	1,18%	1,30%	0,40%
DEZEMBRO / 2024	0,48%	0,52%	0,87%	0,94%	0,50%
JANEIRO / 2025	0,16%	0,00%	0,11%	0,27%	0,83%
FEVEREIRO / 2025	1,48%	1,31%	1,00%	1,06%	0,40%
MARÇO / 2025	0,51%	0,56%	-0,50%	-0,34%	0,39%
ABRIL / 2025	0,48%	0,43%	0,30%	0,24%	0,52%
Acumulado no ano	2,49%	2,48%	0,91%	1,23%	2,16%
Acumulado 12 meses	5,32%	5,53%	8,12%	8,50%	7,54%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

IGP-M-FGV	MARÇO	1,0859	ABRIL	1,0852
IGP-DI-FGV	MARÇO	1,0858	ABRIL	1,0812
INPC-IBGE	MARÇO	1,0521	ABRIL	1,0532
IPC-FIPE	MARÇO	1,0489	ABRIL	1,0501
IPCA-IBGE	MARÇO	1,0548	ABRIL	1,0553

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Outros indicadores

Índices	Março	Abril
Sal. mínimo (R$)	1.518,00	1.518,00
TJLP (no an o)	0,64%	0,69%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Custo do dinheiro (em 12/05/25)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	14,67%
CDI (ao ano)	14,65%
Over (ao mês)	14,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca 0,5790	**Iene** 0,3800	**Rublo** 0,0710
Euro 6,3050	**Libra** 7,4860	**Peso mexicano** 0,2890
Franco suíço 6,7120	**Peso argentino** 0,0050	

Taxa Selic (ao mês)

Fevereiro	Março	Abril
0,99%	0,96%	1,06%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
10/05	0,6724	15/05	0,6724
11/05	0,6724	16/05	0,6724
12/05	0,6724	17/05	0,6724
13/05	0,6724	18/05	0,6724
14/05	0,6724	19/05	0,6724

Mercados

Índice	Ouro	Ibovespa	Nyse
30/04	602,13	135.066,97	40.669,36
05/05	611,48	133.491,23	41.218,83
06/05	631,86	133.515,82	40.829,00
07/05	623,55	133.397,52	41.113,97
08/05	602,47	136.231,90	41.368,45
09/05	605,46	136.511,88	41.249,38
12/05	591,39	136.563,18	42.410,10
No dia	-	**0,04%**	**2,81%**

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamente percebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo R$ 1.518 / Máximo R$ 8.157,41

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.906,04 — R$ 65

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
Até R$ 1.518	7,5%	De R$ 2.793,89 a R$ 4.190,83	12,0%
De R$ 1.518,01 a R$ 2.793,88	9,0%	De R$ 4.190,84 a R$ 8.157,41	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 2.259,20	Isento	-
De R$ 2.259,21 até R$ R$ 2.828,65	7,5%	R$ 169,44
De R$ 2.828,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 381,44
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Economia

RELAÇÕES

Lula diz que parceria entre Brasil e China 'é indestrutível'

No primeiro discurso em Pequim, presidente destacou que aliança econômica entre os países "não tem retorno"

MAXIM SHEMETOV/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



Presidente Lula

ESTADÃO CONTEÚDO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta segunda-feira, dia 12, que a parceria entre Brasil e China é "indestrutível". No primeiro discurso em Pequim, ele destacou que a aliança econômica entre China e Brasil "não tem retorno".

"Se depender do meu governo e da minha disposição, Brasil e China serão parceiros incontornáveis e nossa relação será indestrutível. Porque a China precisa do Brasil, e o Brasil precisa da China. Nós dois juntos poderemos fazer com que o Sul Global seja respeitado no mundo como nunca foi", disse o petista.

Lula viajou a Pequim em momento de tensão global com os Estados Unidos e fez um contraponto ao presidente Donald Trump, em discurso a executivos de empresas chinesas e brasileiras, no Seminário Empresarial Brasil-China.

Há 16 anos, a China é o maior parceiro comercial do Brasil. Os EUA são o segundo. A estimativa de negócios e investimentos anunciados no seminário, calculada pela Apex Brasil, é de R$ 27 bilhões.

"A construção dessa aliança econômica entre China e Brasil, dessa troca de parcerias entre empresas brasileiras e chinesas não tem retorno. Estejam certos de que daqui para frente só vai crescer", afirmou Lula.

Horas depois de China e Estados Unidos chegarem a um acordo sobre a guerra comercial disparada por Trump pelo tarifaço, Lula evitou comentar o entendimento e centrou críticas ao americano.

Já integrantes do Palácio do Planalto entenderam o acerto como algo positivo, pois demonstra que se foi possível os EUA se acertarem com o maior alvo das tarifas é sinal de que o mesmo pode ocorrer com os demais. A China havia sido o mais taxado, enquanto o Brasil recebeu 10%, o menor patamar.

"Não existe saída para um país sozinho. Nós precisamos trabalhar juntos, por isso eu não me conformo com a chamada taxação que o presidente dos EUA tentou impor ao planeta Terra da hora para a noite."

HARMONIA ENTRE OS PAÍSES

Segundo Lula, o relacionamento multilateral garantiu anos de harmonia entre os países, enquanto o "protecionismo no comércio pode levar à guerra". O petista defendeu o livre comércio. Ele voltou a dizer que as medidas protecionistas limitam a soberania dos países.

O petista afirmou que a relação sino-brasileira não é "comum" e que ambos países já mostraram compromisso em superar a pobreza.

"A China tem sido tratada muitas vezes como se fosse uma inimiga do comércio mundial, quando na verdade a China está se comportando como exemplo de país que está tentando fazer negócio com os países que foram esquecidos durante os últimos 30 anos por muitos outros países", disse Lula.

Sem citar os EUA e potenciais ocidentais, ele afirmou que "países grandes deixaram de investir na África e na América Latina". E mencionou o foco da União Europeia no Leste do continente.

Lula respondeu às críticas de que o Brasil exporta apenas commodities para a China em vez de produtos de alto valor agregado. Segundo ele, isso ocorre porque durante anos o Brasil não investiu em formação de talentos e educação - então não consegue competir na produção de artigos com tecnologia.

Ele afirmou que os produtos do agronegócio brasileiro também têm tecnologia agregada. Para Lula, o País não deve "se sentir inferior" por exportar soja. Mas admitiu que não vai conseguir competir em alta tecnologia com outros países.

Lula falou que Xi Jinping tem demonstrado confiança na relação com o Brasil e vai agradecê-lo porque isso permite a transferência de conhecimento entre os países.

O presidente defendeu que ambos países compartilhem conhecimento em Defesa, Saúde e Educação e fomentem a formação de pessoal e intercâmbios educacionais e culturais.

Lula destacou que o Brasil caminha para ser imbatível na transição energética e oferece muitas oportunidades de investimentos.



Justiça Federal
Seção Judiciária de Pernambuco
Diretoria do Foro
Seção de Licitações e Contratos

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91002/2025 (COMPRASNET)
(Processo Administrativo n.° 21/2025)
PROCESSO ELETRÔNICO SEI N.° 0000476-89.2025.4.05.7500

Objeto: Contratação SOB DEMANDA de serviços de instalação de ar condicionado, tipo Split, nas Subseções Judiciárias de Palmares, Garanhuns, Goiana e SEDE II, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital do Pregão 91002/2025 e seus anexos; UASG: 090009 - JUSTIÇA FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Data de abertura da sessão: 29 de maio de 2025, às 14:00h**, horário de Brasília. Local da Sessão: https://www.gov.br/compras/pt-br/. O edital estará disponível no endereço: https://www.gov.br/compras/pt-br/, (www.jfpe.jus.br). Maiores esclarecimentos serão fornecidos de segunda a sexta-feira, das 9 às 18h, pelo e-mail: licitacao@jfpe.jus.br.

Recife, 09 de maio de 2025
José Ivan B. M. Ferraz
Pregoeiro

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Economia

ESTATAL

Petrobras anuncia R$ 11,7 bi em dividendos e juros sobre capital, com alta de 48,6% no lucro

A Petrobras fechou o primeiro trimestre deste ano com lucro líquido de R$ 35,2 bilhões, 48,6% a mais do que há um ano, e reverteu o prejuízo

AGÊNCIA BRASIL



A receita de vendas no período subiu 4,6%, para R$ 123,1 bilhões

Estadão Conteúdo

A Petrobras anunciou ao mercado, nesta segunda-feira (12), ter aprovado o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) intercalares no valor de R$ 11,72 bilhões. A quantia equivale a R$ 0,90916619 por ação ordinária e preferencial em circulação, como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2025, declarada com base no balanço de 31 de março.

A Petrobras fechou o primeiro trimestre deste ano com lucro líquido de R$ 35,2 bilhões, 48,6% a mais do que há um ano, e reverteu o prejuízo de R$ 17,044 bilhões do trimestre imediatamente anterior, segundo informou a companhia à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Ebitda (lucro antes dos juros, tributos, depreciação e amortização), que mede a capacidade de geração de caixa da companhia, teve alta de 1,7% contra o primeiro trimestre do ano passado e avanço de 49,1% em relação ao quarto trimestre de 2024, para R$ 61 bilhões.

A receita de vendas no período subiu 4,6%, para R$ 123,1 bilhões, frente ao primeiro trimestre de 2024, e 1,5% em relação ao último trimestre do ano anterior. A dívida líquida da empresa subiu para US$ 56 bilhões, alta de 7,3% contra o visto no fim de 2024 e 28,4% maior do que no mesmo período do ano passado.

COMO SERÁ O PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Os proventos serão pagos em duas parcelas, nos meses de agosto e setembro. A primeira, de R$ 0,45458310 por ação ordinária e preferencial em circulação, será paga em 20 de agosto, sob a forma de juros sobre capital próprio.

A segunda, de R$ 0,45458309 por ação, será paga em 22 de setembro, sendo R$ 0,30844749 sob a forma de dividendos e R$ 0,14613560 sob a forma de juros sobre capital próprio.

Os detentores de ADRs receberão os pagamentos a partir de 27 de agosto e de 29 de setembro, respectivamente.

As datas de corte serão o dia 2 de junho de 2025 para os detentores de ações de emissão da Petrobras negociadas na B3 e 04 de junho de 2025 para os detentores de ADRs negociados na New York Stock Exchange (NYSE).

Esses proventos serão abatidos da remuneração aos acionistas a ser aprovada na Assembleia-Geral Ordinária de 2026 relativa ao exercício de 2025, sendo seus valores reajustados pela taxa Selic desde a data do pagamento de cada parcela até o encerramento do exercício social corrente para fins do cálculo do devido abatimento.

JC PE

ANUNCIE SEUS EDITAIS DE FORMA EFICIENTE E ECONÔMICA

O Jornal do Commercio tem a certificação da ICP – Brasil, que garante a validade jurídica da sua publicação, com melhor custo benefício.

Entre em contato com nosso departamento comercial!

81 3413 - 6257

comercial@sjcc.com.br

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

JC Negócios



FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Compesa: desconto de 5% na tarifa da concessionária será diferencial no leilão na Bolsa

Aguardado como o maior certame do ano no setor de saneamento, o leilão da Companhia Pernambucana de Saneamento terá um componente diferente dos que até agora foram realizados e que se ancoram no valor da outorga a ser pago pela vencedora da disputa: O compromisso de que a tarifa a ser cobrada para os serviços de distribuição de água e saneamento incluam 5% de desconto na tarifa final.

Isso deve provocar um movimento entre os participantes de definir o valor que poderão colocar na disputa da outorga fixada em R$2 bilhões. Esse valor só deverá subir se mais de um participante do certame colocar na sua proposta o desconto de 5%. Isso levará a uma disputa com outro interessado do valor da outorga que será paga ao estado.

CONTRATO LONGO

De qualquer forma, o Governo de Pernambuco não espera um valor muito alto capaz de, além dos 5% de comprometimento na tarifa, elevar o valor que o candidato interessado no contrato, estará disposto a oferecer pela outorga de 35 anos numa concessão que prevê investimentos de R$19 bilhões trazidos a valor presente.

Segundo o Secretário de Projetos Estratégicos, Rodrigo Ribeiro, o leilão da Compesa deve ser o grande certame do segundo semestre. Ele está dentro do pacote de investimentos que a Companhia tem de aplicar R$35 bilhões para chegar à meta de universalização dos serviços.

ECONOMIA REAL

Segundo ele, os cálculos do governo a redução de 5% na tarifa significa uma perda de receita da nova concessionária de R$ 100 milhões devido ao fato de um edital além dessa redução já prevê a ampliação da Tarifa Social que no caso de Pernambuco chegou a 500 mil domicílios com a inclusão das famílias inscritas no CadÚnico, BPC e residências da Faixa 1 do Minha Casa Minha Vida.

O governo definiu no modelo contratado ao BNDES que, todo o dinheiro da outorga será gasto exclusivamente como investimento na ampliação da infraestrutura de ampliação da oferta de água à concessionária. Além do que está previsto no pacote de investimentos da Compesa, entre eles a Adutora do Agreste.

PARTE DO MUNICÍPIO

Pelo acordo do estado com os municípios, o governo do estado ficará com 60% do valor da outorga e 40% com os municípios. O governo deve oferecer projetos de parceria para que eles usem esses recursos na antecipação de suas metas de saneamento urbano e rural.

Porém estará assegurado aos prefeitos a opção de investimentos desde que para projetos de infraestrutura tentando evitar o uso nas despesas de custeio.



Divulgação

Nova concessão da Compesa vai ampliar a oferta de água para distribuição no Estado

INVESTIMENTO ALTO

O secretário Rodrigo Ribeiro revela que o contrato de concessão faz parte do projeto de investimentos de R$35 bilhões definido pela governadora Raquel Lyra. Nesse pacote, R$19 bilhões da concessionária serão usados na ampliação da oferta de água e saneamento; Do orçamento do estado, R$6 bilhões serão gastos em obras de ampliação de segurança hídrica e R$3,5 bilhões em saneamento rural.

Também estão previstos mais R$5,8 bilhões nas obras necessárias na PPP dos 14 municípios do RMR atualizando os projetos que o governo do Estado fez no governo anterior e que acabaram atrasando.

OBRAS ATRASADAS

Entre elas estão as obras como sistema de Esgotamento Sanitário Morros da Zona Norte (R$ 295 milhões); a 2ª etapa Sistema de Esgotamento Sanitário Prazeres em Barra de Jangada, Cajueiro Seco, Candeias, Piedade e Prazeres (R$ 205 milhões); a 1ª parte do Sistema de Esgotamento Várzea – Camaragibe (R$ 140 milhões) e 2ª Etapa do Sistema de Esgotamento Cabanga (R$ 52 milhões) que somam R$ 692 milhões.

No caso da Tarifa Social, o edital se adequou ao Marco do Saneamento e acabo se tornando o primeiro estado a prevê isso já na concessão.

OFERTA D'ÁGUA

De qualquer forma, a concessão da exploração dos serviços de distribuição de água e saneamento dos 160 municípios vai ajudar na ampliação dos serviços. Mas vai obrigar a própria Compesa a ampliar sua capacidade de produção de água bruta para a futura distribuidora que com seus investimentos vai demandar mais água disponível.

A segregação da parte do Estado para aplicação exclusiva no setor certamente amplia a capacidade de investimentos da Compesa especialmente no projeto da adutora do Agreste que a governadora Raquel Lyra programa entregar até 2026 e começar a captar recursos para a segunda etapa, que ainda não tem prazo de conclusão.

Continua na página seguinte

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

JC Negócios



FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

INSS sem descontar parcelas

Continuação

PERGUNTE AO BANCO

O novo presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, afirmou que o governo ainda avalia se vale a pena a autarquia voltar a intermediar empréstimo consignado privado, que tem desconto em folha e teto de juros estabelecido pelo INSS, a partir de decisão do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), colegiado formado por representantes do governo, dos aposentados, dos trabalhadores da ativa e do setor privado, incluindo o sistema.

EU DESCONTO

Não é tão simples. Hoje o INSS desconta as parcelas de um negócio de R$280 bilhões operado por 65 bancos, entre eles os seis grandes. O desconto do INSS só perde para o total de créditos aos servidores públicos que é descontado pela União, Estados e Municípios.

Retirar o INSS do recebimento significa desmontar um sistema que hoje garante taxas médias de 20% anuais. Então jogar isso para o banco cobrar diretamente além de explodir a taxa de juros vai quebrar contratos que asseguram essas taxas por ter o INSS na retaguarda. Carlos Lupi bateu de frente e perdeu para a Febraban.

SEDE DA CÂMARA

Agora vai. A Câmara Municipal do Recife vai comprar um imóvel para a instalação de sua nova sede. O local fica na Avenida da Saudade, nº 254, no bairro de Santo Amaro, área central do Recife. A proposta é reunir no novo espaço todos os setores do Poder Legislativo Municipal em um só lugar, com acessibilidade.

Hoje, a Câmara do Recife funciona em quatro endereços diferentes: No prédio-sede (na Rua Princesa Isabel, nº 410) e mais três anexos (Rua da União, nº 273 e Rua Monte Castelo, nº 131 e nº 166), sendo que os dois imóveis da Rua Monte Castelo são alugados. O terreno é num lugar tranquilo. Fica numa das esquinas da praça ao Cemitério de Santo Amaro que tem nome de Praça Vereador Marcos de Bria.



Divulgação

Novo presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior

BIOMETRIA TOTAL

Em tempos de fraude do INSS. um levantamento da NordVPN revela que 82% dos brasileiros utilizam algum tipo de tecnologia biométrica, sendo que homens, pessoas de alta renda e profissionais em posições gerenciais são mais propensos ao uso de reconhecimento facial, ficando mais expostos ao risco de fraudes financeiras sofisticadas.

O estudo mostra que os jovens da Geração Z (18-27 anos) e Millennials (28-43 anos) são os principais usuários dessas tecnologias. O levantamento aponta que 86% dos Millennials utilizam biometria pelo menos uma vez por mês.

COMPRE BITCOIN

O Bitcoin bateu a nova máxima de U$106 mil na semana passada diante da possibilidade de um entendimento entre Estados Unidos e China. Nesta segunda a cotação do Bitcoin voltou a US$103 mil (R$585.228).

Mas é o Ethereum, a segunda maior criptomoeda do mundo que está se destacando no mercado de criptomoedas. Em maio, ela acumulou uma alta de 29%, enquanto o Bitcoin subiu cerca de 6%. O principal motivo foi uma atualização na rede Ethereum, que melhorou a escalabilidade da plataforma. Ontem o Ethereum estava cotado a U$2.498,61 (R$14.200).



Divulgação

Ponte do Futuro

OLINDA NA ADEMI

A Prefeita de Olinda, Mirella Almeida vai hoje(13) à Ademi-PE ao lado do presidente da entidade, Rafael Simões, debater sobre as perspectivas de habitação na cidade às 12h30. Leva o Secretário de Meio Ambiente e Planejamento Urbano Guilherme Cabral, o Secretário Executivo de Planejamento Urbano Hugo Vieira e a Secretária Executiva de Planejamento Ambiental, Ana Cláudia Fonseca.

ENERGIA NUCLEAR

O Departamento de Energia dos EUA está considerando a possibilidade de empresas que possuem grandes data centers dedicados ao treinamento de modelos de IA instalarem uma pequena usina nuclear em suas proximidades, capaz de atender às suas necessidades energéticas. Hoje algumas das grandes empresas já investem em energia nuclear, embora não necessariamente em fissão. Mas o volume de energia para IA é tão absurdo que a opção nuclear voltou com força.

AZEVEDO PREFEITO

O governador da Paraíba João Azevedo elegeu a construção do Complexo Rodoviário que interliga os municípios de Cabedelo, Santa Rita e Lucena - a Ponte do Futuro, um investimento de R$465,5 milhões feito de recursos próprios do estado para marcar o final de sua gestão.

O projeto consiste na construção de duas pontes. Uma com 2,1 Km que ligará a BR-230 à BR-101 Norte com pista de rolamento de 7,2 m e uma segunda ponte com 420 metros sobre o Rio da Guia, em Lucena é um prolongamento da PB-011, de Forte Velho a Lucena, com 11,2 Km de extensão, até o entroncamento com a BR-101. Azevedo considera o complexo a sua grande obra depois do Distrito Turístico do Cabo Branco.

FAÇO O QUE DIGO

Um estudo Sustainability Sector Index da Kantar mostra que 87% dos brasileiros declaram querer fazer escolhas mais sustentáveis. Mas apenas 35% deles estão mudando ativamente seu comportamento. A Kantar fez 1.000 entrevistas com o objetivo de entender a relação deles com temas de sustentabilidade e como enxergam a relação de diferentes setores com esses assuntos.

GERAÇÃO Z

O estudo observou que 33% acham que não há informação suficiente sobre o tema e, em terceiro lugar, 20% pensam que é impossível descobrir qual o impacto ambiental ou social que isso tem.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Economia

FRAUDE NO INSS

Governo devolverá R$ 292,7 milhões a beneficiários do INSS a partir do dia 26

Segundo o Ministério da Previdência, será possível saber qual foi a associação que realizou o desconto, o valor cobrado e período de desconto

Antônio Cruz/ Agência Brasil



Comunicação será feita, exclusivamente, pelo Meu INSS e central 135

Estadão Conteúdo

A partir desta terça-feira (13) aproximadamente 9 milhões de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) receberão uma notificação sobre descontos associativos em seus pagamentos. Essa notificação é o primeiro passo para que aposentados e pensionistas possam verificar e contestar descontos indevidos. Os valores são referentes ao desconto do mês de abril. A previsão é a de que sejam devolvidos R$ 292,7 milhões.

Essa notificação estará disponível nos canais Meu INSS e na central de atendimento 135.

Segundo o Ministério da Previdência, será possível saber qual foi a associação que realizou o desconto, o valor cobrado e por qual período. Se o segurado reconhecer esses descontos, não precisará fazer nada. Se desconhecer, poderá contestar dentro dos próprios canais. Essa contestação será feita de forma automática, e o sistema irá acionar a associação para que justifique a cobrança.

"Ele simplesmente vai clicar e falar: esse desconto eu não reconheço, eu não autorizei, eu não dei autorização para aquela associação fazer", afirmou o presidente do INSS, Gilberto Waller, à imprensa em entrevista realizada no dia 8 deste mês. "Não autorizem ninguém a falar com o INSS. O contato é direto, não precisa se socorrer de intermediários. Ninguém fala no INSS a não ser você. Não caia em novos golpes", disse ainda o presidente do INSS.

'DEFESA' E CRONOGRAMA DE DEVOLUÇÃO

As associações que tiverem os descontos contestados terão 15 dias úteis para apresentar uma espécie de "defesa". Para isso, devem apresentar documentos que comprovem a filiação, a autorização para o desconto e a identidade do segurado.

Se a entidade não conseguir comprovar a autorização para desconto, ela deve devolver os valores por meio de depósito ao INSS, que repassará a quantia ao beneficiário por meio de folha suplementar, creditada na conta onde o benefício é pago.

Esse pagamento será feito no calendário habitual de recebimento do benefício, e, assim como o benefício regular, obedecerá ao dígito final do número do NIS.

O QUE FOI ANUNCIADO ATÉ AGORA?

A atual crise no INSS é a mais recente no histórico do órgão, que convive com fraudes desde a sua criação, nos anos 1990. Apesar de ter sido deflagrada pela Polícia Federal (PF) e Controladoria Geral da União (CGU) em abril deste ano, os indícios de irregularidades já eram conhecidos desde o ano de 2018, ainda no governo do ex-presidente Michel Temer.

A auditoria da CGU mostrou que o valor dos débitos saltou 34% em 2018, mas caiu nos dois anos seguintes, em 2019 e 2020. Depois disso, voltou a subir a partir de 2021, na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em 2023, aumentou 84%, para disparar 119% em 2024, já no governo Lula.

Ainda em 2023, a CGU deu início a uma série de apurações sobre o aumento do número de entidades e dos valores descontados dos aposentados. Foram realizadas auditorias em 29 entidades que tinham Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com o INSS. Também foram realizadas entrevistas com 1.300 aposentados que tinham descontos em folha de pagamento.

Foi então que a CGU descobriu que a entidades não tinham estrutura operacional para prestar os serviços que ofereciam aos beneficiários e que, dos entrevistados, a maioria não havia autorizado os descontos. A CGU também identificou que 70% das 29 entidades analisadas não tinham entregue a documentação completa ao INSS, segundo relatório da Controladoria.

OPERAÇÃO SEM DESCONTO

A operação Sem Desconto, de abril deste ano, cumpriu 211 mandados de busca e apreensão cumpridos e outros 6 mandados de prisão temporária, sendo 3 cumpridos e 3 alvos foragidos.

No processo, 11 entidades associativas foram alvo de medidas judiciais. Em troca dos descontos mensais, elas afirmam que prestam serviços dos mais diversos tipos, como assistência funerária, consultas médicas e "maridos de aluguel" (reparos em residências).

CONFIRA ABAIXO O NOME DAS ENTIDADES E A DATA DOS ACORDOS FIRMADOS.

Contag (1994)
Sindnapi/FS (2014)
Ambec (2017)
Conafer (2017)
AAPB (2021)
AAPPS Universo (2022)
Unaspub (2022)
APDAP Prev (anteriormente denominada Acolher) (2022)
ABCB/Amar Brasil (2022)
CAAP (2022)
AAPEN (anteriormente denominada ABSP) (2023)

A operação abriu uma nova crise institucional e política no governo, que culminou com a demissão de Lupi do cargo. Antes dele, o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, também havia sido afastado por decisão judicial. Porém, após pressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o executivo pediu demissão

PLANO DE RESSARCIMENTO

O plano de ação do que seria feito para ressarcir os aposentados só foi anunciado no dia 8 de maio. Em coletiva de imprensa, o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, afirmou que o ressarcimento primário virá dos valores a serem devolvidos pelas entidades que realizaram os descontos indevidos O uso de recursos do Orçamento federal será uma alternativa secundária, segundo disse.

O novo presidente do INSS, Gilberto Waller, anunciou que os beneficiários seriam informados pelo aplicativo "Meu INSS", sobre a ausência de descontos de associações em seus benefícios.

Além disso, o governo apresentou uma ação pedindo o bloqueio de bens de associações suspeitas de fraude contra aposentados, com a Advocacia Geral da União (AGU) exigindo o bloqueio de R$ 2,56 bilhões dessas entidades.

Messias explicou que o bloqueio de bens das entidades e seus dirigentes visava garantir o ressarcimento dos aposentados.

Segundo relatórios de inteligência, são identificados dois grupos de infrações à Lei Anticorrupção:

• Entidades associativas com indícios de pagamento de propina a agentes públicos para viabilizar o esquema criminoso;

-• Entidades de fachada, criadas exclusivamente para fraudar aposentados e pensionistas, atuando como laranjas.

O ministro da AGU informou ainda que as entidades que não responderem ou derem respostas insuficientes às contestações dos beneficiários serão obrigadas a ressarcir os valores. Caso não cumpram, o ressarcimento será assumido pelo Tesouro Nacional.

O valor a ser ressarcido pelo Tesouro ainda será calculado e analisado pela Junta de Execução Orçamentária (JEO) para definição de como será acomodado no orçamento federal (remanejamento de despesas ou crédito extraordinário).

Messias considerou "prematuro" o debate sobre a base legal para um possível crédito extraordinário para o ressarcimento.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

PREÇOS

IGMI-R Abecip registra alta de 1,07% em março na variação dos preços dos imóveis residenciais

No Nordeste, Fortaleza se destacou com uma aceleração significativa, registrando alta de 0,74% em março, frente à elevação de 0,22% no mês anterior

GUGA MATOS/ACERVO JC IMAGEM



No Recife, a taxa ficou em 0,45%.

O Índice Geral do Mercado Imobiliário Residencial (IGMI-R) avançou 1,07% em março, acelerando frente à variação de 0,91% registrada em fevereiro. Apesar desse impulso no curto prazo, a taxa acumulada em 12 meses desacelerou pela segunda vez consecutiva, passando de 11,19% para 10,73%. Esse arrefecimento na variação interanual sinaliza um possível esgotamento do ciclo de valorização mais intensa dos ativos residenciais.

A moderação do ritmo de crescimento é coerente com a atual conjuntura macroeconômica, marcada por juros elevados — com a taxa Selic em patamar restritivo —, expectativa de desaceleração do crédito imobiliário diante da redução do funding e uma atividade econômica que avança de forma mais modesta. Esses fatores combinados impõem maior seletividade ao mercado comprador, o que tende a promover maior equilíbrio entre oferta e demanda, limitando a persistência de pressões inflacionárias no segmento habitacional.

A análise regional do IGMI-R revela dinâmicas heterogêneas entre os principais centros urbanos do país, refletindo especificidades locais de demanda, oferta e condições de crédito. São Paulo, mercado de maior representatividade no índice, registrou aceleração expressiva nos preços residenciais, com alta de 1,20% em março frente a 0,46% em fevereiro, sinalizando maior pressão sobre os ativos imobiliários, possivelmente influenciada por segmentos de média e alta renda. Belo Horizonte também apresentou variação acentuada, com o índice saltando de 0,23% para 1,80%, movimento que pode indicar recomposição de preços após um período de relativa estabilidade.

Em contraste, o Rio de Janeiro exibiu desaceleração, com a taxa mensal recuando de 1,29% para 0,91%.Embora ainda positiva, essa moderação pode refletir a dinâmica específica do mercado carioca, onde a valorização dos imóveis encontra limite no elevado estoque e na rigidez da renda disponível das famílias. Ainda assim, o mercado de locação segue aquecido, especialmente em bairros com boa infraestrutura urbana, o que pode estar gerando efeitos indiretos sobre os preços de venda por meio da compressão do cap rate (retorno esperado do aluguel sobre o valor do imóvel).

NORDESTE

Nas regiões Nordeste e Sul, o comportamento dos preços residenciais também apresentou variações relevantes. No Nordeste, Fortaleza se destacou com uma aceleração significativa, registrando alta de 0,74% em março, frente à elevação de apenas 0,22% no mês anterior. Esse movimento pode refletir um reaquecimento pontual da demanda, decorrente de contratos de compra pactuados anteriormente. No Recife, a taxa ficou em 0,45%.

No Sul, observa-se um quadro de desaceleração mais evidente. Em Porto Alegre, a variação mensal recuou de 2,23% em fevereiro para 0,45% em março, enquanto Curitiba passou de uma alta de 1,59% para uma ligeira queda de -0,14%. Essa redução nos principais mercados do Sul pode sinalizar o início de um ciclo de correção de preços, em linha com a menor propensão ao consumo de bens duráveis em contextos de juro real elevado. Além disso, o aumento do custo de oportunidade entre imóveis e ativos financeiros mais líquidos pode estar redirecionando parte da demanda para investimentos menos expostos à iliquidez do mercado imobiliário.

Por outro lado, Belo Horizonte manteve-se como um dos mercados mais aquecidos do país, embora tenha sinalizado início de acomodação em seu ritmo de valorização. A taxa interanual recuou de 24,08% para 17,89% em março, indicando uma possível inflexão após sucessivas altas expressivas ao longo de 2024. Embora ainda elevado em termos absolutos, esse movimento sugere uma trajetória de estabilização dos preços dos imóveis residenciais, compatível com a absorção dos ajustes promovidos nos últimos trimestres e com um mercado que começa a se reequilibrar entre oferta e demanda.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Cidades

DEMOLIÇÃO

Trabalhos começaram no sábado (10) e foram realizados por uma empresa contratada pela prefeitura; imóvel desabou parcialmente na última terça (6)

Demolição de prédio que desabou é concluída em Jaboatão dos Guararapes

CHICO BEZERRA



Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes iniciou demolição do edifício Kátia Melo no último sábado (10)

THIAGO SEABRA

A demolição do edifício Kátia Melo, no bairro de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes, foi concluída na manhã desta segunda-feira (12).

Os trabalhos começaram no sábado (10) e foram realizados por uma empresa contratada pela prefeitura, após a administração do condomínio declarar que não tinha condições financeiras para arcar com o processo. A Defesa Civil de Jaboatão dos Guararapes realizou, nesta segunda uma vistoria técnica no entorno do edifício e liberou as vias e três imóveis próximos.

Entulhos ainda permanecem no local e devem ser removidos nos próximos dias.

O imóvel havia sido interditado no domingo anterior (4), após uma vistoria técnica da Defesa Civil identificar fissuras, abatimento de piso e sinais de instabilidade estrutural.

As 16 famílias que viviam no prédio foram evacuadas a tempo, e não houve registro de vítimas.

TRABALHO DA PREFEITURA

"Vim acompanhar de perto o serviço do recolhimento dos escombros do edifício Kátia Melo, e também, acompanhar a nossa equipe da Defesa Civil, que está vistoriando as casas vizinhas e dando permissão para que essas pessoas voltem para as suas casas, com tranquilidade e sem o medo de ter sua casa abalada de alguma forma", disse o prefeito Mano Medeiros.

O prefeito comentou ainda sobre a demolição do edifício Kátia Melo e destacou a importância da ação emergencial realizada pelo município.

"Ficamos sensibilizados com a situação dos moradores e sabíamos que era necessário realizar este trabalho emergencial, para evitar mais transtornos para os condôminos e moradores ao redor do prédio. Esta ação foi importante para garantir a segurança de todos. Nossa principal preocupação é proteger as pessoas", disse.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DA MATA

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Nº 059/2025 - Pregão Eletrônico Nº 019/2025 - O Município de São Lourenço da Mata, com sede à Praça Dr. Araújo Sobrinho, s/n, Centro - São Lourenço da Mata - PE, comunica aos interessados a abertura do procedimento licitatório acima citado. **Objeto:** Contratação de empresa especializada no fornecimento de tenda, cadeiras e som amplificado, para atender às necessidades das Secretarias de Administração e Gestão de Pessoas, Saúde, Educação e Desenvolvimento Social, Mulher, Trabalho e Promoção à Cidadania do Município de São Lourenço da Mata - PE. Critério de Julgamento de Menor Lance, com Valor Estimado de **R$ 111.207,79** (cento e onze mil duzentos e sete reais e setenta e nove centavos). **Edital e Anexos:** Podem ser obtidos a partir das **09:00h do dia 13 de maio de 2025** no site **https://bnccompras.com** na CPL no endereço: Rua Coronel José Duarte, n° 31, Centro, São Lourenço da Mata - PE (Prédio Sede da CPL) ou pelo e-mail: cpl@slm.pe.gov.br. **Data da sessão pública:** 27 de maio de 2025 às 09h30 (horário de Brasília - DF), pelo site **https://bnccompras.com**. Demais informações podem ser obtidas presencialmente na CPL no endereço supracitado, pelo e-mail: cpl@slm.pe.gov.br ou pelo telefone: (81) 92002-8093, no horário de 08h00 às 13h00, de segunda a sexta-feira.

São Lourenço da Mata, 30 de abril de 2025

Aldi Constantino Sampaio - Agente de Contratação

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Cidades

MEIO AMBIENTE

Pernambuco lança Plano de Adaptação e Resiliência Climática durante conferência internacional no Recife

Documento traz diagnóstico climático, análise de risco e estratégias de adaptação definidas para as 12 regiões de desenvolvimento do Estado

MIVA FILHO/ SECOM



O plano está estruturado em 12 etapas principais

O Governo de Pernambuco lançou, nesta segunda-feira (12), o Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática de Pernambuco (PEAR-PE) durante a abertura da 19ª Conferência Internacional sobre Adaptação Comunitária às Mudanças Climáticas (CBA19), realizada no Cais do Sertão, no Recife. Representando a governadora Raquel Lyra, a vice-governadora Priscila Krause anunciou a iniciativa como um marco nas políticas públicas de enfrentamento às mudanças climáticas no Estado.

"O Governo de Pernambuco dá um passo decisivo na construção do nosso Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática. Com foco em territorialidade, equidade social e justiça climática, o plano vai integrar ciência participativa e inteligência artificial, assegurando a inclusão de povos originários, mulheres e comunidades tradicionais em todas as regiões do Estado. A proposta garantirá representatividade, valorizando saberes tradicionais e orientando ações para reduzir a vulnerabilidade das populações mais expostas aos riscos climáticos, assegurando, cientificamente, que nossas políticas públicas incorporem os desafios do presente e do futuro", destacou a vice-governadora Priscila Krause.

PARCERIAS

Desenvolvido por meio de uma parceria entre a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Fernando de Noronha (Semas), a Fundação Fade-UFPE e o sistema AdaptaBrasil/MCTI, o PEAR-PE abrange as 12 regiões de desenvolvimento de Pernambuco e o arquipélago de Fernando de Noronha.

"A justiça climática é o principal pilar da atuação da secretaria e também norteia a construção do Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática. Serão ouvidas as comunidades que estão na contramão das mudanças climáticas e que são injustamente atingidas mais fortemente, considerando as particularidades de seus territórios, através da ciência participativa como aliada nesse processo", enfatizou a secretária de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Fernando de Noronha, Ana Luiza Ferreira.

O plano está estruturado em 12 etapas principais, que vão desde o planejamento detalhado das ações até a entrega do documento final do PEAR-PE. Entre os principais produtos esperados, estão o diagnóstico climático atual e futuro, análise de risco e mapas temáticos, estratégias de adaptação definidas por território, consolidação de um plano com ações priorizadas, capacitação de recursos humanos e a produção de relatórios técnicos e publicações científicas.

O lançamento do PEAR-PE durante a CBA19 marca um passo decisivo para o fortalecimento da resiliência climática em Pernambuco, alinhando o Estado aos compromissos globais de sustentabilidade.

CBA19

Durante a conferência, que segue até esta sexta-feira (16), o Governo de Pernambuco participa apresentando uma série de iniciativas voltadas à justiça social e climática, com foco na redução de vulnerabilidades urbanas e ambientais em comunidades da Região Metropolitana do Recife.

A realização da conferência em Pernambuco é fruto da articulação realizada pela Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Fernando de Noronha, a partir da sua participação na London Climate Action Week, em junho de 2024. Durante o evento, Pernambuco foi o único estado brasileiro convidado a apresentar as políticas públicas desenvolvidas em âmbito estadual para alcançar as metas climáticas estabelecidas pelo Acordo de Paris.

O pesquisador do International Institute for Environment and Development (IIED) e responsável pela programação da CBA19, enfatizou que a conferência também será um momento importante de preparação para a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em Belém, no Pará, no mês de novembro. "Uma enorme felicidade em trazer o evento para o Brasil. Reconhecemos o valor em estar em Pernambuco, reunindo a comunidade local para debatermos agendas direcionadas à COP30", pontuou.

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO
NÚCLEO DE LICITAÇÕES - NULIC
AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90011/2025

OBJETO: Contratação de serviços de engenharia para melhoria da acessibilidade dos Fóruns de Caruaru, Igarassu, Petrolândia e CAEC - Cinco Pontas. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: **30/05/2025**, às **09h00** (horário de Brasília-DF). LOCAL: No sítio https://www.gov.br/compras/pt-br/. RETIRADA DE EDITAL: Junto à CPL, munido de CD ou PEN DRIVE com capacidade disponível para cópia, das 08h00 às 14h00, no TRE-PE, sito à Av. Agamenon Magalhães, n.º 1160, sala 408, 4º andar, Graças, Recife-PE, Telefones: 3194-9283, 9284 e 9285, ou pela internet através dos sites: www.tre-pe.jus.br, https://www.gov.br/compras/pt-br/ e https://www.gov.br/pncp/pt-br.

Recife, 12 de maio de 2025
ELIANE RODRIGUES DE CARVALHO SILVA
Pregoeira - NULIC

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Saúde e Bem-estar

MOBILIZAÇÃO

Campanha reforça que obesidade é doença; não é uma questão de escolha

Doença atinge mais de 1 bilhão de pessoas no mundo. Segundo a Federação Mundial da Obesidade, 31% dos brasileiros apresentam essa condição

CINTHYA LEITE

A obesidade já afeta mais de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo e deve ultrapassar 1,5 bilhão de casos até 2030, de acordo com o Atlas Mundial da Obesidade 2025, lançado pela Federação Mundial da Obesidade (World Obesity Federation – WOF) em março.

O cenário preocupa especialistas e instituições de saúde, que alertam para o impacto da doença no aumento de mortes prematuras associadas a doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e alguns tipos de câncer.

IMC ALTO RESPONDE POR 61 MIL MORTES PREMATURAS NO BRASIL

Segundo o documento, que se baseou em dados de 2021, o alto índice de massa corporal (IMC) foi responsável por 1,6 milhão de mortes prematuras relacionadas a DCNTs em todo o planeta. No Brasil, o panorama também é alarmante, resultando em quase 61 mil.

Diante desse cenário, a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso), ao lado da WOF, passaram a promover a campanha ***Mudar o Mundo pela Saúde***.

O objetivo da ação é mobilizar governos, autoridades científicas, profissionais da saúde e a sociedade para enfrentar a obesidade de forma sistêmica.

Para promover transformações duradouras, a SBEM e a Abeso destacam que é necessário um esforço coletivo, com ações integradas entre governos, setor privado, profissionais de saúde e população.

OBESIDADE NÃO É UMA FALHA INDIVIDUAL

Com base nos dados recentes e nas projeções do Atlas da WOF, as instituições reforçam que a obesidade não deve ser tratada como uma falha individual, mas como uma doença complexa e crônica.

NO BRASIL, QUASE 70% ESTÃO ACIMA DO PESO

A publicação da WOF revela que 68% da população brasileira estão acima do peso. Destes, 31% apresentam obesidade e 37% estão com sobrepeso. Além disso, a publicação projeta o aumento desses índices até 2030: a obesidade pode crescer 33,4% entre os homens e 46,2% entre as mulheres.

Para que as transformações ocorram, a SBEM destaca que é preciso ampliar os serviços de prevenção e tratamento na atenção primária, capacitar profissionais e criar medidas regulatórias que incentivem o consumo de alimentos saudáveis e restrinjam a publicidade de produtos ultraprocessados, especialmente voltada ao público infantil.

FREEPIK/BANCO DE IMAGENS



Autoridades de saúde reforçam a importância de mudanças individuais e comunitárias no estilo de vida, como o incentivo à prática regular de atividade física

O PAPEL DA DIETA

A alimentação inadequada é apontada entre os principais fatores de risco para mortes prematuras por DCNTs. Segundo o Atlas Mundial da Obesidade, dietas ricas em sódio, carnes processadas e bebidas açucaradas têm agravado o avanço dessas doenças, aliadas à baixa ingestão de frutas, vegetais, grãos integrais e fibras.

Incentivar uma dieta rica em fibras (como consumir psyllium ou chia) pode contribuir no combate ao sobrepeso, uma vez que prolongam a sensação de saciedade.

Segundo o Conselho Federal de Farmácia (CFF), as fibras solúveis aumentam o peristaltismo e auxiliam na regulação do trânsito intestinal, o que ajuda a reduzir o apetite entre as refeições.

ÔMEGA-3

Outro ponto importante na prevenção e no controle da obesidade é a ingestão adequada de ácidos graxos essenciais, como o ômega-3. Estudo publicado na revista *Trends in Food Science & Technology* apontou os benefícios do nutriente na melhora do metabolismo da glicose, na redução da inflamação e no equilíbrio do perfil lipídico.

O estudo reforça o potencial dessa substância como estratégia terapêutica para a saúde metabólica. Por outro lado, a falta de ômega-3 na dieta pode comprometer essas funções e dificultar o controle do peso, além de aumentar o risco de doenças cardiovasculares.

As estimativas da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), destacadas pelo Atlas, indicam que os impactos de dietas ricas em alimentos altamente processados e pobres em alimentos de origem vegetal custam ao mundo, anualmente, mais de US$ 6 trilhões em problemas de saúde.

AÇÕES PARA UM FÚTURO MAIS SAUDÁVEL

Além das políticas públicas, as autoridades reforçam a importância de mudanças individuais e comunitárias no estilo de vida, como o incentivo à prática regular de atividade física.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica que um em cada três adultos no mundo não se exercita o suficiente e que 81% dos adolescentes estão fisicamente inativos.

No Brasil, entre 40% e 50% da população adulta não atingem os níveis mínimos recomendados de atividade física, fator que contribui diretamente para o ganho de peso e suas consequências.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Saúde e Bem-estar

TRATAMENTO

Mounjaro x Wegovy: qual o mais potente na perda de peso? Cientistas comparam e respondem

Tirzepatida foi superior à semaglutida em metas de redução de peso e da circunferência da cintura

FREEPIK/BANCO DE IMAGENS



Estudo mostrou que pacientes utilizando Mounjaro alcançaram a meta de atingir pelo menos 5% de redução de peso em 12 semanas

CINTHYA LEITE

Um estudo conduzido em adultos com obesidade ou sobrepeso, sem diagnóstico de diabetes e com pelo menos uma comorbidade relacionada ao excesso de peso, demonstrou que a tirzepatida (Mounjaro) superou a semaglutida (Wegovy) em eficácia e segurança ao longo de 72 semanas.

Os dados fazem parte do estudo clínico de fase 3b Surmount-5, que comparou a tirzepatida (um duplo agonista dos receptores GIP e GLP-1) com a semaglutida (agonista de GLP-1).

A tirzepatida apresentou resultados superiores no desfecho primário e em todos os cinco desfechos secundários principais. Os achados foram anunciados ontem pela farmacêutica Eli Lilly and Company e apresentados no 32º Congresso Europeu sobre Obesidade (ECO), realizado em Málaga, na Espanha. Os resultados foram publicados simultaneamente no periódico *The New England Journal of Medicine*.

APROVAÇÃO PARA DIABETES; AGUARDO DE AUTORIZAÇÃO PARA OBESIDADE

No Brasil, a tirzepatida (Mounjaro) foi aprovada para o tratamento de adultos com diabetes tipo 2 em setembro de 2023. A tirzepatida para o tratamento da obesidade já foi submetida para aprovação regulatória da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e a Lilly aguarda essa avaliação.

QUANTO EMAGRECE COM MOUNJARO?

No desfecho primário (principais resultados que um estudo ou tratamento pretende avaliar) do Surmount-5, os participantes tratados com a tirzepatida alcançaram uma redução média de peso de 20,2% em comparação a 13,7% com a semaglutida, em 72 semanas com base na estimativa de regime de tratamento - ou seja, uma perda de peso relativa 47% maior.

Em média, os pacientes em uso de tirzepatida perderam 22,8 kg, enquanto os que estavam em uso de semaglutida perderam 15 kg.

Em um desfecho secundário principal (corresponde ao resultado não principal do estudo, mas que é monitorado para auxiliar na interpretação dos resultados do desfecho primário) do Surmount-5, a tirzepatida alcançou resultados superiores em todas as metas de redução de peso corporal, com 64,6% dos participantes em uso de tirzepatida alcançando pelo menos 15% de perda de peso, em comparação com 40,1% daqueles tratados com semaglutida.

REDUÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL

Além disso, os participantes tratados com tirzepatida alcançaram uma redução média superior de circunferência abdominal de 18,4 cm, enquanto os tratados com semaglutida tiveram uma redução média de 13 cm.

A circunferência abdominal aumentada é um indicador importante para tratamento porque está associada a um maior risco de doenças metabólicas, como diabetes tipo 2, problemas cardiovasculares, hipertensão, dislipidemias (colesterol e triglicerídeos altos) e síndrome metabólica.

"Graças aos mais recentes avanços em medicamentos para o controle da obesidade, mais médicos e pacientes estão vivenciando níveis de redução de peso nunca vistas anteriormente", afirma médico americano Louis J. Aronne, membro do American College of Physicians e do American Board of Obesity Medicine. Ele também é investigador do Surmount-5.

"MOUNJARO É OPÇÃO PARA PESSOAS COM OBESIDADE"

"No Surmount-5, a tirzepatida demonstrou uma magnitude significativamente maior de redução de peso, em comparação com semaglutida em todas as comparações", afirma o endocrinologista Leonard Glass, membro da American Association of Clinical Endocrinology e vice-presidente sênior de assuntos médicos globais da área de Cardiometabolismo da Lilly.

"Os resultados confirmam tirzepatida como uma excelente opção de tratamento para pessoas que vivem com obesidade, além de fornecer evidências científicas para que os profissionais de saúde tomem decisões relevantes no tratamento da obesidade."

Lilly aguarda avaliação regulatória de tirzepatida para o tratamento da obesidade no Brasil

O diretor médico sênior da Eli Lilly do Brasil, Luiz Magno, destaca que, no País, a Lilly aguarda a avaliação regulatória de tirzepatida para o tratamento da obesidade, e os resultados de estudo como o Surmount-5 só reforçam o potencial da molécula para essa indicação.

Continua na próxima página

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Saúde e Bem-estar

TRATAMENTO

Mounjaro leva a uma perda de até 20% do peso, mostra estudo

ELI LILLY/DIVULGAÇÃO



Tratamento mensal tem custo inicial a partir de R$ 1.400 para pacientes inscritos no Lilly Melhor Para Você

Continuação

"Temos mais de um bilhão de pessoas que vivem com obesidade no mundo e, no Brasil, um em cada quatro adultos têm obesidade. Essa doença crônica é um grande desafio de saúde pública. Temos estudos que mostram mais de 200 complicações relacionadas. Por isso, novos tratamentos com resultados tão positivos são importantes para contribuir para a vida de quem convive com essa doença tão prevalente", afirma Luiz Magno.

TIRZEPATIDA E SEMAGLUTIDA: EVENTOS ADVERSOS

O perfil geral de segurança de tirzepatida no estudo Surmount-5 foi semelhante aos estudos Surmount realizados anteriormente.

Os eventos adversos mais comumente relatados no estudo tanto para tirzepatida quanto para semaglutida foram relacionados ao trato gastrointestinal, considerados de leves a moderados.

Durante o estudo, 6,1% dos participantes que tomaram tirzepatida descontinuaram o tratamento devido a eventos adversos, em comparação com 8% dos participantes que tomaram semaglutida.

No entanto, o estudo não foi projetado para comparar a segurança e a tolerabilidade de tirzepatida com as de semaglutida.

A tirzepatida é o único tratamento duplo agonista dos receptores GIP e GLP-1 aprovado pela Food and Drug Administration (FDA) para reduzir o excesso de peso corporal e para manutenção da redução de peso no longo prazo.

O medicamento deve ser usado a partir de recomendação médica e em combinação a mudança de estilo de vida que incluem dieta e exercícios físicos.

ENTENDA COMO FOI FEITO O ESTUDO

O Surmount-5 foi um estudo multicêntrico, randomizado, aberto, de fase 3b que comparou a eficácia e a segurança de tirzepatida com semaglutida em adultos com obesidade ou sobrepeso, com pelo menos uma das seguintes comorbidades: hipertensão, dislipidemia, apneia obstrutiva do sono ou doença cardiovascular, que não tinham diabetes.

Os participantes de ambos os grupos de tratamento receberam orientação sobre uma dieta de calorias reduzidas e aumento da atividade física.

O ensaio randomizou 751 participantes nos Estados Unidos e em Porto Rico numa proporção de 1:1 para receber a dose máxima tolerada (DMT) de tirzepatida (10 mg ou 15 mg) ou semaglutida (1,7 mg ou 2,4 mg).

Com tirzepatida, 89,3% dos participantes receberam pelo menos uma dose de 15 mg e com semaglutida 92,8% dos participantes receberam pelo menos uma dose de 2,4 mg.

O objetivo principal do estudo foi avaliar a superioridade da tirzepatida em comparação com a semaglutida na mudança percentual do peso corporal em relação ao valor basal ao longo de 72 semanas.

O QUE DIZEM AS ENTIDADES MÉDICAS NO BRASIL?

Leia abaixo, na íntegra, comentário conjunto da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) com a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso) sobre o estudo:

"Trata-se de um trabalho de pesquisa clínica que, pela primeira vez, compara dois produtos eficazes para o tratamento da obesidade. O estudo demonstrou uma maior redução percentual de peso e de circunferência abdominal com o uso da tirzepatida, quando comparada à semaglutida, após 72 semanas de tratamento. Ambos os medicamentos apresentaram perfis semelhantes de segurança consistentes com estudos prévios.

A semaglutida, por sua vez, já demonstrou em estudos anteriores desfechos clínicos relevantes adicionais, como proteção de eventos cardiovasculares. A tirzepatida, tendo mostrado perda de peso superior, aguarda a consolidação de seus efeitos em desfechos de proteção cardiovascular.

Diante dessas evidências, reforçamos a importância de que o tratamento da obesidade seja individualizado, conduzido por médicos habilitados e baseado em critérios científicos, levando em conta as características clínicas do paciente, preferências, disponibilidade terapêutica e monitoramento rigoroso."

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Mobilidade

SEGURANÇA VIÁRIA

CIRIO GOMES / TV JORNAL



A análise dos dados de 2013 a 2023 revela que a violência nos transportes no Brasil ainda representa um grave problema. Somente em 2023, a taxa de mortes no trânsito voltou a crescer e chegou a 16,2 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes

Mortes no trânsito ganham, pela primeira vez, destaque no Atlas da Violência 2025

Impacto assustador das mortes no trânsito faz tema ganhar destaque, pela primeira vez, no Atlas da Violência, elaborado desde 2016

ROBERTA SOARES

O número assustador e crescente das mortes e mutilações no trânsito brasileiro fizeram com que o tema da segurança viária ganhasse, pela primeira vez, um capítulo no Atlas da Violência 2025, levantamento sobre a violência no Brasil, principalmente homicídios e suas causas, realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Pela primeira vez, desde 2016, foi realizada a análise das mortes no trânsito, impacto das políticas públicas e os principais fatores que contribuem para a alta taxa de mortalidade em diferentes meios de transporte no Brasil. Um País que já matou mais de 44 mil pessoas por ano (2014) e que ainda mata mais de 33 mil (2023) e mutila outras 500 mil anualmente.

O Atlas da Violência 2025 aborda a violência nos transportes no Brasil na década de 2013 a 2023 - último ano de dados oficiais fechados pelo Ministério da Saúde. "Nos últimos anos, o sistema de transporte brasileiro tem enfrentado um grave problema de violência, refletido em altas taxas de mortalidade. Por isso a importância de a mortalidade do trânsito ganhar um capítulo no Atlas da Violência", afirma o pesquisador Erivelton Guedes, que coordenou o capítulo pelo Ipea.

A SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA NOS TRANSPORTES NO BRASIL. MOTOCICLETAS TÊM DESTAQUE, MAIS UMA VEZ

O levantamento mostra que, entre 2013 e 2023, o Brasil registrou um aumento preocupante no número de óbitos relacionados a sinistros de trânsito (não é mais acidente de trânsito que se define, segundo o CTB e a ABNT), especialmente envolvendo ocupantes de motocicletas, que se tornaram uma das principais vítimas dessa violência.

O Atlas destaca que este período marca a segunda década de ações coordenadas pela Organização das Nações Unidas (ONU) para reduzir as mortes no trânsito e que os resultados obtidos pelo Brasil ainda estão muito abaixo do esperado. Mostra que, entre 2010 e 2019, o País registrou um aumento de 13,5% no número absoluto de mortes em sinistros de transporte terrestre, indicando que as ações implementadas não foram suficientes para reverter a tendência de crescimento.

Somente em 2023, a taxa de mortes provocadas por sinistros de trânsito voltou a crescer de forma geral no Brasil e chegou a 16,2 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes. Isso representa uma alta de 2,5% em comparação com 2022, quando o índice era 15,8.

Além disso, nos últimos anos, houve cortes nos recursos destinados à segurança no trânsito, como a redução na arrecadação do Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funset).

O Atlas da Violência usou como base os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), que apontam que o País apresentou uma leve estabilização nas mortes após 2020, porém, com sinais de crescimento em anos recentes.

Após uma leve queda até 2014, impulsionada por uma desaceleração econômica, os números voltaram a subir a partir de 2019, acompanhando o crescimento da frota de veículos, especialmente de motocicletas. "Essa expansão, embora contribua para a inclusão social e o acesso ao transporte, também elevou significativamente o risco de acidentes fatais, sobretudo entre os usuários mais vulneráveis", alerta o pesquisador.

A análise dos dados de 2013 a 2023 revela que, apesar dos esforços, a violência nos transportes no Brasil ainda representa um grave problema. A implementação de políticas eficazes, o fortalecimento da fiscalização e o investimento em infraestrutura são passos essenciais para diminuir as mortes e promover uma mobilidade mais segura e sustentável no País.

Continua na próxima página

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Mobilidade

SEGURANÇA VIÁRIA

Explosão das motos nas ruas, pouca fiscalização e corte de recursos aumentam violência no trânsito

Continuação

CRESCIMENTO DA FROTA DE MOTOS PUXA VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

Um dos fatores mais alarmantes apontados pelo Atlas da Violência é o crescimento da frota de motocicletas, que aumentou mais de 10 vezes nas últimas três décadas. Essa expansão, aliada à insuficiência de infraestrutura adequada e fiscalização, elevou o risco de sinistros fatais, especialmente entre os usuários mais vulneráveis.

O levantamento aponta que, em muitos estados, mais de 50% dos óbitos no trânsito envolvem ocupantes de motocicletas, configurando um grave problema de saúde pública, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, onde a desigualdade social é mais evidente.

No entanto, esse aumento não foi acompanhado por melhorias na infraestrutura viária, fiscalização adequada ou campanhas de conscientização específicas para motociclistas, o que aumenta o risco de acidentes graves.

Dados indicam que, em alguns estados, mais da metade dos óbitos no trânsito envolvem motocicletas. Por exemplo, no Piauí, quase 70% (69,4%) dos óbitos relacionados ao trânsito envolvem ocupantes de motocicletas, enquanto em outros estados como Tocantins e Mato Grosso, essa proporção também é bastante elevada.

“Essa situação evidencia uma vulnerabilidade específica que precisa ser enfrentada com políticas direcionadas, como campanhas educativas, fiscalização mais rigorosa e melhorias na infraestrutura das vias”, diz Erivelton Guedes.

Para piorar a situação, o Atlas também alerta que o corte nos últimos anos dos recursos destinados à segurança viária tem sido um fator determinante. A extinção do seguro obrigatório DPVAT, que indenizava vítimas de sinistros, tem impactado negativamente na assistência às vítimas e na arrecadação de recursos para o sistema de saúde.

Guga Matos/JC Imagem

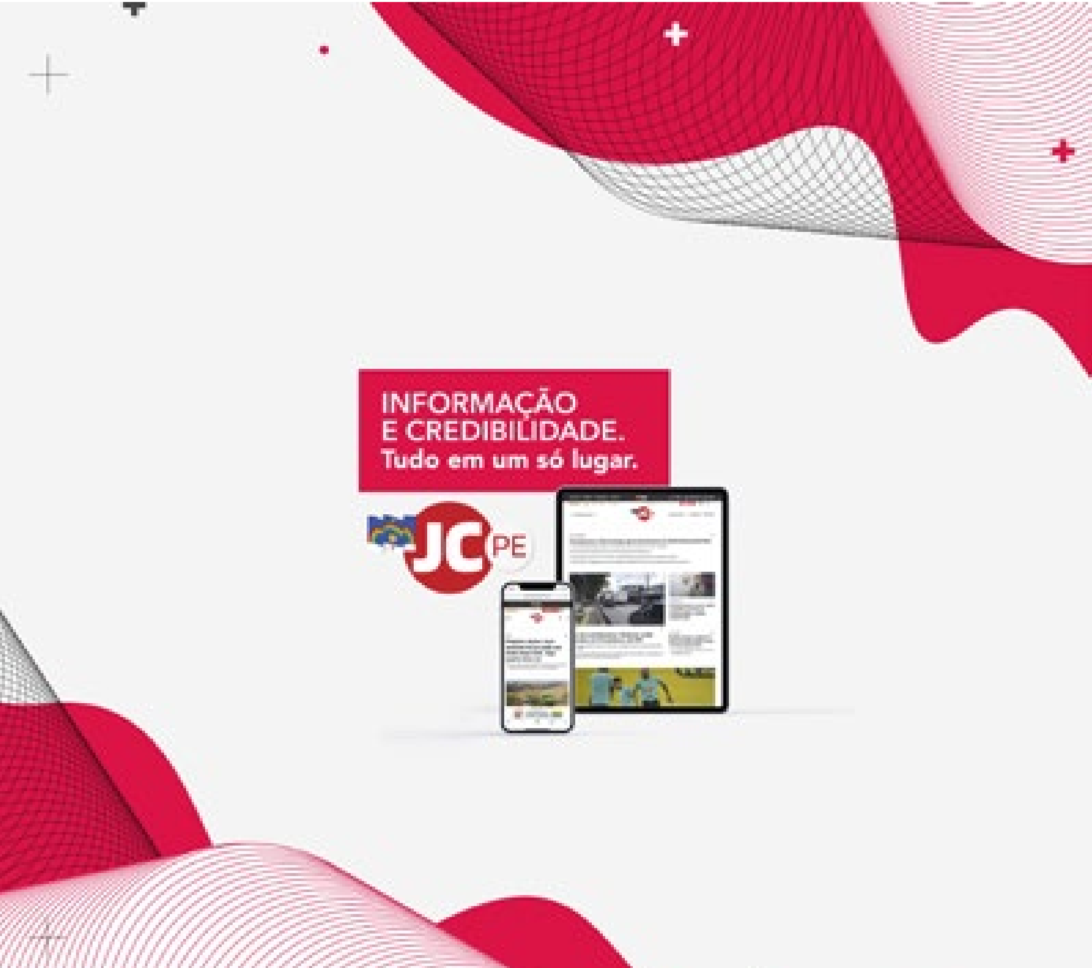


O levantamento mostra que, entre 2013 e 2023, o Brasil registrou um aumento preocupante no número de óbitos relacionados a sinistros de trânsito, especialmente envolvendo ocupantes de motocicletas

O ESTRAGO DO TRÂNSITO POR REGIÕES

A mortalidade por sinistros de transporte, que inclui meios terrestres, aquáticos e aéreos, revela desigualdades regionais, com destaque para os estados do Norte e Centro-Oeste, onde as taxas de óbitos são mais elevadas.

Regionalmente, a análise mostra que a mortalidade é mais acentuada na Região Norte, especialmente no estado de Tocantins, e na Região Centro-Oeste. Além disso, a violência no transporte aquaviário, embora menos frequente, apresenta índices elevados na Região Norte, devido à importância do transporte por rios na economia local.



Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Segurança

ATLAS DA VIOLÊNCIA 2025

Mais de 135 mil mortes no País não tiveram causas determinadas, em 11 anos

Estado não conseguiu identificar, entre 2013 e 2023, se esses óbitos foram em decorrência de homicídio, suicídios ou acidentes, aponta levantamento

WELINGTON LIMA/JC IMAGEM



Em Pernambuco, 50 mortes foram apontadas como homicídios ocultos em 2023, segundo a nova edição do Atlas da Violência

RAPHAEL GUERRA

O Estado brasileiro não conseguiu explicar as causas das mortes violentas de 135.407 pessoas entre os anos de 2013 e 2023. De acordo com o Atlas da Violência 2025, divulgado ontem, isso significa que 8,6% dos óbitos por causa externa não tiveram a intencionalidade identificada.

O estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, indicou que a incapacidade do Estado em identificar a causa básica das mortes aumentou consideravelmente a partir de 2018.

E que esse fenômeno das mortes violentas por causa indeterminada (MVCI) está concentrado nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. Juntos, representam 66,4% do total.

"Ao longo dos onze anos analisados, em média, o Estado não conseguiu identificar a intencionalidade de 12.309 óbitos ao ano. Enquanto no período encerrado em 2017 a participação anual média das MVCI nas mortes por causa externa foi de 6,6%, entre 2018 e 2023 a média anual foi de 10,3%", afirmou a pesquisa.

HOMICÍDIOS OCULTOS

Os pesquisadores do Atlas da Violência 2025 afirmam que, no período entre 2013 e 2023, foram identificados 51.608 homicídios ocultos no Brasil, ou seja, uma média anual de 4.692 que deixaram de ser contabilizados.

"Tais homicídios cujas causas básicas o Estado não identificou correspondem a tragédias invisibilizadas correspondentes à queda de 100 boeings 747-8i totalmente lotados, sem sobreviventes. Portanto, nos 11 anos em análise, ao invés ter ocorrido 598.399, houve, na realidade, 650.007 homicídios no País", avaliaram.

Os dados são coletados a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde.

ESPÍRITO SANTO APRIMOROU DADOS

O estudo ainda pontuou que, após a divulgação do número de homicídios ocultos no Atlas da Violência 2024, os governos estaduais se mobilizaram para melhorar a qualidade da apuração dos dados.

"O resultado desse esforço foi captado por nossas estimativas, que indicaram que 21 UFs [unidades da federação] conseguiram reduzir o número de homicídios ocultos entre 2022 e 2023", indicou o Atlas.

O Espírito Santo, por exemplo, criou um grupo de trabalho com componentes das secretarias de saúde, segurança pública e planejamento a fim de qualificar os dados.

Desta forma, enquanto a estimativa de homicídio oculto no Espírito Santo em 2022 foi de 205 casos, em 2023 esse indicador passou para apenas sete, fazendo com que o Estado apresentasse, nesse último ano, a menor taxa de homicídio oculto por 100 mil habitantes do País.

Pernambuco também apresentou, em 2023, o menor número de homicídios ocultos desde 2013. Foram 50 casos indicados pela pesquisa. Para se ter uma ideia, em 2022 foram 237 registros.

PUBLIQUE O BALANÇO DA SUA EMPRESA COM MELHOR CUSTO BENEFICIO DO MERCADO

Veiculação legal, com a certificação digital da ICP – Brasil.

Solicite um orçamento:
(81) 3413 – 6257
comercial@sjcc.com.br



ICP- Brasil - Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
Lei nº 13.818/2019

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Segurança

ATLAS DA VIOLÊNCIA 2025

A cada hora, 5 jovens foram assassinados no País em 2023

Ao todo, 21,8 mil pessoas entre 15 e 29 anos perderam a vida para a violência. Número representa quase metade dos homicídios somados naquele ano

GUGA MATOS/JC IMAGEM



Pesquisa indicou que 94% das vítimas entre 15 e 29 anos eram do sexo masculino

RAPHAEL GUERRA

Os jovens continuam sendo as principais vítimas da violência no Brasil. O Atlas da Violência 2025, divulgado ontem, indicou que cinco foram assassinados a cada hora no ano de 2023. A faixa etária analisada é de 15 a 29 anos.

Os números são alarmantes e expõem a falta de políticas públicas para evitar o extermínio dos jovens no País. Para se ter uma ideia, 21,8 mil perderam a vida para a violência. Esse número representa quase metade (47,8%) de todos os homicídios somados em 2023.

A taxa de homicídios de jovens de 15 a 29 anos foi de 45,1 a cada 100 mil pessoas em 2023, mais que o dobro do indicador da população brasileira como um todo (21,2).

No entanto, desde 2020, quando a taxa era de 54,8, o índice de homicídios dos jovens apresenta quedas seguidas.

"A criminalidade violenta produz diversas externalidades negativas, entre as quais se destacam o menor crescimento econômico, a redução no desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes e a diminuição da participação no mercado de trabalho", destacou trecho do estudo.

No período entre 2013 e 2023, os homens foram as principais vítimas de homicídio entre jovens, correspondendo a 94% das vítimas.

ONZE ESTADOS TIVERAM AUMENTO DE HOMICÍDIOS DE JOVENS

O Atlas da Violência 2025 indicou que 11 estados brasileiros apresentaram aumento no número de homicídios de jovem em 2023.

Na liderança está o Amapá, onde a taxa de variação de homicídios de jovens por 100 mil habitantes chegou a 49,1% em comparação com 2022.

Na sequência aparece o Mato Grosso do Sul (17,1%); Rio de Janeiro (9,9%); Tocantins (8,4%); Santa Catarina (7,5%); Paraíba (5,7%); Pernambuco (5,5%); Maranhão (4%); Rondônia (1,7%); Alagoas (0,9%) e Mato Grosso (0,2%).

NÚMEROS GERAIS DO ATLAS

Em 2023, 45.747 pessoas foram assassinadas no Brasil, uma média de 125 por dia. Houve uma queda de 1,4% em relação ao ano anterior, quando foram contabilizadas 46.409 mortes.

O estudo faz comparativos desde 2013, quando o número de mortes violentas chegou a 57.396. De lá para cá, houve redução de 20,3% na quantidade.

Como a população brasileira aumentou nos últimos anos, o ideal é analisar a taxa de homicídios registrados por 100 mil habitantes.

O indicador revelou que, em 2023, a taxa foi de 21,2 assassinatos por 100 mil habitantes, a menor já registrada no estudo.

Em 2022, a taxa era 21,7 homicídios por 100 mil habitantes – queda de 2,3% de um ano para o outro.

O Atlas da Violência é produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

JC PE 100% DIGITAL. ABERTO. GRATUITO.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Segurança

ATLAS DA VIOLÊNCIA 2025

Brasil tem dez mulheres assassinadas por dia

Pesquisadora cobra adoção de mais políticas públicas para tentar reduzir crimes contra as mulheres

Estadão Conteúdo

A cada dia, dez mulheres com diferentes trajetórias de vida são assassinadas no Brasil. Foram 3.903 ocorrências em 2023, o maior patamar desde 2018. Isso é o que aponta o Atlas da Violência.

A estimativa é que um terço dos casos seriam feminicídios. Conforme os dados, para cada 100 mil habitantes, houve 3,5 casos de homicídios de mulheres no período mais recente para o qual há dados.

"É preocupante", afirma Manoela Miklos, pesquisadora sênior do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Segundo ela, não há uma única explicação para o aumento - a hipótese de que, para além dos feminicídios, haja mais mulheres engajadas em dinâmicas em condutas criminosas, por exemplo, não é descartada.

A pesquisadora ressalta que, independentemente da leitura, o cenário cobra a adoção urgente de políticas públicas focadas em diminuir a violência contra a mulher.

Em um dos casos recentes, Jane Domdoca, a influenciadora de 42 anos baleada e morta na região da 25 de Março, no centro de São Paulo. Ela foi assassinada pelo ex-marido, preso em flagrante por feminicídio.

"O mais interessante sobre essas taxas é comparar: quando a gente olha para as taxas de homicídios em geral, a gente percebe um recuo de casos. Quando a gente olha para a taxa de homicídios de mulheres, não", afirma.

"A gente precisa melhorar no desenho, na implementação de serviços públicos para mulheres vítimas de violência."

O Brasil teve queda de 2,3% na taxa de homicídios, também segundo o Atlas. O índice ficou em 21,2, menor patamar pelo menos desde 2013, ano que marca o início da série histórica.

No caso dos homicídios de modo geral, estudos e especialistas que analisam os dados de violência no País têm apontado que facções criminosas, e não políticas públicas, têm sido a principal causa da variação das taxas de homicídio no Brasil na última década.

A base das organizações criminosas é composta majoritariamente por homens, mas há também a presença de mulheres na criminalidade de rua.

JUNIOR SOUZA/JC IMAGEM



Parte expressiva das mortes violentas de mulheres ocorre dentro das residências delas

METODOLOGIA

O relatório do Atlas busca retratar a violência no Brasil a partir dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde.

Esse modo de análise permite ter uma visão mais ampla sobre a violência no País, tentando evitar subnotificações. Em vez de lançar luz sobre feminicídios registrados, por exemplo, o relatório foca em homicídios de mulheres.

"A lei (do feminicídio) começa em 2015 como uma categoria penal. No entanto, o feminicídio existe desde que o mundo é mundo. Então a gente queria achar uma proxy, uma medida indireta do feminicídio no Brasil mesmo antes da criação da lei", afirma Daniel Cerqueira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea.

A opção foi usar os homicídios de mulher que ocorrem dentro de casa como feminicídio. "As evidências nacionais e internacionais mostram que, quando uma pessoa é assassinada dentro de casa, em mais de 90% das vezes o perpetrador é íntimo da vítima: marido, ex-cônjuge ou familiar muito próximo", explica o pesquisador.

Conforme o Atlas, de acordo com os registros do SIM, em 2023, do total de homicídios registrados de mulheres, 35% aconteceram na residência. "Considerando essa proporção, 1.370 dos 3.903 homicídios registrados no ano teriam acontecido nesse local, sendo lidos, portanto, como feminicídio", aponta o relatório.

POLARIZAÇÃO E VALORES DO PATRIARCADO

Segundo Cerqueira, é difícil cravar qual a razão de um número tão expressivo. "O que a gente pode falar, de muitos anos, é que há o recrudescimento da polarização e radicalização política, que muitas vezes traz à tona valores culturais que reforçam a ideia e os valores do patriarcado como meio de resolver problemas", diz.

O pesquisador explica que, para além dos números levantados no Atlas, há um aumento "grande nos feminicídios, segundo os registros policiais", e agora as estatísticas chegam perto da estimativa de feminicídio apresentada no relatório.

"Isso acontece porque há um processo de aprendizagem dentro das autoridades policiais que, muitas vezes, pegavam aquela morte da mulher e classificavam apenas como homicídio", diz o pesquisador. "Hoje a gente vê os dados policiais andando mais juntos com os dados da saúde."

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

CUSTO DE R$ 62 MILHÕES

Governo de PE lança licitação para academia de formação dos profissionais da segurança

Equipamento deverá ser entregue em 18 meses, a partir da ordem de serviço. Estado também confirmou retirada de batalhão da PM de São Lourenço da Mata, revoltando o prefeito: "Vai ter luta"

DIVULGAÇÃO/SDS



Atualmente, policiais e membros do Corpo de Bombeiros estão participando de cursos de formação em espaços alugados

RAPHAEL GUERRA

O governo de Pernambuco lançou licitação para construir a sede da Academia Integrada de Defesa Social (Acides), em São Lourenço da Mata, no Grande Recife. Com custo de R$ 62 milhões, o equipamento é voltado à formação e capacitação dos profissionais da segurança pública. O Estado também confirmou a retirada do batalhão da Polícia Militar localizado em São Lourenço da Mata, revoltando o prefeito Vinicius Labanca (PSB).

Atualmente, policiais militares e civis e membros do Corpo de Bombeiros estão participando de cursos de formação em imóveis alugados e, em alguns casos, sem a estrutura adequada.

A licitação para contratação da empresa que será responsável pela obra foi publicada na edição do último sábado do Diário Oficial do Estado. O prazo para entrega é de 18 meses, a partir da ordem de serviço. Na prática, a sede da Acides deve ser entregue em 2027.

"A construção vai impulsionar a formação, capacitação e aprimoramento dos nossos homens e mulheres que compõem as forças de segurança do nosso Estado, para combater a violência e proporcionar um Pernambuco mais seguro", declarou, em nota, a governadora Raquel Lyra.

O governo estadual pontuou que São Lourenço da Mata vai continuar sediando a 1ª Companhia do 20º Batalhão da Polícia Militar. Já Camaragibe, município vizinho, receberá a nova sede do batalhão.

A sede da Acides, que poderá receber até 3 mil profissionais, terá setores administrativo e pedagógico, salas de aula, refeitório, stand de tiro, quadra coberta, quadra descoberta, pista de cooper e edificações de apoio, como guarita e subestação. Ao todo, cerca de 11 mil metros quadrados.

O local contará com mais de 500 vagas de estacionamento, sendo dez para ônibus e 80 para motos. O projeto de paisagismo prevê uma área externa verde, com plantas nativas.

O projeto foi feito pela Secretaria de Projetos Estratégicos, com obras a serem executadas sob a supervisão da Companhia Estadual de Habitação e Obras (Cehab).

"VAI TER LUTA", DIZ PREFEITO DE SÃO LOURENÇO

O prefeito Vinicius Labanca declarou, em vídeo publicado nas redes sociais, que "vai ter luta" e que usará de "todos os meios" para impedir a mudança do batalhão de São Lourenço da Mata para Camaragibe.

"Eles [governo estadual] reafirmam que vão tirar o 20º batalhão de São Lourenço para levar para Camaragibe. (...) Nossa luta não é contra Camaragibe, ao contrário disso. A gente também quer que eles tenham um batalhão deles. (...) O que quero dizer para você que me assiste é que vai ter luta. Vamos usar todos os meios que a gente puder para que esse batalhão não saia", afirmou Labanca.

"Até porque mandato dura pouco e tem tempo de validade. E desse mandato que está aí e que não pensa numa cidade com mais de 117 mil habitantes, que não olha para São Lourenço da Mata com respeito ou carinho, para uma população que precisa de segurança pública, que precisa da mão amiga do Estado de Pernambuco, não pode continuar. (...) Está se iniciando uma grande luta. A gente não quer que outra cidade não tenha batalhão, a gente só não quer perder o nosso", afirmou o gestor municipal.

Atualmente, o 20º Batalhão da PMPE Olinto de Melo Viana está instalado na Avenida Um, em São Lourenço da Mata, e é responsável pela segurança de 22 bairros e distritos da cidade, além de 32 bairros de Camaragibe.

A transferência veio à tona em 8 de abril, quando a governadora assinou o decreto 58.415, desapropriando um terreno em Camaragibe. O novo equipamento será construído em uma área de mais de 5,3 mil m².

BASTIDORES

Até o momento, o governo não externou as razões que justifiquem a decisão, mas, como mostrou o **JC**, nos bastidores políticos o que se comenta é que a decisão seria uma forma de atingir o prefeito Vinicius Labanca, que integra o grupo de João Campos (PSB), possível adversário de Raquel Lyra nas eleições de 2026, ao mesmo tempo em que favoreceria o prefeito de Camaragibe, Diego Cabral (Republicanos), aliado da gestora.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Editorial

JCPM 90 ANOS

Nordestino com muito orgulho

Com presença marcante em quatro estados da região, o Grupo JCPM comemora nove décadas de trabalho e dedicação ao desenvolvimento do Nordeste

Foi na Serra do Machado, em Ribeirópolis, no estado de Sergipe, que tudo começou, há quase um século. Com uma mercearia, criada por Pedro Paes Mendonça, que hoje pode ser vista como a fundação de um grupo empresarial de múltiplas atuações, dedicado ao Nordeste com afinco e indisfarçável orgulho. O Grupo JCPM, do qual faz parte do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação, atualmente marca presença em quatro estados da região, sempre levantando as bandeiras da importância das raízes e da valorização do povo nordestino para a formação e o crescimento do Brasil.

Sem abandonar o compromisso inaugural com o desenvolvimento regional, o Grupo JCPM se firma ao longo de nove décadas como referência de ética, profissionalismo e competência, unindo a maleabilidade necessária para se diversificar, num país de economia instável e diversas dificuldades para o espírito empreendedor. Mas desde que começou a ajudar o pai na mercearia, João Carlos Paes Mendonça, agora aos 86 anos em plena capacidade criativa e de gestão, soube enfrentar e superar as adversidades, tornando-se um dos maiores exemplos da versatilidade do empreendedorismo no Brasil, especialmente no Nordeste.

Liderança no segmento de shopping centers na região e entre os cinco maiores do país, com presença diversificada nos estados de Pernambuco, Sergipe, Ceará e Bahia, o Grupo JCPM tem outro marco na instalação da primeira loja do supermercado Bompreço no Recife, em Casa Amarela, quase 60 anos atrás, em 1966. Mais tarde, o Bompreço chegou a ser uma rede superior a uma centena de lojas, espalhadas em vários pontos do território brasileiro, com 22 mil funcionários. Graças ao tino comercial e à visão de negócios de João Carlos Paes Mendonça.

Em outro momento relevante para Pernambuco e a região, o Grupo JCPM assumiu o controle do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação em 1987 – instante histórico de um Brasil que se redemocratizava, e teria uma nova Constituição no ano seguinte. O fortalecimento da imprensa livre era uma demanda necessária da sociedade. A estabilidade e a seriedade do Grupo JCPM alicerçaram um novo tempo para o Jornal do Commercio e os demais veículos do SJCC, que atravessaram a virada de século e do milênio como modelos para o jornalismo brasileiro – sempre ressaltando o compromisso com a prosperidade regional e a justiça social.

A inauguração da nova sede do SJCC Interior, em Caruaru, em 2018, selou este compromisso com os pernambucanos, traduzido na expansão de conteúdos de qualidade, ancorados na informação em fonte segura e a credibilidade garantida de profissionais reconhecidos no jornalismo. No ano seguinte, em 2019, a reafirmação do valor da imprensa ganhou ênfase com a comemoração do centenário deste Jornal do Commercio, patrimônio atuante da imprensa nacional, exemplo de comunicação do Nordeste para todo o país.

O orgulho que vem da identidade do povo nordestino, da vocação para o trabalho e da determinação para a realização dos sonhos, congrega todos os que fizeram e fazem parte do Grupo JCPM, transmitindo às novas gerações o apego à nordestinidade.

Expediente

DIRETORIA

Presidente
João Carlos Paes Mendonça

Diretores
Jaime de Queiroz Lima Filho
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

DIRETORIA OPERACIONAL

Superintendente
Vladimir Melo

Diretor de Redação
Laurindo Ferreira

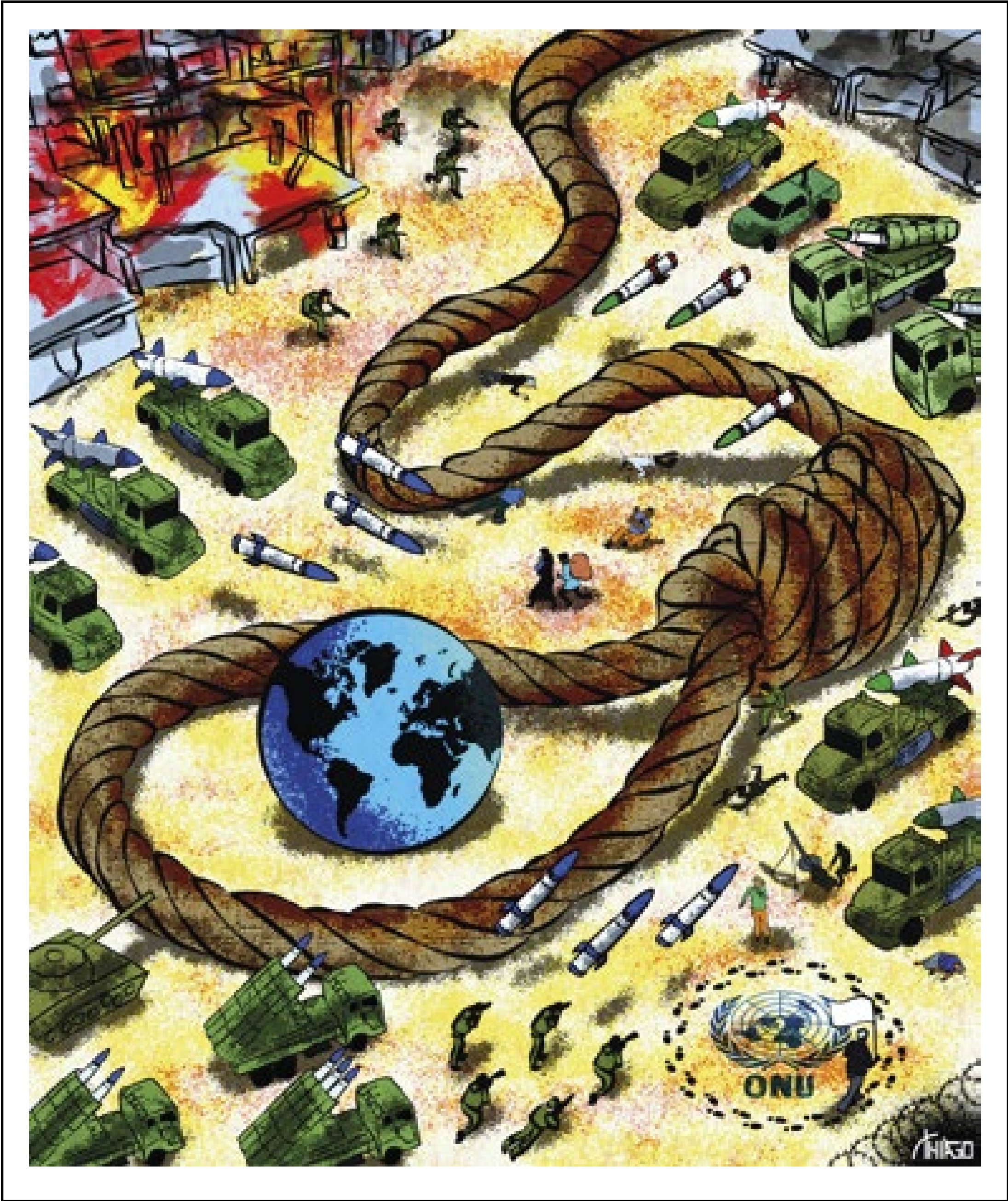
Diretor Comercial
Carlos Humberto

Diretora de Marketing
Mirella Martins

Diretor Administrativo e Financeiro
Vagner Lins

Gerente Sênior de Conteúdos Digitais
Elton Ponce

Charge - Thiago Lucas



Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Artigo

OPINIÃO

AULA MAGNA é, agora, um momento inicial de reflexão sobre, não o que esperar da Universidade, mas do Mundo Comum que o futuro nos prometeu!

RODRIGO FERNANDES/JC



Flávio Dino recebe título de Doutor Honoris Causa da UFPE

Aula Magna

FLÁVIO BRAYNER

Na semana passada o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino, proferiu a Aula Magna que abre o ano letivo universitário, na presença de autoridades acadêmicas e políticas, professores, técnicos, além de um grande número de alunos, veteranos e novatos.

Quando eu entrei na UFPE, em 1975, em plena ditadura militar, não havia propriamente uma "aula magna" com a função de apresentação de um tema que envolva, não apenas a apresentação do mundo universitário a quem nele chega, como as expectativas que se pode alimentar – com certo cuidado!- ao se entrar naquele universo. Lembro, no entanto, de uma palestra de recepção no CFCH, proferida pelo professor Nilo Pereira sobre o conceito de "pernambucanidade", um tema, portanto, que não dizia nada da atualidade e da gravidade política de um regime autoritário e seus reflexos na Academia. Aquela época, aqueles homens, aquele governo não permitiam isso: a simples reflexão sobre o que significa nossa "contemporaneidade", e qual o papel da Universidade na elaboração dos conceitos e categorias que nos permitem compreendê-la.

É nesse sentido que a palestra do Ministro Flávio Dino ganha toda sua relevância propriamente acadêmica, mas também política e social, palestra com o título "O impacto das novas tecnologias no mundo do trabalho". Antecedida por um discurso panegírico pronunciado pelo Diretor da Faculdade de Direito (onde o Ministro Dino fez seu Mestrado, sob a orientação de meu amigo Raimundo Juliano), o professor Torquato Castro mostrou, retomando Aristóteles, a relação entre a Justiça e a Política e, sobretudo, do papel da política na construção do futuro: estamos "condenados", em regimes democráticos (por quem Aristóteles não nutria grandes simpatias!) a nos defrontar com opiniões e visões de mundo diferentes e conflitantes. Mas, sem a existência de um espaço onde esse encontro "agonístico" (de "Agon", conflito) possa se realizar, teremos, não um futuro, mas a instalação da "Idiotia": a recusa deliberada de participar das decisões que orientam a vida comum. É nessa "vida comum" que a política e o futuro se encontram: qualquer que seja nosso futuro, ele será o resultado de uma aventura política!

E é aqui onde a palestra do Ministro Dino ganha todo seu significado. Num mundo dominado pelo "tecno-determinismo", em que começam a desaparecer os homens e suas inteligências, para dar lugar a um maravilhoso e perigosíssimo universo algorítmico, o que podemos esperar? Aliás, a pergunta estava dirigida, como alerta e como prenúncio, os nosso jovens estudantes. Todo o problema, levantado naquela conferência, estava em saber, a meu ver, se o conceito de TRABALHO, que produziu e afirmou tanto nossa condição propriamente humana, separada da Natureza, assim como a alienação de nossas relações com os outros, ainda poderá ser usado como suporte antropológico de nossa Humana Condição; quer dizer, se o fardo do trabalho, aliviado pela tecnologia, nos ofertará mais liberdade, de tempo, de ação, de imaginação, de criação, de reflexão...

No capítulo XXIV d'O Capital, sobre a chamada "Acumulação primitiva", Marx mostra que, libertado das cadeias feudais que os prendiam à terra, os trabalhadores, vindos para as cidades e esvaziando os campos, se tornaram "livres", na conhecida ironia de Marx: livres para vender sua força de trabalho e receber, em troca, o suficiente para sobreviver... e continuar produzindo valores. Quando as máquinas da Revolução Industrial se desenvolveram e tomaram empregos, os Luddistas ingleses (o Ministro lembrou essa passagem) achavam que destruindo as máquinas, voltariam aos empregos perdidos!

O que está ocorrendo hoje, em nossas relações de trabalho, tem algo de semelhante àquela suposta "liberdade": livre de patrões, definindo seus horários de trabalho, suas metas financeiras, sua semana, suas férias, seu décimo terceiro; proprietário de sua "força produtiva" (seu Uber, sua bicicleta, sua moto, seu celular...), temos a impressão de que o projeto "socialista" finalmente se realizou, e com um preço muito mais danoso (porque mais intransparente) do que o fracassado stalinismo soviético: aqui a possibilidade de ação política para definição do futuro, desaparece, junto com os sindicatos, com as mutualidades, com as leis trabalhistas, com a proteção previdenciária: NEO-PROLETÁRIO DO NOVO MUNDO, ESTÁS SÓ! O Ministro chegou a lembrar que a nova forma de "bulling" entre os jovens é chamar alguém de CLT ou de CTPS: sinônimo de fracasso individual e social! "Ó liberdade! Quantos crimes se cometem em teu nome!"

Foi sobre esse alerta de um Mundo supostamente mais "livre", em que nossos jovens alunos exercerão sua vida profissional, que reside toda a relevância das intervenções de Torquato e de Dino, que recebeu, naquela solenidade, o título de Honoris Causa da UFPE.

Felizmente, a AULA MAGNA é, agora, um momento inicial de reflexão sobre, não o que esperar da Universidade, mas do Mundo Comum que o futuro nos prometeu!

Flávio Brayner , professor Emérito da UFPE e Visitante da UFRPE

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Artigo

OPINIÃO

O que é economia circular e como essa prática muda as estratégias empresariais

Para o setor empresarial, adotar os princípios da economia circular não se resume à questão da sua responsabilidade ambiental..........

DIVULGAÇÃO



Meio ambiente: em Pernambuco, com plano de ação e modelo de governança definidos

FILIPA MALAFAYA

A economia circular traduz-se num modelo regenerativo inspirado nos sistemas naturais que propõe a mudança para um ciclo produtivo fechado, colocando sua ênfase na redução da extração de recursos naturais e na redução de resíduos, por meio do reaproveitamento de materiais e da reciclagem, para, desta forma, minimizar os impactos do modelo tradicional de economia linear. A economia circular vai, efetivamente, mudar as estratégias empresariais.

No modelo de economia linear, os recursos naturais são extraídos, transformados em produtos, posteriormente consumidos e, em muitos casos, descartados sem qualquer tipo de reaproveitamento significativo, gerando pressão significativa sobre os ecossistemas e agravando a degradação ambiental.

Já a economia circular propõe um ciclo fechado no qual o resíduo é visto como um recurso potencial. O objetivo é manter os produtos, os materiais e os recursos em uso durante o maior período possível e recuperá-los e regenerá-los, no final da sua vida útil, minimizando o desperdício e a necessidade de extrair recursos naturais. Isso contribui para a preservação do ambiente, dos ecossistemas e da biodiversidade, e reforça o combate às alterações climáticas.

Para o setor empresarial, adotar os princípios da economia circular não se resume à questão da sua responsabilidade ambiental. Ao aderir ao modelo circular, as empresas podem reduzir os custos operacionais, melhorar a eficiência no uso dos recursos e, simultaneamente, inovar, quer ao nível dos modelos de negócio, quer na criação de novos produtos e processos.

Outros aspetos importantes são a redução da dependência de matérias-primas escassas, em particular os materiais não renováveis, e as oportunidades de diferenciação no mercado e no campo da inovação tecnológica. Além disso, pode representar novas fontes de receita, evoluindo para modelos de negócios baseados em serviços como a locação de produtos ou o ecodesenho para desmontagem e reciclagem.

Neste mês de maio, o World Circular Economy Forum (WCEF) desembarca em São Paulo, colocando o Brasil em destaque no debate global sobre a sustentabilidade empresarial. Este fórum constitui uma oportunidade para o setor empresarial brasileiro se posicionar nas redes globais de discussão sobre práticas sustentáveis, trocar experiências e avançar para soluções inovadoras, e desta forma se preparar para os desafios ambientais e econômicos que hoje o mundo enfrenta.

Em sua nona edição, o WCEF vai explorar o potencial das soluções tropicais para o crescimento sustentável, o poder da economia regenerativa e as estratégias de uma bioeconomia — contando com o papel indispensável do setor produtivo na condução da transição para uma economia circular. O evento vai ocorrer no espaço público mais visitado da maior metrópole da América Latina: o Parque do Ibirapuera, nos 13 e 14 .

Nos dias 15 e 16, também haverá muita atividade acontecendo por lá: sessões de aceleração dos parceiros do WCEF ao redor do mundo e online para todos que quiserem acompanhar. O WCEF pela primeira vez na América do Sul! É uma excelente notícia!

Filipa Malafaya , graduada e doutora em engenharia civil, além de consultora em projetos de sustentabilidade e diretora-executiva da 3R Soluções Ambientais Inteligentes

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Artigo

OPINIÃO

FREEPIK



Entre dezembro de 2013 e junho de 2023, as autoridades de saúde pública relataram 3,7 milhões de casos suspeitos e confirmados por testes diagnósticos da doença causada pelo vírus Chikungunya nas Américas

No dia 14 de abril de 2025, foi aprovado pela ANVISA o registro da vacina Chikungunya IXCHIQ com base em estudos clínicos com adultos e adolescentes

Vacina contra a Chikungunya, uma esperança social

A Chikungunya é uma arbovirose transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, o qual pode disseminar mais de 20 tipos diferentes de vírus, entre os quais os da dengue e da Zika. A doença causada pelo Chikungunya produz febre alta e dores intensas nas articulações, podendo evoluir para dor crônica em alguns casos, resultando no afastamento de pessoas de suas tarefas diárias, às vezes por semanas. Os afastamentos de trabalho provocados por essa moléstia geram perdas de bilhões de dólares em todo o mundo.

Entre dezembro de 2013 e junho de 2023, as autoridades de saúde pública relataram 3,7 milhões de casos suspeitos e confirmados por testes diagnósticos da doença causada pelo vírus Chikungunya nas Américas, mas o número total de casos é provavelmente muito maior do que essa estimativa devido à infraestrutura de notificação precária.

O vírus foi introduzido no Brasil em 2014 e, atualmente, todos os estados registram casos. Até 14 de abril deste ano, o Brasil registrou 68,1 mil casos da doença, com 56 óbitos confirmados. Atualmente o vírus foi detectado em 110 países até o momento e está se espalhando à medida que o habitat dos mosquitos — responsáveis pela maior parte da transmissão do vírus — se expande para novas regiões.

Em novembro de 2023, a Food and Drug Administration (FDA) dos EUA concedeu aprovação acelerada para a IXCHIQ, uma vacina de vírus atenuado recombinante contra Chikungunya, com a exigência de conduzir estudos pós-comercialização adicionais, incluindo avaliações posteriores de segurança e eficácia em áreas endêmicas e pesquisas em populações de alto risco. A Valneva e o Instituto Butantan conduziram um estudo clínico com apoio da Coalition for Epidemic Preparedness Innovations (CEPI) e do programa EU Horizon 2020 em várias regiões do Brasil.

No Recife, o estudo foi conduzido em parceria com a Plátano e o Instituto Aggeu Magalhães, em uma população com idades entre 12 à 18 anos. Esse trabalho demonstrou que a vacina é segura e imunogênica nesta população. A IXCHIQ hoje tem aprovação das agências regulatórias Norte Americanas e europeias para uso em pessoas com mais de 12 anos. As vacinas de vírus atenuado como a IXCHIQ estão entre os tipos de imunizantes mais eficazes e têm um bom perfil de segurança, mas podem não ser recomendadas para certos grupos, como indivíduos imunocomprometidos ou pessoas muito idosas que o sistema imunológico pode não ser capazes de controlar a replicação do vírus atenuado.

No dia 14 de abril de 2025, foi aprovado pela ANVISA o registro da vacina Chikungunya IXCHIQ com base nos estudos clínicos com adultos e adolescentes realizados no Brasil e no EUA. A produção inicial da vacina será feita na Alemanha, pela empresa IDT Biologika GmbH, com previsão de transferência de tecnologia para fabricação futura pelo Instituto Butantan.

Um imunizante seguro e eficaz configura um alento para a sociedade e o fato dessa vacina ser futuramente incorporada ao SUS é uma esperança inigualável de enfrentamento à doença.

José Luiz de Lima Filho. Médico. Membro da Academia Pernambucana de Ciências e Diretor do Instituto Keizo Asami – UFPE

Ernesto Torres Marques Junior. Médico. Universidade de Pittsburgh.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Brasil

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Potencial para bioeconomia atrai investimentos na Amazônia

Na Amazônia, os resultados positivos dessa forma sustentável de negócio atraem, cada vez mais, investimentos de governos e da iniciativa privada

Igor Mota / Agência Pará



Obras do Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia

Agência Brasil

A bioeconomia, modelo de produção sem perda da biodiversidade, é um das principais apostas de desenvolvimento na transição para uma economia de baixo carbono, necessária ao enfrentamento às mudanças climáticas. Na Amazônia, os resultados positivos dessa forma sustentável de negócio atraem, cada vez mais, investimentos de governos e da iniciativa privada.

O Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD, na sigla em inglês) aponta um potencial global de US$ 7,7 trilhões em oportunidade de negócio até 2030, no relatório Uma Oportunidade de Negócio que Contribui para um Mundo Sustentável.

Na capital do Pará, cidade-sede que vai sediar a próxima Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em novembro, o estudo Bioeconomia da Sociobiodiversidade apontou, em 2021, a capacidade de incrementar as cadeias produtivas da floresta em R$ 170 bilhões, até 2040.

CENTRO DE INOVAÇÃO E BIOECONOMIA

Uma das obras que preparam a região para os debates da COP30 é a do Centro de Inovação e Bioeconomia de Belém (CIBB). Com investimentos de R$ 20 milhões, uma força-tarefa que envolve os governos federal e municipal e a empresa Itaipu Binacional resultará na revitalização de um casarão tombado para abrigar 20 novas iniciativas em desenvolvimento.

A ideia é que o espaço seja um local de divulgação do modelo econômico e também a base de um ecossistema de apoio aos negócios. Empresas como a de Izete Costa, conhecida como dona Nena, que produz chocolate e outros derivados do cacau, na Ilha do Combu.

Ribeirinha, nascida na comunidade Igarapé de Piriquitaquara, filha de agricultores, dona Nena cresceu percorrendo o Rio Guamá com os pais para comercializar o cacau nativo na parte continental de Belém.

Com o passar dos anos, a mudança no clima e a a crescente demanda por outras culturas, a empresária viu uma diminuição dos cacaueiros na região. "Nós costumávamos descer de lá com três, quatro canoas cheias de frutos de cacau. Hoje, meus irmãos não descem nem com uma", diz.

Preocupada com a persistência do fruto na ilha e em busca de valorização desse recurso natural, dona Nena iniciou uma busca pela melhor forma de beneficiar o cacau e agregar valor à produção local. De forma artesanal, passou a produzir chocolates, a partir do que era plantado e colhido em seu quintal e nos dos vizinhos.

Em 20 anos de trabalho, a empresa de dona Nena beneficia hoje 16 famílias, que, como ela, vivem do manejo sustentável da Floresta Amazônica, sem precisar desmatar ou deixar a região em busca de outras oportunidades.

Essas famílias têm acesso à água potável por meio de um sistema de captação da chuva, e o beneficiamento do cacau também financiou melhores condições de saneamento e infraestrutura para receber turistas, que fortalecem a cadeia produtiva sem a necessidade de atravessadores.

A empresária tem muito orgulho desse trabalho, que permite a conservação do bioma, mas destaca que ainda não é uma realidade para o restante da região.

"O povo precisa manter a floresta de pé? Precisa. Mas precisa de água tratada, de saneamento básico, de um montão de coisas, assistência à saúde, que faz com que ele se fixe aqui. Porque muitas vezes sai daqui, vem outra pessoa que vem desmatar. Porque ele não tem as condições adequadas para se manter aqui", diz dona Nena.

PRÁTICAS MAIS SUSTENTÁVEIS

A solução apontada pela empresária é maior investimento em assistência técnica e fomento aos produtores locais. Segundo a secretária adjunta de Bioeconomia do estado do Pará, Camille Bemerguy, para atrair investidores, o governo estadual lançou o PlanBio Pará, que traça uma estratégia de valorização do patrimônio genético e fortalecimento das cadeias produtivas, com ciência e inovação.

"É um plano de Estado, não é um plano de governo, para garantir a continuidade, em que se estabelecem novas bases de uso da terra e uso da floresta. Então, a bioeconomia está ancorada dentro desse plano, o que dá um novo ambiente para isso, dá uma segurança jurídica para aqueles que querem investir aqui", diz.

De acordo com a gestora, embora a bioeconomia já venha sendo praticada há muitos anos pelos povos da floresta, a forma extrativista como o setor se desenvolveu nos últimos anos precisou ser revista e adequada às práticas mais sustentáveis. Associada a essa revisão, também foram estudadas formas de escalonar a produção e dar mais visibilidade aos produtos finais, explica Camille.

O Planbio também prevê a construção do Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia, que está em andamento às margens da Baía do Guajará, no projeto Porto Futuro 2. De acordo com o governo estadual, estão sendo investidos R$ 300 milhões na restauração e adaptação de armazéns da antiga região portuária de Belém.

OBSERVATÓRIO DA BIOECONOMIA

O local abrigará as estruturas do Observatório da Bioeconomia, do Centro de Cultura Alimentar, do Centro de Sociobioeconomia e um Centro de Turismo de Base Local.

Segundo Camille Bemerguy, os investimentos já se refletem diretamente na estruturação do setor, antes com poucas iniciativas inovadoras e preparadas para se manter no mercado.

"Você tinha cerca de 70 startups, e a maioria morria no meio do caminho, porque não tinha condições de avançar, sobrava uma no final, como um produto viável e de acesso ao mercado. Hoje, a gente já tem cerca de 300. Com o Parque de Bioeconomia e Inovação do estado, a gente quer ainda atrair mais 200 startups", ressalta a secretária adjunta de Bioeconomia.

Com o setor mais estruturado, a gestora destaca que o estado também espera tirar empreendedores da informalidade e alcançar, com a bioeconomia, 4,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do Pará, até 2030. "Você precisa destravar certos elementos para que esse desenvolvimento efetivamente possa não ser, de novo, mais um ciclo, para que ele seja transformador. Então, [vamos] melhorar toda essa parte de infraestrutura, de conectividade, de tornar menos invisíveis esses atores que estão aqui e que tanto contribuíram para esse desenvolvimento", conclui.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

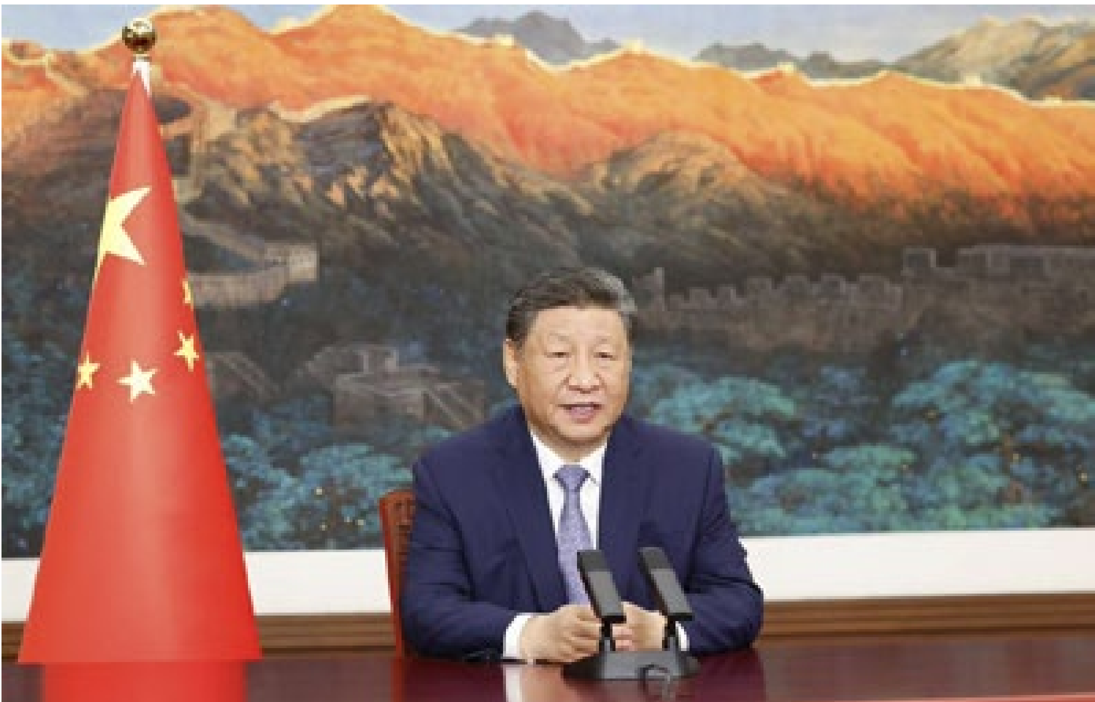
Internacional

TARIFAS

EUA e China fecham acordo para suspender maior parte de tarifas por 90 dias

No mês passado, o presidente norte-americano, Donald Trump, elevou as tarifas dos EUA sobre a China para um total de 145%, com retaliação chinesa

REPRODUÇÃO DO 'X' / @EMBAIXADACHINA



O Ministério do Comércio da China classificou o acordo como um passo importante para a resolução das divergências

Estadão Conteúdo

Autoridades dos Estados Unidos e da China anunciaram nesta segunda-feira (12) que chegaram a um acordo para reduzir a maioria das tarifas recentes e estabelecer uma trégua de 90 dias em sua guerra comercial, a fim de permitir novas negociações.

Os mercados de ações subiram significativamente, à medida que as duas maiores potências econômicas do mundo recuaram de um confronto que vinha abalando a economia global.

Jamieson Greer, representante de Comércio dos EUA, afirmou que os EUA concordaram em reduzir sua tarifa de 145% sobre produtos chineses em 115 pontos porcentuais, para 30%, enquanto a China concordou em fazer o mesmo com suas tarifas sobre produtos americanos, reduzindo para 10%.

Greer e o Secretário do Tesouro, Scott Bessent, anunciaram as reduções tarifárias em uma entrevista coletiva em Genebra.

Os dois adotaram um tom positivo ao afirmar que os países estabeleceram consultas para continuar discutindo as questões comerciais.

Bessent disse, após dois dias de conversas, que os níveis tarifários tão altos representavam praticamente um bloqueio total às mercadorias de ambos os lados - algo que nenhum dos países deseja.

"O consenso de ambas as delegações neste fim de semana é que nenhum dos lados quer um desacoplamento," afirmou Bessent. "E o que estava ocorrendo com essas tarifas muito altas... era um embargo, o equivalente a um embargo. E nenhum dos lados quer isso. Queremos comércio. Queremos um comércio mais equilibrado. E acredito que ambos os lados estão comprometidos com isso."

'INTERESSES COMUNS DO MUNDO'

O Ministério do Comércio da China classificou o acordo como um passo importante para a resolução das divergências entre os dois países e disse que ele estabelece as bases para uma cooperação futura.

"Essa iniciativa está alinhada com as expectativas de produtores e consumidores de ambos os países e serve aos interesses de ambas as nações, assim como aos interesses comuns do mundo", afirmou o ministério chinês em nota.

O comunicado acrescentou que a China espera que os EUA deixem de lado "a prática errônea de aumentos tarifários unilaterais" e colaborem com a China para proteger o desenvolvimento das relações econômicas e comerciais, trazendo mais certeza e estabilidade à economia global.

O impacto total das tarifas e penalidades comerciais aplicadas por Washington e Pequim ainda é incerto. Muito dependerá de as duas partes conseguirem superar as diferenças históricas durante a suspensão de 90 dias.

Mas o fato de as maiores economias do mundo recuarem de medidas que poderiam causar grandes perturbações no comércio global animou os investidores.

Os futuros do S&P 500 subiram 2,6% e os do Dow Jones, 2%. O preço do petróleo disparou mais de US$ 1,60 por barril, e o dólar americano ganhou força frente ao euro e ao iene japonês.

Jens Eskelund, presidente da Câmara de Comércio da União Europeia na China, comemorou a notícia, mas alertou para a cautela. Segundo ele, as tarifas foram apenas suspensas por 90 dias, e há grande incerteza sobre o que pode acontecer depois.

"As empresas precisam de previsibilidade para manter operações normais e tomar decisões de investimento. A Câmara espera, portanto, que ambos os lados continuem o diálogo para resolver as diferenças e evitar medidas que prejudiquem o comércio global e causem danos colaterais a terceiros", disse Eskelund em comunicado.

HISTÓRICO

No mês passado, o presidente norte-americano, Donald Trump, elevou as tarifas dos EUA sobre a China para um total de 145%, e a China respondeu com uma tarifa de 125% sobre produtos americanos. Tarifas tão altas equivalem, na prática, a um boicote mútuo, interrompendo um comércio bilateral que no ano passado superou os US$ 660 bilhões.

O anúncio dos EUA e da China impulsionou as bolsas, com futuros americanos subindo mais de 2%. O índice Hang Seng, de Hong Kong, subiu quase 3%, e os principais índices da Alemanha e da França registraram alta de 0,7%.

O governo Trump impôs tarifas a diversos países, mas o confronto com a China tem sido o mais intenso.

PREFEITURA DE LAGOA DE ITAENGA
Comissão Permanente de Licitação - CPL

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO DE CONTRATAÇÃO Nº 053/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025

Processo Nº 053/2025 - Pregão Eletrônico Nº 004/2025 (Localizado no sistema pelo n° 90004/2025) - UASG 982469 - O Município de Lagoa de Itaenga, com sede à Rua 21 de Abril, n° 01, Centro, Lagoa de Itaenga - PE, comunica aos interessados a abertura do procedimento licitatório acima citado. **Objeto:** Aquisição de **veículos (ambulância e carro de passeio)** destinados ao atendimento da demanda da saúde pública do Município de Lagoa de Itaenga/PE. **Valor global máximo aceitável:** R$ 771.060,00 (setecentos e setenta e um mil e sessenta reais). **Edital e Anexos:** Podem ser obtidos a partir das **08h00 do dia 13 de maio de 2025** no site **www.gov.br/compras**, na CPL no endereço acima indicado (Prédio Sede da Prefeitura) ou pelo e-mail: cpl@itaenga.pe.gov.br. **Data da sessão pública:** 26 de maio de 2025 às 09h00 (horário de Brasília - DF), pelo site **www.gov.br/compras**. Demais informações podem ser obtidas presencialmente na CPL no endereço supracitado, pelo e-mail: cpl@itaenga.pe.gov.br ou pelo telefone: (81) 3653 2168, no horário de 08h00 às 13h00, de segunda a sexta-feira.

Lagoa de Itaenga, 12 de maio de 2025
FELIPE CARDOSO DA SILVA
Pregoeiro

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Internacional

GUERRA

O ucraniano destacou que os ataques russos continuam e classificou como “muito estranho” o fato de o Kremlin não se pronunciar sobre a reunião

Zelensky reitera intenção de encontro com Putin e critica ‘silêncio’ de Moscou sobre proposta

UKRAINE PRESIDENCY



Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky

Estadão Conteúdo

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou nesta segunda-feira (12) ter mantido uma “conversa substantiva” com o líder turco, Recep Tayyip Erdogan, e reiterou sua disposição para negociações diretas com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. No entanto, criticou o silêncio de Moscou sobre a proposta de um encontro. “Infelizmente, o mundo ainda não recebeu uma resposta clara da Rússia com relação às inúmeras propostas de cessar-fogo”, disse Zelensky.

O ucraniano destacou que os ataques russos continuam e classificou como “muito estranho” o fato de o Kremlin não se pronunciar sobre a reunião. “A Rússia ainda terá que acabar com a guerra, e é melhor fazê-lo mais cedo. Não faz sentido continuar a matança”, afirmou.

Zelensky agradeceu o apoio de Erdogan, que se mostrou “totalmente disposto” a sediar o diálogo. Mais cedo, o Kremlin declarou, no entanto, que Putin está comprometido com a busca por uma solução pacífica para a guerra, mencionando negociações diretas propostas por Kiev.

DONALD TRUMP

Além disso, Zelensky mencionou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pedindo seu engajamento. “É importante que o presidente Trump apoie totalmente a reunião, e gostaríamos que ele encontrasse uma oportunidade de estar na Turquia”, declarou

A Rússia lançou mais de 100 drones contra a Ucrânia em ataques noturnos, informou nesta segunda a força aérea ucraniana, após o Kremlin efetivamente rejeitar um cessar-fogo incondicional de 30 dias na guerra que já dura mais de três anos, mas reiterar que participará de possíveis negociações de paz ainda nesta semana, sem pré-condições.

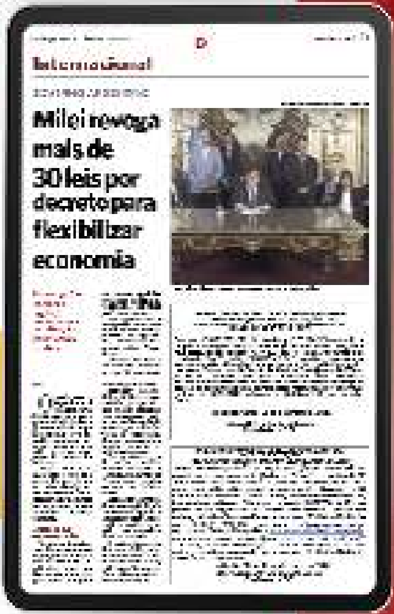
ANUNCIE SEUS EDITAIS DE FORMA EFICIENTE E ECONÔMICA

O Jornal do Commercio tem a certificação da ICP – Brasil, que garante a validade jurídica da sua publicação, com melhor custo benefício.

Entre em contato com nosso departamento comercial!

81 3413 - 6257

comercial@sjcc.com.br





ICP- Brasil - Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
Lei nº 13.818/2019

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Internacional

VATICANO

Em encontro com jornalistas, papa Leão XIV fala sobre liberdade de imprensa, IA e pede fim de 'guerra de palavras'

Ao entrar no local do pronunciamento, o papa foi aplaudido de pé pelos presentes e no início da fala brincou de forma descontraída

DOMENICO STINELLIS/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



Papa Leão XIV

O papa Leão XIV falou com jornalistas do mundo todo nesta segunda-feira (12) pela manhã, no Vaticano. A audiência começou por volta das 6h (horário de Brasília), 11h no horário local, na sala Paulo VI.

Ao entrar no local do pronunciamento, o papa foi aplaudido de pé pelos presentes e no início da fala brincou de forma descontraída que as palmas deveriam ser somente ao fim do discurso.

Em fala inicial, Leão se direcionou aos profissionais falando sobre aqueles presos por exercerem a profissão de jornalista e disse que a imprensa livre deve ser defendida.

"Permita-me então reiterar hoje a solidariedade da Igreja com os jornalistas presos por buscar e relatar a verdade. É com essas palavras que pedi a liberação desses jornalistas que estão presos, disse Leão XIV.

"Somente povos informados podem fazer escolhas livres. O sofrimento desses jornalistas presos desafia a consciência das nações e da comunidade internacional. Todos nós devemos proteger a liberdade de expressão e de imprensa. Obrigado por seus serviços com a verdade", finalizou o papa.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Papa pediu também o fim de uma polarizada "guerra de palavras" feita de ataques partidários e ideológicos, e que não se dê espaço ao fanatismo e ao ódio.

Ele destacou que a inteligência artificial precisa ser aplicada com responsabilidade e bom senso.

Ao encerrar sua fala, o pontífice concedeu uma bênção aos profissionais presentes e desceu para cumprimentá-los individualmente, apertando as mãos dos jornalistas, aceitando presentes e posando para fotos.

INFORMAÇÃO E CREDIBILIDADE.
Tudo em um só lugar.
JC PE

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO
NÚCLEO DE LICITAÇÕES
AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90009/2025

OBJETO: Contratação de prestação de serviços contínuos de manutenção de equipamentos de informática com alocação de mão de obra vinculada à categoria de técnico em eletrônica no TRE/PE, sob o regime de dedicação exclusiva de mão de obra. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: **29/05/2025**, às **09h00** (horário de Brasília-DF). LOCAL: No sítio: https://www.gov.br/compras/pt-br/. RETIRADA DE EDITAL: Junto ao NULIC, munido de CD ou PEN DRIVE com capacidade disponível para cópia, das 08h00 às 14h00, no TRE-PE, sito à Av. Agamenon Magalhães, n.º 1160, sala 408, 4º andar, Graças, Recife-PE, Telefones: 3194-9283, 9284 e 9285, ou pela internet através dos sites: www.tre-pe.jus.br, https://www.gov.br/compras/pt-br/ e https://www.gov.br/pncp/pt-br.

Recife, 12 de maio de 2025
KARINA COELI TAVARES DO RÊGO VANDERLEI
Pregoeira

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Voz do Leitor

RECAPEAMENTO

Cratera em cruzamento movimentado em Paulista

A denúncia do leitor é no cruzamento da Rua José Geraldo Castro Paes com a Avenida Doutor Cláudio José Gueiros Leite, no bairro de Pau Amarelo

ÉRIQUE MEDEIROS / VOZ DO LEITOR



Cratera em cruzamento movimentado em Paulista

CRATERA EM CRUZAMENTO MOVIMENTADO EM PAULISTA

Alô, Prefeitura de Paulista, tem um buraco enorme e que vem aumentando a cada a dia no cruzamento da Rua José Geraldo Castro Paes com a Avenida Doutor Cláudio José Gueiros Leite, no bairro de Pau Amarelo. Essa cratera está aberta há meses. Pedimos que a gestão municipal faça o devido reparo da via com urgência, pois os motoristas que trafegam pela localidade precisam redobrar a atenção para não sofrer um acidente.

Érique Medeiros, por e-mail

SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO NAS GRAÇAS

Como usuário diuturnamente do trecho entre a Rua Cardeal Arcoverde e Rua da Amizade, trecho este de mão dupla, tem causado muito transtorno por falta de qualquer sinalização indicativa para quem trafega no bairro das Graças... Na Rua das Pernambucanas, vindo da Rua das Creoulas em mão única e, ao chegar na esquina da Rua da Amizade, torna-se mão dupla, voltando a ser mão única após passar da Cardeal Arcoverde. A inobservância da mudança de fluxo de veículos nesse trecho tem provocado constantes ameaças de acidentes, necessitando que os órgãos competentes viabilizem a competente sinalização horizontal e vertical antes que ocorra um acidente.

Hailton Araújo, por e-mail

TRABALHO INTEGRADO

Já que a Prefeitura do Recife tem uma frota de veículos à disposição da CTTU para multar os infratores de trânsito, bem que os agentes de trânsito que saem, diariamente, pela capital, também poderiam fazer um levantamento e informar a Emlurb os buracos existentes nas vias do município, que danifica ao longo do tempo todo o sistema de suspensão dos veículos. Informar, também, a Emlurb, os recapeamentos necessários das ruas e avenidas para o bom desempenho do trânsito.

Wilson Vieira, por e-mail

ESCALA 4X3

No Brasil, transtornos mentais já são a terceira principal causa de afastamento do trabalho. Em muitos casos, por trás dos laudos de ansiedade, depressão ou burnout, está uma lógica de produtividade tóxica. Nesse cenário, modelos alternativos de organização do tempo ganham relevância. Em diversos países, novas jornadas de trabalho estão sendo testadas. No Brasil, um projeto-piloto com universidades e empresas privadas avalia o modelo 4x3, que busca manter ou elevar a produtividade, reduzir o estresse, melhorar a saúde mental e aumentar a satisfação das equipes. Mais que uma pauta corporativa, trata-se de uma discussão sobre valores. Produtividade que adoece não é progresso - é retrocesso disfarçado de eficiência.

Daniel Guanaes, por e-mail

SÉRIE D SEM TRANSMISSÃO

A CBF não autoriza as transmissões da Série D pelos próprios clubes, dando uma desculpa de que está em negociação com possíveis interessados. É mais uma decisão sem lógica. Mas desde quando podemos esperar alguma coisa lógica dessa entidade? E mais uma coisa, por onde anda o tal presidente da Federação Pernambucana de Futebol? Será que tem alguém ainda no comando dessa instituição? De tão inepto até me esqueci do seu nome.

Marco Wanderley, por e-mail

RESPOSTA DA COMPESA

Em resposta ao leitor Everaldo Queiroz, a Compesa esclarece que a equipe da BRK já esteve quatro vezes na Rua Odete Monteiro, 450, no bairro do Cordeiro, e não identificou serviço de responsabilidade da Companhia. A questão reclamada trata-se de um problema interno nas instalações hidrossanitárias do imóvel. A Compesa realiza os serviços de manutenção na rede coletora de esgoto nas vias por meio da BRK, a parceira da Compesa no Programa Cidade Saneada, e não dentro das residências. Nas ocasiões em que as equipes estiveram no local, não foi localizado qualquer ponto de obstrução na rede de esgoto da referida rua, cujo sistema se encontra em seu funcionamento normal.

Assessoria de Imprensa

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Blog do Torcedor

DEMITIDO

Saída do executivo de futebol André Figueiredo acontece após a goleada por 4x0 para o Cruzeiro na Ilha do Retiro

Sport anuncia saída de executivo em meio à campanha péssima no Brasileirão

Paulo Paiva/SCR



Imagem do executivo de futebol André Figueiredo, ex-dirigente do Sport

THIAGO WAGNER

Por meio da assessoria de comunicação, nesta segunda-feira (12), o Sport informou a saída do executivo de futebol André Figueiredo do departamento de futebol do clube. Segundo o Leão, o acordo aconteceu em avaliação conjunta.

O desligamento acontece em meio a uma crise de desempenho da equipe rubro-negra na temporada. No Brasileirão, o Sport tem apenas dois pontos em oito jogos e é o único clube que ainda não conquistou uma vitória. Um dos piores inícios na história dos pontos corridos.

Essa é a segunda mudança no futebol do Sport em menos de duas semanas. Antes, o técnico Pepa havia sido demitido para a vinda de António Oliveira, que estreou com uma derrota e goleada de 4x0 para o Cruzeiro, no último domingo (11).

CONFIRA A NOTA DO SPORT

O departamento de futebol do Sport Club do Recife informa, oficialmente, a saída do diretor executivo André Figueiredo. O desligamento ocorre em comum acordo entre as partes, após uma avaliação conjunta sobre o momento e os rumos do departamento de futebol.

O Clube agradece a André Figueiredo pelo profissionalismo, dedicação e pelos serviços prestados ao longo do período em que esteve à frente do cargo, desejando-lhe sucesso em seus próximos desafios profissionais.

PRÓXIMO JOGO

O próximo jogo do Sport acontece no sábado (17). O Leão enfrenta o Ceará, às 16h (de Brasília), na Arena Castelão, em duelo válido pela nona rodada do Brasileirão. O elenco rubro-negro se reapresenta nesta terça-feira (13) e inicia a preparação para o clássico regional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CALÇADO – PE
AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO DO EDITAL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 009/2025-PMC
PREGÃO (ELETRÔNICO) Nº 009/2025-PMC

Objeto: Aquisição por estimativa de **Combustíveis (Gasolina comum e Diesel S-10),** com fornecimento de forma parcelada, destinados ao abastecimento da Frota do Fundo Municipal de Educação, Fundo Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Assistência Social e veículos locados aos Fundos, conforme especificações constantes no termo de referência. Valor máximo admitido **R$: 2.460.528,00.**
Início do Recebimento das propostas: **28/04/2025** às **12:00h**. Fim do Recebimentos das Propostas remarcado para o dia **26/05/2025** às **08:00h**. Início da sessão de disputa remarcado para o dia **26/05/2025**, às **10:00h**. (**horário de Brasília**). Local da disputa site: **www.bnc.org.br.** Edital disponível nos sites: www.bnc.org.br e www.calcado.pe.gov.br. Informações por e-mail: cpl_calcado.pe@outlook.com.

Calçado, 12 de maio de 2025
Expedito Claúdio da Silva
Agente de Contratação/Pregoeiro.

JC PE
100% DIGITAL.
ABERTO.
GRATUITO.
Acesse e fique por dentro de todo o conteúdo disponível.
ACESSE AGORA

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Blog do Torcedor

DESFALQUE

Náutico confirma grave lesão e Luiz Paulo está fora da temporada 2025

O jogador sofreu a contusão no joelho no segundo tempo da vitória sobre o Confiança no último sábado

DAVI SABOYA

O Náutico confirmou a lesão no joelho esquerdo do lateral-esquerdo Luiz Paulo. Em nota oficial, divulgada no fim da tarde desta segunda-feira (12), o Timbu informou que o jogador passou por um exame de imagem e foi diagnosticado com um "rompimento do ligamento cruzado anterior, além de lesão no ligamento colateral".

Luiz Paulo passará por uma cirurgia e o tempo estimado de recuperação é de cerca de nove meses. "O clube dará todo apoio necessário para Luiz Paulo. O foco agora é na sua recuperação", comentou o Náutico.

Diante desse cenário, Luiz Paulo só voltará a jogar no início do ano de 2026. Ou seja, ele desfalca o Alvirrubro na Série C, Copa do Brasil e Copa do Nordeste deste ano de 2025.

Essa é a terceira lesão no joelho de Luiz Paulo. A primeira aconteceu em julho de 2024, Luiz Paulo passou por uma artroscopia e só retornou em 2025.

Em fevereiro deste ano, o lateral sofreu uma contusão grau dois no ligamento colateral medial do joelho esquerdo, mas não precisou de cirurgia. O retorno aconteceu com um mês.

Nas redes sociais, Luiz Paulo desabafou sobre a lesão e o longo processo de recuperação.

"Me senti na obrigação de fazer esse post pelas pessoas que me acompanham, torcem por mim e estão mandando mensagens. Queria agradecer o apoio de todos e dizer que fico mais fortalecido com esse sentimento. Infelizmente, tive essa grave lesão no joelho", afirmou o lateral.

Ficarei indisponível por um bom tempo. Quero dizer, principalmente aos alvirrubros, que agradeço muito o apoio de vocês e voltarei mais forte. Deus sabe das coisas e em breve estaremos juntos", completou.

Luiz Paulo disputou 12 jogos pelo Náutico nesta temporada. Desses, jogou nove como titular.

Gabriel França/CNC



Luiz Paulo, lateral-esquerdo, em ação pelo Náutico

SUBSTITUTO NATURAL NO NÁUTICO

Sem Luiz Paulo, o técnico Hélio dos Anjos deve acionar o reserva imediado Igor Fernandes. Além dele, o treinador conta com o prata da casa Vini.

Depois da vitória sobre o Confiança, o próximo jogo do Náutico acontece neste sábado (17), às 19h30 (de Brasília), no Colosso da Lagoa. O adversário é o Ypiranga-RS, em jogo válido pela sexta rodada da Série C do Campeonato Brasileiro.

VEJA A NOTA OFICIAL NA ÍNTEGRA SOBRE A LESÃO DE LUIZ PAULO

Após sair da partida do último sábado, contra o Confiança, sentindo dores no joelho esquerdo, o lateral Luiz Paulo foi reavaliado e submetido a um exame de imagem, no qual foi constatado o rompimento do ligamento cruzado anterior, além de lesão no ligamento colateral.

O atleta precisará passar por cirurgia e o tempo estimado para sua recuperação é em torno de nove meses.

O clube dará todo apoio necessário para Luiz Paulo. O foco agora é na sua recuperação! Estamos juntos, meu lateral.



100% DIGITAL.
ABERTO.
GRATUITO.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Blog do Torcedor

CASA CHEIA

LUCCAS SOUZA/NÁUTICO



Lance do jogo entre São Paulo x Náutico pela partida de ida da 3ª fase da Copa do Brasil

Náutico vende quase 10 mil ingressos para decisão contra São Paulo

Alvirrubro decide a classificação para as oitavas de final da Copa do Brasil no próximo dia 20 de maio (terça-feira)

DAVI SABOYA

O Náutico comercializou 9.842 ingressos de forma antecipada para a decisão contra o São Paulo. O duelo, que acontece no dia 20 de maio (terça-feira), às 21h30 (de Brasília), nos Aflitos, é válido pela partida de volta da terceira fase da Copa do Brasil.

No jogo de ida, o Timbu perdeu por 2x1 no Morumbis. Assim, o clube alvirrubro precisa de pelo menos uma vitória por um gol de diferença para decidir nos pênaltis.

A venda física dos ingressos começa nesta terça-feira (13), das 9h às 18h, no estádio dos Aflitos. Pela internet, o público pode comprar por dois endereços: Sócios (maisfieldonordeste.com.br) e público geral (futebolcard.com).

Quem conquistar a classificação para as oitavas de final da Copa do Brasil ainda fatura a premiação de R$ 3.638.250,00. Para o Náutico, a classificação direita só chega com um triunfo por dois gols de diferença. Empate ou, claro, derrota leva o São Paulo para a próxima fase.

OUTRO

COMPROMISSO

Antes de enfrentar o São Paulo, o Náutico viaja para o interior do Rio Grande do Sul. O Timbu visita o Ypiranga, às 19h30 (de Brasília), no próximo sábado (17), no estádio Colosso da Lagoa. O duelo é válido pela sexta rodada da Série C, que o Alvirrubro conquistou a primeira vitória em cima do Confiança, no último sábado (10).

COLOCANDO PERNAMBUCO EM PRIMEIRO LUGAR.





@tvjornalsbt



Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

SANTA CRUZ

Gabriel Galhardo destaca importância de avançar como líder na Série D

O Tricolor do Arruda lidera o Grupo A3 da Série D do Campeonato Brasileiro com 10 pontos - três a mais que o vice-líder América-RN

EVELYN VITÓRIA/SCFC



Gabriel Galhardo, volante, em ação pelo Santa Cruz

DAVI SABOYA

O volante Gabriel Galhardo destacou a importância do Santa Cruz terminar a primeira fase da Série D do Campeonato Brasileiro na liderança do Grupo A3. O argumento do jogador é fato de garantir o direito de decidir em casa a partir da segunda fase. O mesmo, inclusive, já foi afirmado pelo técnico coral Marcelo Cabo.

"Em quatro jogos temos três vitórias e um empate, somos um dos pouco invictos na competição. Sabemos que será difícil conquistar a classificação, queremos está entre quatro melhores no geral. Será importante definir os 'mata-matas' em casa. É muito importante pontuar a cada rodada para manter o ritmo", afirmou o volante tricolor.

Os dois próximos jogos do Santa Cruz na Série D serão longe do Arruda. Primeiro, o Central, no interior de Pernambuco, e, depois, o Sousa, no interior da Paraíba. Ciente de que a primeira fase é "tiro curto", Gabriel Galhardo frisou a necessidade do time coral retornar das viagens com pontos.

"Nosso grupo é muito disputado, muito difícil. Chegar no topo da montanha é mais fácil do que se manter. Sabemos que não será fácil, teremos dois jogos fora de casa. O Central vem bem e o Sousa também. Não podemos deixar de pontuar", comentou.

PRÓXIMO JOGO DO SANTA CRUZ

O Santa Cruz enfrenta o Central, no domingo (18), às 16h (de Brasília), no Lacerdão, em Caruaru, no interior de Pernambuco. O gramado do estádio do time centralino sempre foi um "obstáculo" a mais e o volante Gabriel Galhardo revelou que o elenco já está ciente das condições de jogo.

"Já foi nos passado que o gramado é bastante prejudicado. Não queremos usar isso como desculpa, mas o gramado é ruim para os dois e, provavelmente, torna o jogo ruim para ambos. O jogo fica ruim, não tem jogo, não dá para trocar passes. Ainda assim, vamos nos preparar para conquistar os três pontos", declarou o jogador.

Após a vitória sobre o América-RN, na sexta-feira (9), o Santa Cruz lidera o Grupo A3 com 10 pontos - três a mais que o vice-líder e último adversário. Em seguida, vem Central e Ferroviário com 7 e 6 pontos, respectivamente.

JC PE
ANUNCIE SEUS EDITAIS DE FORMA EFICIENTE E ECONÔMICA
O Jornal do Commercio tem a certificação da ICP – Brasil, que garante a validade jurídica da sua publicação, com melhor custo benefício.
Entre em contato com nosso departamento comercial!
81 3413 – 6257
comercial@sjcc.com.br
ICP- Brasil - Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira Lei nº 13.818/2019

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Blog do Torcedor

SELEÇÃO

Ancelotti era o sonho de Ednaldo para o cargo de técnico da seleção. As investidas pelo treinador italiano começaram ainda no ano de 2023

CBF anuncia Carlo Ancelotti como novo técnico da Seleção Brasileira

REPRODUÇÃO



Carlo Ancelotti, novo técnico da seleção brasileira

Estadão Conteúdo

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou, nesta segunda-feira (12), Carlo Ancelotti como novo técnico da Seleção Brasileira. O treinador italiano, de 65 anos, chega para a vaga de Dorival Júnior, demitido em março, com a missão de espantar a crise e dar confiança ao combinado nacional de olho na Copa do Mundo de 2026.

"Trazer Carlo Ancelotti para comandar o Brasil é mais do que um movimento estratégico. É uma declaração ao mundo de que estamos determinados a recuperar o lugar mais alto do pódio. Ele é o maior técnico da história e, agora, está à frente da maior seleção do planeta. Juntos, escreveremos novos capítulos gloriosos do futebol brasileiro," afirmou Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF.

"O impacto de Ancelotti vai além de resultados; ele é um estrategista que transforma equipes em lendas. O Brasil, com sua tradição única, e Ancelotti, com sua visão revolucionária, formarão uma parceria que vai entrar para a história", completou Ednaldo.

"SONHO DE EDNALDO"

Ancelotti era o sonho de Ednaldo para o cargo de técnico da seleção. As investidas pelo treinador italiano começaram ainda em 2023. Em julho daquele ano, a CBF anunciou Fernando Diniz, então técnico do Fluminense, como treinador interino do Brasil até a chegada do italiano. Contudo, a contratação não se confirmou e a entidade foi atrás de Dorival, que ficou 14 meses no cargo e foi demitido após goleada por 4 a 1 sofrida para a Argentina.

As conversas por Ancelotti foram retomadas em abril e demandou intensa negociação por parte da CBF. A entidade chegou a receber duas negativas do treinador e viu o Real Madrid dificultar negócio. Com a temporada europeia chegando ao fim, as tratativas evoluíram para um final feliz. A tendência é que o espanhol Xabi Alonso assuma a equipe madrilenha.

DESAFIOS DO BRASIL

No período em que a seleção esteve sem treinador, o diretor executivo Rodrigo Caetano e o gerente de futebol Juan têm viajado para assistir partidas in loco e elaborar relatórios para a próxima convocação. A lista com pré-selecionáveis deve ser enviada até 18 de maio à Fifa, e convocados devem ser chamados até o dia 26.

O Brasil encara o Equador, em 5 de junho, na cidade de Guayaquil, e enfrenta o Paraguai, no dia 10, na Neo Química Arena. A Seleção está na quarta posição da tabela de classificação, com os mesmos 21 pontos de Uruguai, em terceiro, e Paraguai, em quinto. A Colômbia é a segunda colocada.



Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Cultura

LUTO

Morre Mãe Elda de Oxossi, aos 76 anos, no Recife

Em seu terreiro, ensinava os fundamentos do candomblé. Além do trabalho como Yalorixá, atuou como alfabetizadora e conselheira comunitária

DIVULGAÇÃO



Mãe Elda de Oxossi

A Yalorixá Elda Viana, mais conhecida como Mãe Elda de Oxossi, faleceu na tarde desta segunda-feira (12), aos 76 anos. Última mulher coroada como Rainha do Rosário na centenária Igreja do Rosário dos Homens Pretos do Recife, em 1980, ela encerra um ciclo de mulheres à frente da religião.

Em seu terreiro, ensinava os fundamentos do candomblé. Além do trabalho como Yalorixá, atuou como alfabetizadora e conselheira comunitária, sendo referência para mulheres de terreiro, jovens da periferia e militantes da cultura popular. No terreiro, promovia atividades educativas, rodas de diálogo e ações voltadas ao fortalecimento da presença negra nos espaços públicos e culturais da cidade.

O MDHC, em nota, expressou suas mais sinceras condolências e se solidarizou com os familiares e amigos da Mãe Elda de Oxossi neste momento de luto. "Seu legado permanecerá como inspiração para todos aqueles que defendem os direitos humanos".

A Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Cultura e da Fundação de Cultura Cidade do Recife, lamentou a morte da sacerdotisa Elda Ivo Viana, da Nação do Maracatu Porto Rico, "se sagrou rainha no território sagrado das tradições e celebrações culturais e musicais de matriz africana. Mãe Elda deixa fincadas e florescidas as raízes de seu povo, sua fé e suas festas entre as alegrias e histórias mais recifenses".

VELÓRIO E SEPULTAMENTO

O velório acontece nesta segunda, na sede da Nação Porto Rico — terreiro do qual foi matriarca e liderança espiritual. O sepultamento será nesta terça-feira (13), no Cemitério de Santo Amaro.





Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Cultura

PROGRAMAÇÃO

Série de atividades do equipamento reúne oficinas, apresentações e feira que valorizam a cultura popular e incentivam o comércio do Estado

Casa da Cultura de Pernambuco divulga programação especial para o mês de maio

COSTA NETO/SECULT



Casa da Cultura, no Centro do Recife

A Casa da Cultura de Pernambuco - Luiz Gonzaga, um dos maiores polos de comercialização de artesanato do Recife, administrada pelo Governo do Estado, por meio da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – FUNDARPE e da Secretaria de Cultura de Pernambuco – SECULT, recebe uma série de atividades culturais durante todo o mês de maio. A agenda inclui ações voltadas para diversas linguagens, como dança, arte, música, patrimônio e fortalecimento da agricultura familiar. A programação é gratuita na maior parte e contempla públicos diversos, promovendo o acesso à cultura, a ocupação criativa do equipamento e incentivando o comércio do Estado.

Nesta quarta-feira (14), a Casa recebe a 23ª Semana Nacional dos Museus, que tem como tema "O futuro dos museus em comunidades em rápida transformação". Nesta edição, a programação conta com uma ação especial: a apresentação da Orquestra de Sanfonas – Sanfonas para Elas e da Banda de Forró As Fulô, ambas formadas só por mulheres. A atividade ocorre das 15h às 16h30, no palco Nelson Ferreira (área externa), e conta com a participação dos alunos da Escola Estadual Oliveira Lima. A realização é do Museu do Barro de Caruaru e da Secretaria da Mulher de Caruaru. O acesso é gratuito.

Em todas as sextas-feiras do mês, das 7h às 12h (exceto feriados), acontece a tradicional Feira Orgânica da Casa da Cultura, realizada no passeio em frente ao anfiteatro. A feira oferece frutas, verduras, hortaliças, mel, plantas medicinais, adubos e outros produtos da agricultura vindos diretamente da comunidade de Palmeiras, em Chã Grande, na Zona da Mata. Agora, a ação conta com uma novidade: o café da manhã direto do campo, com bolos regionais, pamonha, canjica, sanduíches e queijos artesanais. A atividade conta com apoio da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Palmeiras (APPRP).

FINS DE SEMANA

Aos sábados (17, 24 e 31/05), das 11h às 12h20, será realizada a oficina "Popping e Hip Hop Dance - Danças Urbanas", ministrada por Anderson Dimas. A proposta é trabalhar as danças urbanas para pessoas interessadas em aprender sobre os fundamentos do popping - estilo de dança urbana que utiliza contrações e relaxamentos rápidos dos músculos para criar movimentos -, e a composição coreográfica do hip hop, além de promover vivências que irão estimular a fusão dos ritmos com a montagem e apresentação de uma coreografia final. A atividade ocorre na sala J. Soares, 2º andar do raio sul, e as inscrições podem ser feitas gratuitamente pelo telefone (81) 3184-3152.

Entre os dias 19 e 22/05, o espaço recebe duas oficinas do projeto "Samba das Pretas", sob coordenação de Mano Oliveira. Uma delas será a oficina de Backstage, no Teatro Clênio Wanderley, e a outra de Musicografia Braille, na sala J. Soares. Ambas acontecerão das 9h às 11h e têm como foco o fortalecimento de saberes técnicos e acessibilidade na área artística. As inscrições serão abertas em breve e deverão ser anunciadas na página oficial da Casa da Cultura de Pernambuco no Instagram.

Já nos dias 24 e 31/05, das 13h às 16h, a Casa recebe a oficina "DANÇART – Danças Populares na Casa da Cultura", com Marcelo Maracá. A proposta é ensinar sobre a diversidade de ritmos da cultura popular pernambucana e suas danças, com ritmos como o frevo, caboclinho, coco, maracatu, cavalo marinho e outras manifestações típicas do Estado. A atividade segue nos meses de junho e agosto e será realizada na sala J. Soares, no 2º andar do raio sul. As inscrições já estão disponíveis, através de formulário on-line, e limitadas a 15 vagas. Dúvidas e maiores informações podem ser tiradas através do telefone (81) 3184-3152.

Na última quarta-feira do mês (28/05), a programação cultural se intensifica. A partir das 14h, acontece a "Oficina de Xilogravura com Severino Borges", com o sobrinho do Mestre J. Borges - artista popular autodidata, poeta, xilogravador e patrimônio vivo de Pernambuco - na sala 304, no raio leste. Com apenas 15 vagas, a oficina custa R$ 250 e inclui aprendizado prático da técnica com o artista. As inscrições podem ser feitas pelo Instagram @atelierseverinoborges ou pelo telefone (81) 98101-6787.

Encerrando a programação deste mês, também no dia 28, às 15h, será apresentado o experimento cênico "Mátria", no anfiteatro da área externa. O espetáculo reúne vozes poéticas negras para exaltar identidade, ancestralidade e resistência, resgatando memórias e histórias silenciadas pela opressão. A montagem é assinada pela Trupe Arte na Mochila e pelo Instituto de Desenvolvimento Social – IDS. O acesso é gratuito e aberto para todos os públicos.

A gestora do espaço, Lila Schnaider, convida a todos a ocuparem o equipamento neste mês e enfatiza a importância da pluralidade da programação pensada. "Nós, da Casa da Cultura, buscamos oferecer esta diversidade de possibilidades de programação nas áreas de arte e cultura, com atividades não só de apresentações, mas de formações. Aqui é um local que está no centro da cidade, com fácil acesso e uma programação montada com muito carinho por muitas mãos. Por isso, é importante que todos os tipos de públicos participem", ressalta.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA:

14/05 - QUARTA-FEIRA
- 23ª Semana Nacional dos Museus – Sanfonas para Elas & Banda de Forró As Fulô
Horário: Das 15h às 16h30
Local: Palco Nelson Ferreira (área externa)

Toda sexta-feira de maio (exceto feriados)
- Feira Orgânica da Casa da Cultura
Horário: Das 07h às 12h
Local: Passeio em frente ao anfiteatro

17, 24 e 31/05 - Sábados
- Popping e Hip Hop Dance - Danças Urbanas
Horário: Das 11h às 12h20
Local: Sala J. Soares, 2º andar do raio sul
Inscrição: Pelo telefone (81) 3184-3152

19 A 22/05 - SEGUNDA A QUINTA-FEIRA
- Samba das Pretas – Oficina de Backstage
Horário: Das 09h às 11h
Local: Teatro Clênio Wanderley – 2º andar do raio sul
Inscrição: Anunciada em breve no Instagram da Casa da Cultura de Pernambuco
- Samba das Pretas - Oficina de Musicografia Braille
Horário: Das 09h às 11h
Local: Sala J. Soares – 2º andar do raio sul
Inscrição: Anunciada em breve no Instagram da Casa da Cultura de Pernambuco

24 E 31/05 - SÁBADOS
- DANÇART – Danças Populares na Casa da Cultura
Horário: Das 13h às 16h
Local: Sala J. Soares, 2º andar do raio sul
Inscrição: Formulário online (15 vagas)

28/05 - QUARTA-FEIRA
- Oficina de Xilogravura com Severino Borges
Horário: Das 14h às 17h
Local: Sala 304, 2º andar do raio leste
Inscrição: Pelo Instagram @atelierseverinoborges ou pelo telefone (81) 98101-6787
Valor da inscrição: R$ 250

28/05 - QUARTA-FEIRA
- Experimento Cênico 'Mátria'
Horário: 15h
Local: Anfiteatro (Área externa)
Aberto ao público

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

Canal 1



FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

Resultado da novela do SBT tem tudo a ver com o seu tamanho e lentidão

Não se trata de nenhum problema novo, mas nesses últimos tempos, muito mais que antes, as novelas passaram a ser criticadas pela lentidão de suas narrativas.

As famosas "barrigas" ganharam ainda maiores dimensões com o tempo e as reclamações, pelo menos quanto a maioria delas, também se acentuaram e são bem procedentes.

Evidente que as exigências agora são outras e novas maneiras de fazer nos foram apresentadas, daí não se entender como histórias que podem ser contadas com brevidade ou que não têm condições de serem tão espichadas, são obrigadas a chegar até 180, muitas vezes, 200 capítulos.

Ou mais que isso até, a perder de vista, como são as infantis do SBT. O baixo interesse e consequentes maus resultados de "A Caverna Encantada", com certeza, também têm tudo a ver com a sua descabida extensão. Fosse concisa, mais direta e sem tantos desvios, a situação poderia ser bem diferente.

"Beleza Fatal", da Max, mais enxuta em relação ao que se tem por aí, mostrou que é perfeitamente possível, sem qualquer comprometimento com a obra ou custos de produção, trabalhar com números mais reduzidos e maior qualidade.

Este é um lado.



REPRODUÇÃO

A Caverna Encantada

TV TUDO

UM ESQUENTA

Em sua nova programação, o SBT pretende reservar espaço, no começo da tarde, logo após o programa do Bacci, para um trailer do capítulo de "A Caverna Encantada", que será exibido na noite do mesmo dia.

Isto, claro, se até o dia do anúncio, na quinta-feira, nada se modificar.



REPRODUÇÃO

Isadora Cruz está cotada para Coração Acelerado

MAS EXISTE OUTRO

Que ninguém se permita ao engano de que as séries, como novidade, atendem ao que é o desejado. Ou o modelo ideal.

Longe disso. A maioria delas, mesmo sem saber se haverá uma próxima temporada, sempre deixam a impressão de algo inacabado.

OLHA ESSA

Seguindo a trama do jogo original, o personagem do astro Pedro Pascal se despediu da série "The Last of Us", exibida pela Max e HBO. Impressionante como sua ausência comprometeu a qualidade da produção e vai, claro, forçar flashbacks. Ainda assim, já vem por aí uma terceira temporada.

Continua na próxima página

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Canal 1



FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

Continuação

MEIO EXAGERADO

As placas de propaganda, ao lado dos campos de futebol, sempre existiram, mas nunca em tamanhos tão exagerados como agora.

Vai chegar num ponto que vão invadir o gramado. O jogador, muitas vezes, é um detalhe.

JOGO NO SÁBADO

Neste próximo final de semana, em vez dos domingos, como vem acontecendo, o jogo da Record será no sábado, Vasco e Fortaleza, 18h30.

Domingo não terá transmissão porque é só um por rodada.

CHEFIA

O "Esporte em Debate", da rádio Bandeirantes, a partir desta terça-feira, às 19h30, passa a contar com a participação de Denis Gavazzi, jornalista e diretor de Esportes do Grupo Bandeirantes.

Ele estará ao lado de Alexandre Praetzel, Ricardo Capriotti, Leandro Quesada e João Paulo Cappellanes.

POR FAVOR, NÉ?

No espelho do último "Fantástico", que já foi mais criterioso com as suas pautas, uma matéria sobre os bebês Reborn ocupou um generoso e privilegiado espaço. E com o capricho da participação de algumas personagens.

Só faltou mesmo ouvir um bom psiquiatra.

NA REAL

Já é antiga essa briga dos atores profissionais, com DRT e devidamente regularizados, contra a presença de estranhos da profissão.

"Coração Acelerado", da Globo, próxima das sete, terá, sim, uma influencer, a mimada Naiane, mas vivida por uma atriz.



REPRODUÇÃO

Felipe Andreoli e Rafa Brites

NO ANDAR DA CARRUAGEM

Bom ficar de olho: o "Encontro das Vilãs", no especial de 60 anos da Globo, teve uma grande repercussão. Superior a que se esperava.

Muito por isso, caminha para um breve desdobramento.

SÓ LOVE

Com estreia marcada para 8 de junho, "Love & Dance", reality comandado por Felipe Andreoli e Rafa Brites, terá um total de 13 episódios.

Exibição aos domingos, às 18h, nas datas em que não rolar a bola para o campeonato brasileiro.

BATE – REBATE

· Jovem Pan tem realizado movimentos na sua grade de programação para tentar recuperar a vice-liderança perdida para a CNN entre os canais de jornalismo.

· Em comemoração aos seus 20 anos, a TV Aparecida apresentará, hoje, as novidades da sua programação.

· Antes de "Três Graças", próxima novela das nove, Dira Paes dedica-se às filmagens de "Sedução", no Pará, que marca a estreia de Marcos Palmeira na direção de cinema. Ele também atua.

· Além de Sidney Sampaio, Isabel Gueron, Aisha Jambo, Débora Olivieri,

Gigante Léo e Gy Ogata também fecharam para o filme "Grudi – o musical dos gestos".

· Alessandra Poggi, autora, colocou ponto final nos trabalhos de "Garota do Momento", sucesso das 18h da Globo. A trama chegará ao fim com 203 capítulos.

· Marcello Airoldi, ao lado de Odilon Wagner, está em turnê com o espetáculo "A Última Sessão de Freud", já vista por mais de 130 mil pessoas.

· Marcello Airoldi acaba de assumir a Secretaria de Cultura e Patrimônio Histórico de Itu, em São Paulo.

· A rádio BandNews não terá mais programação, ao vivo, na madrugada. Só reprises.

· O cantor Thullio Milionário, do sucesso Casca de Bala, gravou participação especial na novela "A Caverna Encantada", do SBT.

· José Luiz Datena, acompanhado por alguns executivos, fez um tour pelas instalações da Rede TV! no dia de ontem.

C´EST FINI

"Êta Mundo Melhor!", substituta de "Garota do Momento", tem estreia marcada para 30 de junho.

Na história, Larissa Manoela viverá a enfermeira Estela, grande amiga de Dita (Jeniffer Nascimento), nova paixão de Candinho (Sérgio Guizé). A personagem de Larissa "guarda um passado misterioso".

Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Programação da TV

GRADE

Lanús (ARG) x Vasco da Gama na tela da TV Jornal

Partida válida pela Copa Sul-Americana tem transmissão exclusiva da TV Jornal / SBT na TV aberta, começando a partir das 21h15, logo após a novela

DIVULGAÇÃO



Vasco da Gama em campo

TV JORNAL/SBT 2

04:45 – SBT News – Manhã
06:30 – Primeiro Impacto PE
07:30 – Primeiro Impacto
11:00 – Cotidiano
11:30 – TV Jornal Meio Dia
13:15 – Turma do Barra
13:45 – Quando Me Apaixono
14:15 – A Usurpadora
15:30 – Fofocalizando
16:45 – Tá Na Hora
18:30 – O Povo Na TV
19:45 – SBT Brasil
20:30 – A Caverna Encantada
21:15 – Copa Sul-Americana – Lanús (ARG) x Vasco da Gama
23:15 – Programa do Ratinho
00:15 – The Noite
01:15 – Operação Mesquita
01:45 – SBT Podnight
02:30 – SBT News

BANDEIRANTES/ TV TRIBUNA

05:00 – Na Cozinha da Helô
05:30 – O Melhor Prato
05:45 – Oração do Dia Com Profeta Vinícius Iract
06:00 – Igreja das Nações
06:45 – Jornal Bandnews
08:00 – Agro Band
08:15 – Igreja Internacional da Graça de Deus
08:35 – Bora Brasil
11:00 – Jogo Aberto
12:00 – Jornal da Tribuna – 1ª Edição
13:00 – Jogo Aberto Pernambuco
13:50 – Hora da Treta
14:10 – Bem Você
14:30 – Melhor da Tarde
16:00 – Brasil Urgente
17:30 – Brasil Urgente Pernambuco
18:50 – Jornal da Tribuna
19:20 – Jornal da Band
20:30 – Café Com Aroma de Mulher
21:25 – Show da Fé
22:20 – Perrengue do Dia
22:30 – Sessão Especial – Táxi Driver: Motorista de Táxi
00:00 – Jornal da Noite
00:55 – Esporte Total
01:50 – Band Esporte
02:45 – +Info
03:00 – Jornal da Band (R)

TV CLUBE / RECORD

06:30 – Balanço Geral PE
08:40 – Fala Brasil
10:00 – Hoje em Dia
11:50 – Balanco Geral PE
14:40 – Vem Pernambuco
15:30 – O Rico e Lázaro
18:00 – Cidade Alerta Pernambuco
18:05 – Esporte Record Pernambuco
18:15 – Cidade Alerta Pernambuco
19:15 – Jornal Guararapes
19:55 – Jornal da Record
21:00 – Força de Mulher
22:00 – Reis: A Escolha
22:30 – Power Couple Brasil
23:45 – Iris: Organização Secreta Coreana
00:30 – Jornal da Record
00:45 – IURD

TV BRASIL/TV UNIVERSITÁRIA

06:00 – Discotoca
06:30 – Agrotur
07:00 – TV Brasil Animada
12:30 – Estádio 1º Tempo
12:45 – Repórter Brasil Tarde – Ao vivo
13:30 – Destino Pernambuco
14:00 – Brasil Visto de Cima
14:30 – Parques do Brasil
15:00 – Parques Oceânicos
16:00 – Sem Censura
18:00 – Brasil Visto de Cima
18:30 – Estádio
19:00 – Repórter Brasil Noite
20:00 – Sangue Oculto
21:00 – Imensidão Azul
22:00 – Um Milagre
23:00 – DR com Demori
23:30 – Sem Censura
01:30 – Sangue Oculto
02:30 – Imensidão Azul
03:30 – Um Milagre
04:30 – DR com Demori
05:00 – Brasil Visto de Cima

REDE GLOBO

04:00 – Hora Um
06:00 – Bom Dia Pernambuco
08:30 – Bom dia Brasil
09:30 – Encontro Com Patrícia Poeta
10:35 – Mais Você
11:45 – NE1
13:00 – Globo Esporte
13:25 – Jornal Hoje
14:45 – História de Amor
15:25 – Sessão da Tarde – Sempre Ao Seu Lado
17:00 – A Viagem
17:40 – Tieta
18:25 – Garota do Momento
19:10 – NE2
19:40 – Dona de Mim
20:30 – Jornal Nacional
21:20 – Vale Tudo
22:25 – Encantado's
23:00 – Os Outros
23:50 – Profissão Repórter
00:30 – Jornal da Globo
01:20 – Conversa Com Bial
02:00 – Dona de Mim
02:45 – Comédia na Madrugada I
03:25 – Comédia na Madrugada II

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Resumo das novelas

TELEDRAMATURGIA

Gonçalo fala amorosamente com Roberta, em Quando Me Apaixono

Renata pega o microfone e apresenta Jerônimo como o melhor e mais lindo esposo do mundo. Roberta pede perdão por todo mal que fez a eles

DIVULGAÇÃO



Novela Quando me Apaixono é exibida pela TV Jornal/SBT

SBT/TV JORNAL

(13H45) QUANDO ME APAIXONO

No jardim da mansão está tudo pronto para a comemoração dos 25 anos de Roberta e Renata. Um grupo musical vai se apresentar e entre os integrantes está Josefina disfarçada. Gonçalo fala amorosamente com Roberta e pede que diga onde está sua mãe. Renata pega o microfone e apresenta Jerônimo como o melhor e mais lindo esposo do mundo. Roberta pede perdão por todo mal que fez aos dois e diz que já sabe onde está Josefina. Um grupo musical vai se apresentar e entre os integrantes está Josefina disfarçada. Gonçalo fala amorosamente com Roberta e pede que diga onde está sua mãe. Renata pega o microfone e apresenta Jerônimo como o melhor e mais lindo esposo do mundo. Roberta pede perdão por todo mal que fez aos dois e diz que já sabe onde está Josefina.

(20H30) A CAVERNA ENCANTADA

Para conquistar a confiança de Senor, Anna decide revelar o segredo da Caverna Encantada e conta que Paulo Salvatore, seu pai, é o dono do colégio. Fafá decide se redimir com Goma, reconhecendo que ainda há sentimentos entre eles. Mas, no momento da conversa, Helga — antiga paixão de Goma da Suíça — aparece de surpresa na casa dele. Norma tenta aplicar uma advertência em Dalete por investigar a vida de Senor, mas o garoto a interrompe e afirma que não se importa que todos saibam que ele é filho de uma celebridade.

TV TRIBUNA/ BAND 4

(20H30) CAFÉ COM AROMA DE MULHER

Sebastião se desculpa com Gaivota pelos mal-entendidos. Márcia decide visitar Ivan, mas Lucrécia aparece inesperadamente. No bar, o agrônomo Leônidas Salinas se apresenta a Gaivota, deixando Sebastião com ciúmes. A moça pergunta para Margarida o que ela fazia antes de ser colhedora, mas colega mente. Julia indaga Margot sobre um possível desentendimento entre Otávio e Ivan no dia da morte de seu marido.

RECORD – CANAL 9

(22H00) REIS - A ESCOLHA

Davi recebe a ajuda de Mikhail durante sua missão. Enquanto tenta se entender com o filho Joabe, Zeruia é surpreendida por uma presença do passado. Davi se casa com Mical após o êxito na missão.

REDE GLOBO

(18H25) GAROTA DO MOMENTO

Juliano e Maristela despistam Bia. Raimundo se incomoda com o comportamento de Camila. Edu confessa seu mal-estar em morar na casa de Raimundo com Celeste. Nelson afirma a Edu que decidiu se tornar um novo homem. Juliano vai até a casa de Carmem em busca de Clarice. Clarice se preocupa com Bia. Alfonso revela que é o novo vizinho de Teresa. Zélia pede ajuda a Basílio para encontrar as joias de Clarice. Lígia teme estar grávida de Raimundo. Bia chega a Petrópolis para visitar Clarice.

(19H40) DONA DE MIM

Kami discute com Leo, e Pam a conforta. Ryan pede que Durval localize Zinho. Marlon afirma a Alan que todos sentem falta dos seus treinos. Sofia e Samuel confessam sua saudade de Leo. Vespa pede que Lucas entregue uma carga a Leo. Bárbara comemora sua ida com Marlon para Miami, e Alan se decepciona. Leo pede desculpas a Kami. Ryan encara Costa. Alan pede que Sérgio aguarde para conceder a dispensa da polícia a Marlon. Davi convida Leo para sair, e Samuel vê. Davi e Leo se envolvem em uma confusão com Barão na boate.

(21H20) VALE TUDO

Maria de Fátima pede ajuda a César para não deixar Raquel e Ivan devolverem os dólares. Renato consola Leila. Cecília e Laís se emocionam ao saber que a filha se chama Sarita. Daniela orienta Lucimar a regularizar a guarda de Jorginho. Raquel e Ivan não entendem a atitude carinhosa de Fátima. A família de Eunice fica orgulhosa ao ver sua foto no outdoor. Olavo cobra de César o dinheiro que o modelo lhe deve. Leila avisa a Ivan que Bruno fugiu. Depois que o neto volta para casa, Bartolomeu aconselha Ivan e Leila a não serem tão rígidos com o filho. Maria de Fátima consegue encontrar os dólares que Raquel escondeu.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Horóscopo

ASTROLOGIA

Hoje marca um dia de boas notícias e cooperação

Aproveite sua habilidade de interação para fomentar o trabalho em equipe. Motive aqueles à sua volta e aguarde por surpresas agradáveis, até no amor

THIAGO LUCAS/ ARTES JC



Horóscopo de terça-feira

ÁRIES

Hoje as estrelas brilham a seu favor! Expectativas de um mar de oportunidades em interesses pessoais, profissionais, financeiros e acadêmicos. Prepare-se para novidades estimulantes! Seja otimista, as portas vão se abrir! No amor, aguarde uma noite espetacular.

Cor: LILÁS Palpite: 60, 14, 41

TOURO

Os astros indicam que você terá um dia produtivo e lucrativo. Ouça sua intuição para acertar nas decisões! Sua carreira receberá um impulso enquanto seu lado sensual estará no centro das atenções. Prepare-se para uma noite cheia de atrações e momentos íntimos excitantes.

Cor: PRETO Palpite: 54, 02, 45

GÊMEOS

Hoje marca um dia de boas notícias e cooperação graças à Lua Cheia em Sagitário! Aproveite sua habilidade de interação para fomentar o trabalho em equipe. Motive aqueles à sua volta e aguarde por surpresas agradáveis, especialmente no amor.

Cor: BRANCO Palpite: 34, 02, 61

CÂNCER

Hoje é o dia perfeito para focar em seus objetivos profissionais e financeiros! A confiança e ousadia são suas aliadas. O esforço traz conquistas, e boas notícias podem surgir à tarde. O dia está promissor para o amor.

Cor: CEREJA Palpite: 18, 54, 16

LEÃO

Com a Lua como sua aliada, aguarde por um dia perfeito em todos os setores da sua vida. Tudo fluirá facilmente no trabalho, finanças protegidas e alegrias nas relações pessoais. O amor será o destaque

Cor: VERMELHO Palpite: 57, 55, 03

VIRGEM

A Lua Cheia traz proteção e energia positiva para você e sua família. Atividades em parceria com pessoas próximas são promissoras, um ótimo momento para tratar de interesses imobiliários e financeiros. Boa produtividade no trabalho e à noite, prontos para vibrações amorosas.

Cor: BEGE Palpite: 23, 44, 50

LIBRA

Hoje é dia de vitória! A Lua muda de signo, estimulando seus contatos e valores pessoais. Sua simpatia e otimismo contagiantes podem abrir portas nos negócios e no amor. Corra atrás de suas metas e fique de olho na chance de aumentar suas finanças. Acredite, seu brilho está mais forte no campo amoroso.

Cor: AMARELO Palpite: 10, 57, 19

ESCORPIÃO

A Lua favorece sua fortuna hoje, Escorpião! É hora de focar nos seus interesses e aumentar sua prosperidade. Uma surpresa financeira pode estar a caminho! Use sua energia para trabalhar duro e resolver pendências. No amor, as coisas estão tranquilas e uma conexão especial pode surgir à noite.

Cor: VIOLETA Palpite: 31, 40, 41

SAGITÁRIO

A Lua brilha oferecendo caminhos abertos no trabalho, abrindo possibilidades de renda extra e um universo familiar harmonioso. As melhores promessas surgem para o amor, especialmente à noite. Aproveite seu carisma para conquistar o coração desejado.

Cor: ROSA Palpite: 51, 60, 06

CAPRICÓRNIO

A Lua Cheia traz energia positiva extra hoje! Esteja pronto para ótimas interações familiares pela manhã. Explore seu talento para negociações na parte da tarde, você pode lucrar! Um reencontro pode despertar sentimentos antigos. Romance está no ar!

Cor: AZUL Palpite: 27, 36, 18

AQUÁRIO

Hoje o astral promete, destaque-se com sua autoconfiança e iniciativa em atividades em grupo. Aguarde crescimento nas amizades e ótimas notícias na vida social. No amor, você vai arrasar, seja em um novo romance ou com seu amor atual, a diversão e a alegria serão garantidas!

Cor: AMARELO Palpite: 54, 10, 27

PEIXES

Novidades incríveis estão no horizonte! Seja audaz e progrida na sua carreira. O dinheiro esperado chegará logo cedo. Seu vigor é reforçado e a atração magnética está a todo vapor. Se está em uma relação, espere estabilidade e realizações com seu amor.

Cor: AZUL-TURQUESA Palpite: 23, 14, 58

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1



Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

GRUPO JCPM: 90 ANOS DE COMPROMISSO COM O NORDESTE

ENDEREÇO Inaugurado em 2006, o empresarial JCPM Trade Center é a sede do Grupo, no bairro recifense do Pina - **FOTOS** Heudes Regis/Especial para o JC

O Grupo JCPM chega aos 90 anos acompanhando as transformações no Brasil e recriando sua trajetória. Em um país de capitalismo tardio, se aproximar de um século é uma conquista alcançada por apenas 0,01% das empresas.

Celebrar nove décadas é prova da capacidade de adaptação e da visão de futuro de um negócio que teve início com uma mercearia no interior de Sergipe, em 1935, e, hoje, está presente em quatro estados do Nordeste, com atuação nos setores de shopping, imobiliário, comunicação e um reconhecido trabalho de compromisso social.

A empresa nasceu da visão empreendedora de Pedro Paes Mendonça, que abriu uma pequena mercearia no povoado de Serra do Machado, na cidade de Ribeirópolis (SE) e lançou as bases do negócio familiar que se transformaria no Grupo JCPM.

Filho homem mais velho de Pedro e pertencente à segunda geração da família fundadora, João Carlos Paes Mendonça, 86 anos, representa um ativo simbólico do grupo. Nos 90 anos de história da companhia, ele está presente há mais de sete décadas, desde que começou a ajudar o pai na mercearia, aos 9 anos, e descobriu uma vocação excepcional para o varejo.

A presença ativa de João Carlos é, aliás, uma das singularidades do grupo empresarial. Prestes a completar 87 anos, ele ocupa a cadeira da presidência e do Conselho de Administração e exerce o papel de estrategista. Sua liderança se confunde com a identidade do JCPM.

Quem pergunta se ele pretende se aposentar recebe a seguinte resposta: "Espero viver até os 100 anos para continuar discutindo estratégia e expandir o trabalho de compromisso com as pessoas e as novas gerações", planeja.



PRECURSOR Pedro Paes Mendonça deu início à história do grupo com uma mercearia na Serra do Machado, em 1935



RESTAURO Fotos digitalmente envelhecidas da mercearia de seu Pedro, na Serra do Machado, que foi reinaugurada em 2024 após revitalização

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

HISTÓRIA



Presente nos estados de Pernambuco, Ceará, Sergipe e Bahia, o Grupo JCPM voltou a usar o slogan "Orgulho de ser Nordestino". Hoje, com 11 centros comerciais na região, a companhia lidera o segmento de shopping centers no Nordeste e está entre os cinco maiores do País.

Em 2022, o grupo organizou seus investimentos sob duas holdings: a JCPM Shopping Centers S.A; responsável pela gestão dos centros comerciais, e a JCPM Participações e Investimentos Ltda., guarda-chuva da Divisão Imobiliária, do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC), da área de compromisso social e da Quinta Maria Izabel, produtora de vinhos em Portugal.

O presidente-executivo da JCPM Shopping Centers S.A., Jaime de Queiroz Filho, divide a longeva trajetória do grupo em três fases: de 1935 a 1966, depois de 1966 a 2000, e de 2000 até hoje.

"A primeira fase foi marcada pela ousadia. Sair do interior de Sergipe, onde tinha uma pequena mercearia e, em seguida, ir para Aracaju para competir com gente grande foi um passo enorme e que exigiu muita coragem", avalia.

Chegada ao Recife

Em 1966, João Carlos escolhe o Recife para instalar a primeira loja do Bompreço, que se tornaria uma das maiores redes de supermercado do Brasil, com mais de 100 lojas e 22 mil funcionários.

"João Carlos já conhecia bem o Nordeste e optou por Recife ao invés de Salvador, que também era um polo forte. Aqui já havia grandes redes, mas ele enxergou uma oportunidade. Começou por Casa Amarela, e foi entendendo o mercado, investindo no autosserviço, lidando com desafios de logística e de um arrojado projeto de expansão", destaca Jaime.

O Bompreço abriu lojas nos nove estados nordestinos, mas também chegou a praças como São Paulo, Espírito Santo e Belém. Depois, o grupo corrigiu a rota da expansão e concentrou esforços no Nordeste. A longa fase de 34 anos no varejo de supermercado foi marcada por desafios no setor e transformações no País.

"Nos anos 1990 vieram os estrangeiros Carrefour e Walmart. Foi um temor grande, porque diziam que eles iam destruir o varejo nacional. Além disso, a instabilidade dos planos econômicos e a hiperinflação desafiavam a gestão dos negócios", lembra o executivo.

Não há uma receita única para uma empresa sobreviver por quase 100 anos 'sem o cansaço do tempo'. As que alcançaram a longevidade têm em comum disposição para mudar e se adaptar às novas realidades.

"João Carlos sempre foi movido a desafios. Quando surge um obstáculo, ele se dedica a encontrar soluções. Sempre com apoio dos irmãos e da equipe. Ele criou condições para o grupo evoluir. Muitas empresas se limitam a um único modelo de negócio e não conseguem se reinventar. Isso afeta a longevidade", acredita Jaime.

Em 2000, João Carlos vendeu a rede Bompreço ao grupo holandês Royal Ahold, mas sua trajetória ficaria marcada na história da atividade no Brasil, como o empresário que modernizou o setor de supermercados, conquistou o cliente e tirou o sossego da concorrência. Na memória afetiva do povo nordestino, o Bompreço — que virou sinônimo de 'fazer mercado' — foi aquele comandado por mais de três décadas por seu João Carlos.





A saída do setor de supermercados inicia um novo ciclo, com a criação do Grupo JCPM — com esse nome — em 2000. O empresário ainda não tinha avaliado onde investir, mas começaram a surgir ofertas no setor de shoppings. Em 1997 já havia adquirido uma participação no Tacaruna.



DEDICAÇÃO Isaias de Assis Oliveira trabalha no grupo desde 1951

O dono da mercearia

A história começou assim: Seu Pedro colocou uma mesa na frente de casa para vender pilha, fumo, querosene e açúcar. A banquinha era para ajudar a renda da roça. Tinha acabado de voltar de Pau Preto, um povoado do município baiano de Paripiranga, na divisa com Sergipe. Lá, cuidava de uma fazenda, mas as investidas de Lampião e seu grupo pela região deixaram a vida insegura.

O ano era 1927. Pedro Paes Mendonça decidiu juntar as poucas coisas que tinha, reunir a mulher e os filhos e voltar para sua terra natal: a Serra do Machado. Com o tempo foi fazendo a freguesia e a banca na calçada ficou pequena. Em 1935, abriu a mercearia Pedro Paes Mendonça, marco do surgimento do Grupo JCPM.

João Carlos começou a trabalhar na mercearia aos 9 anos. Na casa da família, as conversas sobre o comércio estavam na sala de estar, na cozinha, na mesa de refeições.

Em 1945 seu Pedro iniciou um movimento de "expansão do negócio", abrindo uma loja em Ribeirópolis. Seis anos depois, a empresa saiu do interior e ganhou a capital, com a inauguração de um atacado em Aracaju, em 1951. É nesse ponto da história que João Carlos conhece Isaías de Assis Oliveira e inicia uma parceria profissional e uma amizade que já dura 74 anos.

"Eu tinha 18 anos e trabalhava nesse atacado em Aracaju quando o pai de João Carlos, seu Pedro, comprou o negócio do meu então patrão, Manoel Andrade. Manoel decidiu ir para a Bahia e queria me levar com ele, mas acabei ficando com seu Pedro", conta. Hoje com 91 anos, seu Isaías guarda como relíquia uma carteira profissional velhinha, de folhas amareladas, quase puídas, onde se lê a assinatura de seu Pedro Paes Mendonça.

Na sua longa jornada no grupo, Isaías foi homem de confiança de seu Pedro, acompanhou João Carlos em várias empreitadas, cuidou da operação do Bompreço em Aracaju e ajudou a erguer a Fundação Pedro Paes Mendonça. "Com sua enorme liderança, capacidade estratégica e visão de futuro, João Carlos era o combustível e eu a máquina, tocando a execução dos projetos", diz.

Quando o empresário decidiu procurar terreno para abrir um supermercado no Recife fez viagens junto com Isaías. "Isso foi em 1966. Estávamos em Propriá, no interior de Sergipe, cuidando dos negócios lá. Subimos num fusca velho de João Carlos e comemos poeira na estrada até Recife, numa viagem de cinco horas", recorda.

Seu Isaías brinca com a idade dos dois para falar sobre o futuro. "Se a minha meta é chegar aos 100 anos, a de João Carlos tem que passar disso", sorri. Pelo que se percebe, longevidade é tradição por aqui. Esses são só os primeiros 90 anos.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

LINHA DO TEMPO



Ao longo de nove décadas, o Grupo JCPM construiu uma trajetória marcada por uma visão empreendedora e inovadora, sempre comprometida com o desenvolvimento regional e impacto social. Confira os principais marcos que resgatam sua história, conectando os acontecimentos que moldaram essa identidade.

1935 Pedro Paes Mendonça, pai de João Carlos, abre uma mercearia na Serra do Machado, povoado do município de Ribeirópolis, Sergipe. É o início da história do Grupo JCPM.

1945 Pedro Paes Mendonça abre a primeira loja na área urbana de Ribeirópolis (SE).

1946 Aos 9 anos, João Carlos começa a trabalhar com o pai.

1951 **Grupo inaugura sua loja de atacado no Centro da capital, Aracaju, em um endereço de destaque para o comércio da época, a Rua Santa Rosa.**



1957 Abertura da filial na cidade de Propriá, Sergipe, o principal entreposto comercial do Estado na época.

1959 **João Carlos torna-se sócio do pai no armazém, que passa a se chamar Pedro Paes Mendonça e Cia.**



1962 João Carlos inaugura supermercado piloto em Propriá (SE).

1966 **Criação da marca Bompreço: primeira loja, com 518m², é inaugurada no bairro de Casa Amarela, Zona Norte do Recife (PE). João Carlos assume o comando do grupo.**



1967 **Inauguração do Bompreço no bairro da Madalena, no Recife.**



1968 **Rede Bompreço passa a adotar o cartão fidelidade, que permitia o cadastro prévio dos clientes. Uma inovação para a época.**



1969 **Inauguração de mais lojas no Recife: Bompreço Ceasa, na Zona Oeste, e Parque Amorim, na região central.**



1971 Expansão no Recife segue: novas unidades do Bompreço nos bairros do Arruda, Zona Norte, e Boa Viagem, Zona Sul.

1973 Abertura da loja do Bompreço na Caxangá, Zona Oeste do Recife.

1974 Marca Bompreço chega aos estados da Paraíba e Alagoas.

1978 Falece, no Recife, Pedro Paes Mendonça.

1979 "Da Casa": Bompreço inova com o uso de marcas próprias.
- "Balaio": novo formato de lojas com menor variedade de produtos, focado nos produtos de necessidades básicas das famílias.
- Rede chega ao Ceará.

1982 Ano marcado por iniciativas de fidelização e aproximação com os clientes:
Criação do Centro do Consumidor Bompreço
- Primeiro Encontro Bompreço com a Dona de Casa.
- Lançamento do cartão de crédito Hipercard.
- Abertura da primeira loja no Rio Grande do Norte, o Hipercenter, em Natal.



1986 **João Carlos cria a Associação Latino-Americana de Supermercados (ALAS).**
- Bompreço chega a Belém (PA).



1987 **Aquisição do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC).**
- Bompreço chega à posição 36 entre as 500 maiores empresas do Brasil, segundo ranking da Revista Exame, fruto de um crescimento de 1.147% em 15 anos.



1989 **Inauguração da Fundação Pedro Paes Mendonça, na Serra do Machado (SE).**



Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

LINHA DO TEMPO

GRUPO JCPM 90 ANOS ORGULHO DE SER NORDESTINO

1992 **Criação do Bompreço Folia/ Bloco da Parceria, no Recife.**



1995 **Criação do cartão de vantagens Bomclube, através do qual era possível acumular pontos e ter acesso a ofertas e sorteios.**



1996 Bompreço abre capital e firma parceria com a rede holandesa de supermercados Royal Ahold.

1997 Entrada no setor de shoppings: inauguração do Shopping Tacaruna, no Recife.
- Bompreço incorpora 44 lojas da rede baiana de mercados Supermar.

1998 e 1999 Inauguração das lojas Hiper Bompreço (modelo com maior gama de produtos, como eletrodomésticos) pelo Nordeste: Fortaleza (CE), Feira de Santana (BA), João Pessoa (PB), São Luís (MA), Teresina (PI), Maceió (AL).

2000 Venda do Bompreço para a Royal Ahold.

2001 **Participação no Shopping Jardim (SE) e Shopping Recife (PE).**



2002 Participação no shopping Plaza Casa Forte (PE) em sociedade com a família.

2006 Início da participação no RioMar Aracaju.
- **Entrada no ramo imobiliário: inauguração do JCPM Trade Center.**
- Entrada no Shopping Guararapes.



2007 **Inauguração do Salvador Shopping.**
- Criação do Instituto JCPM de Compromisso Social.



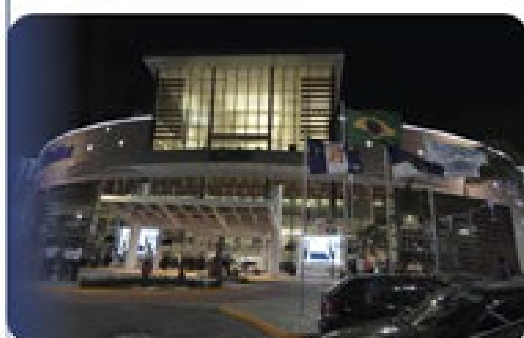
2008 Salvador Shopping é premiado como o melhor da América Latina.

2009 **Fundação Pedro Paes Mendonça inaugura o Bairro do Futuro, na Serra do Machado (SE).**
- Participação no Shopping Granja Vianna, em Cotia (SP).
- Inauguração da ampliação do Salvador Shopping.



2010 Inauguração do Salvador Norte Shopping.

2012 **Inauguração do RioMar Recife.**



2014 Inauguração do RioMar Fortaleza.

2015 **Lançamento dos vinhos Maria Izabel.**



2016 Inauguração do RioMar Kennedy, em Fortaleza.

2017 Inauguração da expansão do RioMar Aracaju.

2018 **Inauguração da nova sede do SJCC Interior, em Caruaru.**



2019 **Comemoração do centenário do Jornal do Commercio.**



2020 Venda do Shopping Villa-Lobos, em São Paulo.

2021 Grupo passa atuar por meio de duas holdings: JCPM Shopping Centers S.A. e JCPM Participações e Investimentos Ltda.
- Jornal do Commercio encerra publicação impressa e passa a ser 100% digital.

2022 Divisão Imobiliária conclui dois novos empresariais no RioMar Recife, somando cinco torres e tornando a região um dos maiores complexos empresariais da Capital pernambucana.

2024 Entrada no setor de turismo com o condomínio Praia de Guadalupe, em Barra de Sirinhaém, Litoral Sul de Pernambuco.

2025 **Grupo JCPM completa 90 anos.**

GRUPO JCPM 90 ANOS ORGULHO DE SER NORDESTINO

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio



GRUPO JCPM RETOMA SLOGAN

"ORGULHO DE SER NORDESTINO"

Se quiser deixar João Carlos Paes Mendonça dividido, pergunte o seu estado e a sua cidade preferida. Pernambuco ou Sergipe? Recife ou Aracaju? Ele brinca para escapar da resposta: "isso é pergunta indiscreta". "Eu me sinto orgulhoso de ser da Serra do Machado (SE). A Serra é Nordeste. Aracaju é Nordeste. Recife é Nordeste. Temos nossas raízes fortes, que muitas vezes são discriminadas. Por isso, a gente se sente no dever de defender nossa terra", diz.

Dessa relação de pertencimento nasceu o slogan "Orgulho de ser Nordestino". Criado nos anos 1990, mais do que se tornar uma marca do Bompreço, despertou a autoestima do nordestino. Celebrando 90 anos de história, o Grupo JCPM retoma o lema.

Hoje, o grupo continua estimulando a valorização da região, dessa vez por meio de seus empreendimentos de excelência mundial. O novo conceito de shopping centers, por exemplo, vencedores de prêmios nacionais e internacionais, exibe um Nordeste revisitado. Uma nova representação da região, antes rotulada por estereótipos como "terra de arribação" e "chão rachado".

Nascido em 1935, a partir de uma mercearia no povoado de Serra do Machado (SE), o Grupo JCPM está presente em quatro estados do Nordeste – Pernambuco, Sergipe, Bahia e Ceará. Com uma população de 54,6 milhões de habitantes, o Nordeste é a segunda maior região do país.

Os nove estados nordestinos representam 13,8% do Produto Interno Bruto brasileiro. Em 2024, o PIB da região cresceu 3,8%, acima da média nacional, que fechou em 3,4%.

FOTO Allisson Santiago/Especial para o JC



OUSADIA Aracaju marcou a primeira expansão do grupo, em 1951, quando seu Pedro adquiriu um atacado

FOTOS Heudes Regis/Especial para o JC



ESCOLHA Apaixonado pelo Recife, João Carlos também viu na cidade a oportunidade de fazer negócio. Na foto, vista da Rua da Aurora

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio







POVOADO População da Serra do Machado é atendida por vários serviços da Fundação Pedro Paes Mendonça

Como surgiu o slogan

Com a criação do Bompreço, em 1966, o grupo profissionalizou sua comunicação e fez história na propaganda com campanhas publicitárias que marcaram época. A Italo Bianchi foi uma das principais agências da rede varejista e durante um bom tempo era Jairo Lima quem atendia a conta.

A nova biografia de João Carlos, escrita pelo jornalista Saulo Moreira, conta que "na década de 1990, durante um voo de Salvador para o Recife, o empresário falou que nunca havia sido vítima de preconceito no Sul ou Sudeste porque as pessoas sabiam de sua paixão pela terra natal, não havendo espaço para discriminação nenhuma, pois tinha orgulho de ser nordestino e sempre fazia questão de deixar isso claro para todo mundo". Diante daquela declaração, Jairo olhou para João Carlos e disse: "É isso! Orgulho de ser nordestino".

Em 2000, quando o Bompreço vendeu a totalidade das ações para a holandesa Royal Ahold, o slogan foi junto com as operações, impedindo o grupo de usá-lo. Quatro anos depois, quando passou o controle acionário da rede para o Walmart, a Ahold enviou um diretor da Holanda ao Recife para fazer a entrega do registro da marca a João Carlos. Assim, o empresário voltou a usar a expressão que melhor descreve seu sentimento pela região.

"Meu maior orgulho é ser do Nordeste. Eu sou da Serra do Machado, no interior de Sergipe, mas Recife também é minha casa. Sou apaixonado por essa cidade e recebi o título de cidadão recifense em 1974", lembra.

João Carlos se emociona ao recordar o acolhimento que recebeu quando radicou-se na capital pernambucana, em 1966, e tentou alugar sua primeira casa perto de Casa Amarela. "Não tinha fiador nem caução para dar, mesmo assim o proprietário me alugou", diz, com gratidão.

CUMPLICIDADE NA VIDA E NOS NEGÓCIOS



UNIÃO João Carlos e Maria Auxiliadora estão casados há 65 anos

Se João Carlos atua em 78 anos dos 90 que o Grupo JCPM completa, Maria Auxiliadora Paes Mendonça marca presença nessa trajetória há mais de seis décadas. Casada com o empresário desde 1960 – depois de se conhecerem em um baile na Associação Atlética do Banco Brasil (AABB) de Itabaiana, interior de Sergipe, namorarem quatro meses e noivarem por um ano –, "dona Auxiliadora" se tornou uma companheira também nos negócios.

Após o casamento, o destino da lua de mel foi a capital pernambucana, onde nem imaginavam que seis anos mais tarde nasceria a marca Bompreço. Auxiliadora foi determinante na escolha do local onde seria aberta a primeira de mais de 90 lojas. "Ela foi nossa principal consultora e mediadora", lembra João Carlos Paes Mendonça sobre a opção pelo bairro de Casa Amarela, na Zona Norte do Recife.

Durante o período de expansão acelerada das lojas de supermercado, até a década de 1980, era vista com frequência nas lojas do Recife ao lado de João Carlos, inclusive aos fins de semana, para acompanhar as operações e observar cada detalhe. A cumplicidade se repetiu nas agendas oficiais da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), do Conselho Monetário Nacional (CMN) e de viagens internacionais para buscar novidades do setor.

Com as mudanças nos negócios e os investimentos nos shoppings, a participação de dona Auxiliadora permanece, agora, como gesto romântico: os RioMar Recife, Fortaleza e Kennedy foram inaugurados no dia do aniversário dela, 29 de outubro. "Prometi à família que iria cuidar bem dela. Estou pagando essa promessa até hoje, com todo carinho. Porque ela é o show da minha vida! A minha vida é dela e ela diz que a vida dela é minha", diz João Carlos.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

ENTREVISTA



Em conversa com os jornalistas **Fernando Castilho, Adriana Guarda e Anne Barretto**, João Carlos Paes Mendonça relembra a trajetória de 90 anos do Grupo JCPM, criado por seu pai. De uma pequena mercearia no interior de Sergipe a um líder empresarial no Nordeste, ele reflete sobre conquistas, desafios, projetos que o motivam e visão de futuro.

"O futuro não me assusta. Quero discutir estratégia e olhar para as pessoas"

LIDERANÇA João Carlos ocupa a presidência do Grupo e do Conselho de Administração - FOTOS Heudes Regis/Especial para o JC

JORNAL DO COMMERCIO – O GRUPO JCPM COMPLETA 90 ANOS E 78 COM A SUA PARTICIPAÇÃO. COMO FOI A JORNADA ATÉ 2025?

João Carlos Paes Mendonça – Tudo começou na Serra do Machado, interior de Sergipe. Depois, em Ribeirópolis, comecei a trabalhar com meu pai aos 9 anos. Aos 13, nos mudamos para Aracaju e fui para o balcão. Na época, o comércio era atacado e difícil vender porque havia a concorrência de quatro familiares no mesmo segmento. Com 18, abri a primeira filial, em Propriá, que atendia toda a margem do São Francisco e região. Aí começamos a crescer no estado, criamos supermercados e até um mini mercado para treinamento. Depois, uma fábrica de beneficiamento de arroz e milho. Até que, em 1966, chegamos ao Recife.

JC – FOI QUANDO RECEBEU UM TELEGRAMA DO SEU TIO MAMEDE, ACONSELHANDO A NÃO INVESTIR NA CIDADE. POR QUE DECIDIU SEGUIR EM FRENTE?

JCPM – Sergipe estava ficando pequeno para mim. Quando disse isso ao meu tio (Mamede Paes Mendonça), por quem tenho grande estima, falou "Você tem que ir para a Bahia." Mas expliquei que não havia mercado para nós dois na época. Quando soube que eu estava no Recife, enviou um telegrama dizendo: "João Carlos, não compre terreno no Recife. É uma cidade pobre." Mas já estava comprado. A inauguração foi em 2 de julho de 1966, às 7h da manhã, com transmissão da Rádio Liberdade de Sergipe. Meu tio foi o primeiro a chegar, com terno branco, me encontrou arrumando tudo. Foi uma surpresa. Aí não tinha volta, estávamos no Recife.

JC – COMO FOI A ESCOLHA DE CASA AMARELA PARA A PRIMEIRA LOJA?

JCPM – Inicialmente, planejamos três lojas no Recife: Encruzilhada, Madalena e Casa Amarela. Fizemos vários estudos e concluímos que Casa Amarela era o bairro que estava menos assistido por supermercados, além de ser o mais difícil de conquistar. Ou seja, se fôssemos bem ali, conseguiríamos continuar crescendo. Então, mesmo desafiador, era o ponto de partida.

JC – E COMO SURGIU A MARCA BOMPREÇO?

JCPM – Fizemos uma lista de nomes com a ajuda de um amigo marqueteiro. Estávamos inclinados para o nome Bompreço, mas a confirmação veio num jantar com um amigo. No meio da conversa, as senhoras presentes começaram a dizer: "Casa Amarela é muito competitiva, tem fulano, tem beltrano...". E aí uma soltou: "Ah, mas se tiver um bom preço é diferente". Quando fomos embora, minha esposa Auxiliadora disse: "Você ainda tem dúvida?". Aí batemos o martelo: o nome é Bompreço.

JC – QUAL ERA O MAIOR DIFERENCIAL DO BOMPREÇO?

JCPM – Tudo. Era nosso, do povo daqui, com diferenciais claros: qualidade, localização, sortimento, higiene, atendimento, relacionamento com os clientes. Para os funcionários, tínhamos benefícios que ninguém dava na época. Com a comunidade, criamos um relacionamento excepcional. Fui para os EUA e vi que lá todo mundo recebia cheque. Aqui, as lojas colocavam plaquinhas: "Não aceitamos cheque." Pensei: "Estamos punindo os honestos por causa dos desonestos." Aí criamos um cartão fidelidade só pra receber cheque. Nossa preocupação era o cliente.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

ENTREVISTA





JC – A CONCORRÊNCIA SE ACIRROU COM A CHEGADA DO SÓCIO HOLANDÊS?

JCPM – Veio concorrente? Veio. Teve loja maior que a nossa? Teve. Mas a gente vendia o dobro da concorrência. Nem 2% tiraram das nossas vendas. A concorrência só me fez crescer, agradeço aos meus concorrentes. Mas tem que ter juízo, viu? Essa competição acirrada, um em cima do outro, precisa saber escolher onde abrir, explorar espaços vazios. Isso serve, inclusive, para o Atacado. Em 1996, eu vendi 50% do Bompreço e voltei com parte do recurso para aumento de capital, para apoiar a expansão em outras regiões, como Bahia e Maranhão.

JC – E POR QUE O SENHOR DECIDIU VENDER O BOMPREÇO?

JCPM – Eles tinham uma vontade enorme de crescer. Mas, quando vendemos parte para eles, limitamos a área de atuação e eles insistiram para que a gente ampliasse. Mas eu não queria. Além disso, na Holanda, executivos com mais de 60 anos não têm vez. Eu tinha 62 quando decidimos vender. Eu pensei: "Por que que eu vou insistir nisso agora?" Acredito que sou guiado por Deus nas decisões. Trabalhava demais, loucamente, e disse: "Chega." Tomei a decisão rápido. Falei com minha esposa e meus irmãos Eduardo e Reginaldo. Ninguém mais. Ninguém ganhou dinheiro nessa transação (referindo-se a consultores e bancos de investimentos). Não vendemos por esperteza ou por medo de concorrer.

JC – COMO FOI SER O PRIMEIRO NORDESTINO A PRESIDIR A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS (ABRAS)?

JCPM – A Abras era uma associação paulista disfarçada de brasileira. Eu já era ousado, via que precisávamos ser uma entidade nacional de fato. Comecei a participar ativamente, levantei discussões sobre pesos e medidas — a importância de respeitar o que se vende ao consumidor. Fui me envolvendo e, num determinado momento, decidi me candidatar, eu queria defender nossos interesses no Brasil inteiro, não apenas em São Paulo e no Rio. Vencemos com 66% dos votos. Foi uma vitória importante trazer representatividade nacional.

JC – E COMO VEIO A DECISÃO DE INVESTIR EM SHOPPINGS?

JCPM – Não foi planejado. Eu queria parar, montar um escritório pequeno. Era para encerrar a vida empresarial, mas as coisas acontecem. Eu já tinha uma participação no Tacaruna, depois comprei uma parte maior. O pessoal do Shopping Recife propôs que eu comprasse a parte deles. Compramos, e aí começou tudo. Depois que começa, ninguém sabe aonde para. Vieram as ofertas: Aracaju, Salvador... No Recife, tínhamos o terreno que era da antiga área da Bacardi que, no futuro, se tornou o RioMar.

JC – COMO SURGIU O NOME RIOMAR?

JCPM – Eu coloquei para a equipe opinar e eles tinham certa resistência ao nome porque era de um empreendimento em Aracaju, que compramos e passamos a operar. Pegamos ele em situação difícil e fomos investindo. Foi natural manter o nome, foi consequência. Em Fortaleza, fizemos a mesma coisa: RioMar Kennedy, no bairro Presidente Kennedy, de classe C, que precisava de investimento. E tudo foi seguindo. Como no Bompreço, as coisas aconteceram.

JC – E O SISTEMA JORNAL DO COMMERCIO? QUAL FOI A MOTIVAÇÃO PARA ENTRAR NA COMUNICAÇÃO?

JCPM – Compromisso com a sociedade. No fim dos anos 1980, o jornal estava afundando e participei de um grupo que queria resgatá-lo. Mas as pessoas foram desistindo e só eu fiquei. Me satisfaz saber que nunca nos deixamos chantagear. Nunca recebi reclamação séria de ninguém. Porque se alguém tiver razão, tem o direito de resposta no jornal. Antes, alguns vinham reclamar e eu dizia: "Está preparado para a apuração?" A maioria não aguentava. Eu não tenho partido. Minha ideologia é clara: defesa da sociedade, da economia de mercado, da livre iniciativa. Não sou de direita nem de esquerda, pego um pouco do que gosto em cada lado.

JC – PRÓXIMO DOS 90 ANOS, O SENHOR DECIDIU INVESTIR EM GUADALUPE. POR QUE?

JCPM – Guadalupe é um projeto de longo prazo. Nossa estratégia inicial é fazer infraestrutura, investir primeiro. Depois, vender de forma gradual. Eu sempre penso no longo prazo, no futuro. Estratégia bem feita é compromisso com as próximas gerações. Esse é o caminho.

JC – VOLTANDO A SERGIPE, COMO SUA TERRA SE TORNOU UM MARCO PARA A ATUAÇÃO SOCIAL DO GRUPO?

JCPM – Fui visitar a Serra do Machado e fiquei impressionado: casas caindo aos pedaços, portas trancadas. Decidi assumir a responsabilidade de fazer algo. Construímos um lar de idosos e, depois, ampliamos a atuação. Hoje temos escola de ensino integral, bairro planejado, clínica, tudo com dignidade, simplicidade e cuidado. O futuro depende de pessoas e recursos e, graças a Deus, temos os dois. No mundo empresarial, a verdade é que o tempo passa e a memória também. Então acho que vou ser lembrado principalmente pela atuação social na Fundação Pedro Paes Mendonça e no Instituto JCPM.

JC – QUAL MENSAGEM O SENHOR DEIXA PARA O FUTURO?

JCPM – A sociedade precisa usar a tecnologia a seu favor, dizer o que quer dela, não o contrário. Não adianta inovar sem saber o que se quer com essa inovação. Vai ser preciso trabalhar muito e se adaptar, não existe "fórmula mágica". A inteligência artificial está aí, aprendendo funções e deve gerar desemprego. Mas uma coisa é certa: o marketing do futuro será focado nas pessoas. Não existe mudança sem gente envolvida. Temos que olhar para as pessoas.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

PIONEIRISMO COMO NORTE

QR Code, PIX e cashback são palavras bem absorvidas pelo comércio e no dia a dia de parte dos consumidores brasileiros. Mas os que testemunharam a expansão do Grupo Bompreço, a partir da década de 1970, também assistiram à aplicação de antecessores tecnológicos cujas funcionalidades permanecem atuais. Soluções como o código de barras, o Hipercard e o Bomclube contam com o espírito de inovação da empresa para desenvolver soluções à frente do tempo.

O maior impacto no mercado foi o pioneirismo no uso do código de barras. No fim dos anos 1980, o Grupo Bompreço integrou uma iniciativa federal que reuniu 17 gigantes do comércio no Brasil, como Grupo Pão de Açúcar, Mesbla e C&A. O objetivo era definir o melhor sistema para a identificação de produtos, que deveria ser padronizado e único em todo o país. Entre outras vantagens, esse sistema facilitaria a remarcação de preços em um contexto de hiperinflação.

No início dos anos 1990, o grupo de trabalho já havia definido que a tecnologia seria a EAN-13 (código com barras e 13 números), mas enfrentava dificuldades para implementá-la. Além da negociação com a indústria – que ficaria responsável por imprimir os códigos nos rótulos –, o custo dos leitores ópticos usados nos caixas era um obstáculo. Mas não para o Grupo Bompreço. Em 1996, eles foram usados pela primeira vez no país, na loja do Parque Amorim, área central do Recife.

Apesar do orgulho pelo pioneirismo, João Carlos Paes Mendonça defende que a inovação deve ser pensada sempre como um meio, nunca o fim. "O problema é gastar tempo falando de inovação sem resultados concretos. Não adianta inovar sem saber o que se está fazendo", defende, enfatizando que a finalidade deve ser a melhora da experiência do cliente.

Foi assim que outras inovações surgiram. O cartão de crédito Hipercard, criado em 1982, foi o primeiro private label (ligado a uma marca específica) do varejo e o primeiro a ser aceito por outras lojas. Até o fim da década de 1990, chegou a superar as bandeiras Visa e Master no Nordeste. Quando foi vendido junto com a marca Bompreço para a Royal Ahold, em 2000, o cartão contava com mais de 1,5 milhão de clientes e era aceito em mais de 40 mil estabelecimentos.

O Bomclube nasceu em 1995, tendo como referência um clube de fidelização da rede irlandesa Superquinn. A premissa é a mesma do atual cashback digital: a cada real gasto, o consumidor acumulava pontos. No início, válido apenas nas lojas Bompreço, depois aplicado a outros estabelecimentos como farmácias e restaurantes. O cadastro no clube também dava acesso a promoções exclusivas e os pontos podiam ser trocados por produtos do supermercado.

Tanto o Hipercard quanto o Bomclube, ainda na década de 1990, foram instrumentos de Business Intelligence (BI). "Fiquei um ano e meio focado no Hipercard e nesse período nasceu o Bomclube. Começamos a trabalhar com os dados dos clientes: onde compravam, quanto gastavam, o que compravam. Cruzávamos isso com ferramentas de geoprocessamento — coisa que, na época, só as seguradoras usavam. Nos ajudava a entender o comportamento do consumidor e alimentar as decisões do varejo", lembra Jaime de Queiroz Filho, presidente-Executivo da JCPM Shopping Centers S.A., que começou a carreira ainda no Grupo Bompreço.



NA PALMA DA MÃO No App do RioMar, o cliente encontra vários serviços, desde a compra de ingressos até o pagamento do estacionamento

JAIME DE QUEIROZ FILHO

Gestão de pessoas

Além da busca por tecnologias que facilitassem as operações e a vida dos clientes, a inovação que norteia o Grupo JCPM também abrange os recursos humanos. Ainda em 1996, o Grupo Bompreço criou um programa de contratação de mulheres com mais de 45 anos com o objetivo de dar oportunidade a um perfil de trabalhadoras que não encontrava mais oportunidades no mercado. A rede foi uma das primeiras do segmento a oferecer refeitório no local de trabalho, além de um pacote de benefícios que incluía participação nos lucros e plano de saúde.

Continuidade

A mudança nos investimentos só reforçou a busca pela inovação. Além da estrutura física moderna, os shoppings oferecem um ambiente digital completo. No aplicativo do RioMar Recife, além de consultar programação e comprar ingressos para cinema e teatro, fazer reserva em restaurantes e ver a localização das lojas, o consumidor pode pagar o estacionamento. Mas vai além de um meio de pagamento.

"Depois, veio a automação do acesso: ao cadastrar a placa do carro no aplicativo, a cancela abre automaticamente na entrada e na saída. Basta cadastrar um cartão de crédito, não é necessário pegar ticket ou realizar pagamento manual. A cobrança é feita automaticamente e a nota fiscal chega por e-mail", explica Jaime de Queiroz Filho.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

INOVAÇÃO



FOTOS Heudes Regis/Especial para o JC

90 anos de evolução





DISRUPÇÃO Bompreço foi o primeiro no País a implantar o código de barras e o RioMar inovou com automação da cancela do estacionamento

Essencial para a longevidade, a inovação é um atributo que nunca faltou ao Grupo JCPM, que provou-se disruptivo muito antes da popularização da internet, do surgimento das redes sociais ou da IA.

Código de barras

A tecnologia chegou ao Brasil em 1983, em um esforço do varejo brasileiro por modernização e praticidade. Mas o Bompreço desbancou nomes como Grupo Pão de Açúcar e Mesbla, tornando-se o primeiro a implementar e operar o novo sistema.



HiperCard

Criado em 1982, foi o primeiro cartão de crédito próprio de uma rede de varejo aceito em outros estabelecimentos como um cartão de crédito convencional. Chegou a ser líder em número de operações em diversos estados do Nordeste, superando bandeiras como Visa e Mastercard.



Marca própria

No fim da década de 1970, antecipou o movimento que as grandes varejistas fariam décadas depois e criou sua marca própria, "Da casa", com o objetivo de oferecer itens básicos com preços mais acessíveis.

Relação com o cliente

Também na década de 1980, iniciativas como a criação do Centro do Consumidor Bompreço e o Encontro Cliente & Bompreço (que surgiu com o nome de Encontro Bompreço com a Dona de Casa) ajudaram a construir um relacionamento próximo e de identificação do cliente com a marca.

Bomclube

Em 1995, nasce o cartão de fidelidade Bomclube, o antepassado do cashback. O programa de fidelidade acumulava pontos a cada compra feita na rede Bompreço, que poderiam ser trocados por prêmios, além de dar acesso a ofertas exclusivas. Chegou a ter cinco milhões de clientes inscritos.



Gestão de pessoas

Mesmo antes da estruturação de conceitos empresariais de valorização do capital humano e inclusão, o Grupo JCPM já contava com iniciativas nesse sentido. O Bompreço foi pioneiro no segmento a oferecer um pacote de benefícios aos funcionários. Em 1996, quando "etarismo" não era um termo conhecido, a rede implementou um programa de contratação de mulheres com mais de 45 anos.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1



FOTO Arnaldo Carvalho/REC 360/Especial para o JC



EMPREENDIMENTOS O Grupo JCPM administra, diretamente, sete empreendimentos em Aracaju, Fortaleza, Recife e Salvador

PORTAS ABERTAS PARA A COMUNIDADE

A influência que o Grupo JCPM exerce no Nordeste não se limita aos slogans ou à liderança de seus shoppings na região. Os sete centros comerciais administrados diretamente pela companhia em Aracaju, Fortaleza, Recife e Salvador também transformam os territórios onde estão instalados. Da construção à operação, os empreendimentos geram empregos, estimulam a criação de pequenos negócios e fortalecem projetos colaborativos.

Atualmente, o Grupo tem 3,1 mil colaboradores diretos nos estados onde opera, além de estimular a contratação de outros 40 mil indiretos. O desenvolvimento integrado à comunidade é um dos temas mais relevantes no modelo de negócios do Grupo, gerando impacto positivo.

"O shopping é muito mais do que um centro comercial. É uma engrenagem de desenvolvimento econômico e social", resume Lúcia Pontes, diretora de Desenvolvimento Social e Relações Institucionais do Grupo JCPM.

"Nas comunidades vizinhas aos shoppings descobrimos talentos incríveis, como costureiras, doceiras e artesãos. Reforçamos com os empreendedores que o negócio da periferia não precisa ser só para a periferia. Deve ser feito com tanta qualidade que também alcance as classes média e alta, assim como fez Dona Coxa". (Lanchonete no bairro do Pina, no Recife, vizinha ao RioMar).

O Grupo JCPM também mantém uma política ativa de compras sustentáveis e valorização da produção local. Hoje, mais de 80% da cadeia de fornecedores é ocupada por empresas com sede nos estados onde a companhia atua.

"Usamos fornecedores da comunidade nos eventos e contratamos jovens do entorno para trabalhar no shopping e na administração, porque não podemos exigir que os lojistas façam isso se nós mesmos não fizermos", avalia.

Desde a criação do RioMar Recife, mais de 3.500 jovens trabalharam no shopping com carteira assinada. "E temos jovens que começaram conosco, passaram pelo Instituto JCPM e hoje trabalham em empresas de tecnologia fora de Pernambuco, alguns até morando em outros estados", complementa.

O RioMar Recife é um exemplo da diretriz do Grupo de que, antes mesmo da construção física, o social deve entrar em ação. A comunidade local foi prioridade na ocupação das primeiras vagas de emprego, com 80% dos postos.

"Hoje, temos clareza de que o shopping não pode ser apenas um local de compras: ele precisa promover inclusão. Essa relação é boa para o negócio, ótima para os lojistas — que ganham um colaborador que mora perto, conhece o território e quer trabalhar — e transformadora para o jovem, que agora tem crachá, contracheque, e começa a construir uma nova perspectiva de vida", ressalta Lúcia.

Conheça a seguir algumas histórias de pequenos negócios que se desenvolveram no entorno dos shoppings do Grupo JCPM.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1



BEACH BAG: MODA PRAIA COM IDENTIDADE

Herlandeson Porfírio começou a costurar em uma máquina compacta, tão pequena que parecia ser feita para vestir bonecas. Sem tradição de costureiras na família, aprendeu tudo sozinho, fazendo cursos online. A primeira tentativa de empreender foi criando peças para pets, mas não deu certo e voltou a trabalhar como CLT.

Depois de perder o emprego como vendedor em uma loja de calçados, voltou a pensar em ter o próprio negócio. Sua cunhada lhe encomendou uma 'roupa' para um carrinho de compras e, junto com a peça, ele fez uma bolsa de praia. O produto vendeu rapidamente e virou uma febre entre a clientela.

Foi assim, quase por acaso, que nasceu a Beach Bag, em 2022. A marca é especializada em bolsas de praia, utilizando materiais como palha forrada, tecidos de algodão e plástico.

O ateliê funciona no Pina, na Zona Sul do Recife, em um dos quartos da casa onde Herlandeson, 31 anos, vive com seu companheiro, Maykon Marques. Além de ajudar na comercialização das peças, ele é um incentivador do trabalho do pequeno empreendedor.

Alagoano de Messias, na Região Metropolitana de Maceió, Herlandeson vinha migrando pelo Brasil em busca de trabalho. A família ficou em Porto Calvo (AL), enquanto ele passou 6 anos em Cuiabá (MT), antes de fazer pouso no Recife há 4 anos. Aqui, encontrou apoio no Instituto JCPM para empreender.

"Conheci o IJCPM pelas redes sociais. Sempre passava pelo shopping, mas não sabia exatamente o que era. Conhecia várias pessoas que fizeram cursos lá e conseguiram emprego por meio do instituto. Resolvi me inscrever junto com meu esposo para o curso de assistente administrativo. Passamos na triagem e iniciamos o curso em 2023", conta.

O pequeno empreendedor lembra que o trabalho de conclusão de curso era uma loja/marca, com criação de um desfile de peças criadas pelos alunos. "Foi sensacional. A apresentação aconteceu no próprio Instituto para a equipe do JCPM e do Sebrae, que é parceiro do projeto. Assim nasceu a Beach Bag", comemora.

O curso foi um marco na história da microempresa, que se formalizou como MEI em 2024, passou a participar de feiras e a fornecer para o próprio IJCPM. "Antes do Instituto eu nem me reconhecia como um empreendedor, nem entendia o real sentido dessa expressão. Só depois do curso é que essa palavra começou a fazer parte da minha vida", diz.

No ano passado, a Beach Bag participou da sua primeira grande feira: a Transforma Pride. O festival estimula o empreendedorismo de pessoas LGBTQIAPN+ e contou com mais de 100 expositores de vários estados do Nordeste e um público de 10 mil pessoas.

"O Instituto sempre entra em contato e participo de eventos gratuitos promovidos por eles. Agora no dia 9, por exemplo, expus na feira do Dia das Mães, realizada no Trade Center. Já participei da edição de Natal, que foi no mesmo formato — e foi um sucesso de vendas", alegra-se.

O sonho de Herlandeson é conseguir viver do faturamento da Beach Bag. Atualmente ele ainda trabalha durante o dia como atendente de chat e se dedica à produção das bolsas à noite, nas folgas e no tempo disponível.

"A produção está a todo vapor e a expectativa é alta, porque vendemos muito nas feiras. Uma hora vai dar", acredita. Ah, hoje ele tem uma máquina de costura industrial. A compacta está guardada na mesma caixa em que chegou, como parte da memória da empresa.



AVANÇO Curso do IJCPM contribuiu para ajudar a profissionalizar a pequena empresa

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

FOTOS Heudes Regis/Especial para o JC



EMPREENDER Logo na construção, Maria Ilza percebeu as oportunidades com a chegada do RioMar

Dona Coxa:

A VIZINHA DO RIOMAR



Maria Ilza é vizinha do RioMar Recife, no Pina. Da porta de sua lanchonete, vê a lateral do empreendimento. Basta atravessar uma ruazinha estreita para alcançar o gigante. Antes da construção do shopping, aquele pedaço do bairro era um lugar esquecido. Hoje, pequenos negócios orbitam em torno do centro de compras, a exemplo da Dona Coxa, criada por Ilza.

No final de 2010, quando viu a movimentação de operários na obra do shopping, intuiu que era a oportunidade de criar um negócio. Ilza já era conhecida nos bairros do Pina e de Brasília Teimosa pelos doces e salgados que aprendeu a fazer com a mãe adotiva, dona Neide.

"Quando vi que a construção do RioMar era uma realidade, armei dois cavaletes com um tampo de vidro na frente da minha casa e coloquei uns tabuleiros de alumínio com coxinhas, risoles e empadas para vender. Os operários compravam por cima do muro do canteiro de obras ou aproveitavam qualquer buraquinho na parede para pedir os salgados", recorda.

Prevendo o aumento da clientela quando o shopping estivesse pronto, a empreendedora pediu ao pai para transformar a casa que ele tinha no Pina em uma lanchonete. Iniciou o negócio, formalizou, contratou funcionárias e foi crescendo à medida que o RioMar surgia na Bacia do Pina, onde um dia funcionou a fábrica da Bacardi, fechada desde 1995.

No início, a lanchonete só tinha dois colaboradores. Hoje são 20, todas mulheres. "O RioMar me permitiu sair da condição de pobreza para uma vida de oportunidade. Com a minha melhora pude garantir emprego para outras pessoas", comemora.

O nome Dona Coxa foi inspirado na sobrinha de Ilza, a pequena Evelyn (na época com 5 anos). A menina sempre pedia: "Tia Il vamos fazer coxa?" Na região, a empreendedora ficou conhecida como Dona Coxa. "No começo, eu tentava explicar que Dona Coxa é o nome do negócio, mas que me chamo Maria Ilza da Conceição. Depois desisti. Não teve jeito, o nome pegou", resigna-se.

Expansão

Nos 12 anos de inauguração do RioMar, a lanchonete de Ilza não parou de crescer. Adquiriu imóveis para ampliar o espaço, fez melhorias na infraestrutura, investiu em um novo letreiro e instalou paineis solares. Ela diz que o custo com energia elétrica caiu em média 50%.

Com o tempo, a lanchonete foi aumentando a oferta de produtos para atender a clientela. Dos salgados e kits festa passou a oferecer café da manhã, almoço e jantar a preços acessíveis para atrair os funcionários do shopping. Mantendo sua casa em cima do negócio, às 4h30 já está de pé na cozinha preparando o cardápio do café: pão na chapa, cuscuz, inhame e macaxeira para abrir as portas às 7h.

Na hora do almoço, fica clara a relação do shopping com o pequeno negócio de Ilza: as mesas ficam lotadas de clientes vestindo uniformes de várias lojas do RioMar. "Se o shopping não existisse, talvez meu negócio não fosse realidade ou demorasse a crescer. O Instituto (IJCPM) também tem um papel fundamental, apoiando os pequenos com cursos e buscando fornecedores para seus projetos e eventos nas comunidades", afirma, contando que costuma fornecer salgados e doces para os eventos do grupo.

> *"O shopping me ajuda demais. Eu brinco que seu João Carlos (Paes Mendonça) é meu sócio e não sabe", gargalha.*

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

ESTÍMULO AO EMPREENDEDOR



AFROEMPREENDEDORISMO NA PERIFERIA

Quando o Salvador Norte Shopping foi inaugurado, em 2010, as irmãs Alaine e Andreia da Conceição dos Santos, moradoras do bairro periférico de Mussurunga, vizinho ao empreendimento, comemoraram. "Ficamos felizes pelas perspectivas de geração de emprego, melhoria da infraestrutura e de ampliação das opções de lazer", lembra Alaine. Elas só não imaginavam que um dia fariam parte dessa história.

Mais de dez anos depois, enquanto trabalhavam como jornalista e enfermeira, respectivamente, pensaram em investir em um "plano B" que garantisse mais estabilidade. Decidiram empreender. Apostaram na venda online de bolsas e acessórios, feitos principalmente em palha e crochê – atividade inicialmente conciliada com os trabalhos formais de ambas. Assim nasceu a Insight Fashion (@useinsightfashion).

Enquanto tentavam superar questões como a desconfiança dos clientes com a compra online e o preconceito racial, um passeio despretensioso no shopping, em 2024, mudou tudo. Se depararam com o Espaço Empreender, loja colaborativa que reúne produtos de empreendedores das comunidades próximas ao centro de compras. Interessadas, perguntaram como poderiam expor seus produtos no local e foram direcionadas ao Instituto JCPM.

"No Instituto passamos por uma seleção, depois por uma série de capacitações, até aula de inglês! Recebemos todo o suporte para crescer como empreendedoras e nos preparar para lidar presencialmente com o cliente, experiência que ainda não tínhamos. Nos ajudaram a nos posicionar enquanto afroempreendedores, enquanto mulheres empoderadas", orgulha-se Alaine. Para retribuir todo o aprendizado, as irmãs realizam oficinas de crochê no Instituto para mulheres das comunidades vizinhas.

FOTOS Diogo Andrade/Especial para o JC



Depois de passarem sete meses com os produtos na loja colaborativa, o volume de vendas cresceu oito vezes e a dupla conseguiu abrir o primeiro ponto físico só delas, em uma área de comércio popular. Hoje, vivendo exclusivamente da marca e vendo o quanto o negócio cresceu, as irmãs sonham mais alto: retornar ao Salvador Norte Shopping como lojistas.



NEGÓCIO As irmãs Alaine e Andreia criaram a marca Insight Fashion em Salvador

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

FOTOS Heudes Regis/Especial para o JC



CUIDADO FPPM mantém escola de ensino fundamental, lar de idosos e unidade de saúde para atender à população

TRANSFORMAR VIDAS É CONSTRUIR FUTUROS

Fundação Pedro Paes Mendonça e IJCPM fortalecem comunidades onde atuam

No Grupo JCPM, o compromisso com as pessoas faz parte da estratégia empresarial: os empreendimentos precisam estar conectados com as comunidades do entorno. A Fundação Pedro Paes Mendonça e o Instituto João Carlos Paes Mendonça de Compromisso Social (IJCPM) são responsáveis por essa interlocução com a sociedade.

A Fundação tem 36 anos de atuação dedicada à comunidade da Serra do Machado e povoados vizinhos (João Ferreira, Serrinha, Fazendinha, Ouricuri e Esteios), em Sergipe. Começou sua história com o Lar Dona Conceição, em 1989, para acolher a população idosa do povoado.

"Lá, criaram um espaço que oferece políticas públicas através de iniciativas como uma escola de ensino fundamental, um lar de idosos e uma unidade de saúde com foco preventivo. A escola atende cerca de 300 alunos e o lar de idosos foi originalmente projetado para 50 pessoas", detalha Lúcia Pontes, diretora de Desenvolvimento Social e Relações Institucionais do Grupo JCPM.





EMPENHO Há 19 anos Lúcia Pontes atua na área de desenvolvimento social do Grupo JCPM

Diferente do trabalho da Fundação, nos estados que mantêm empreendimentos do Grupo, o objetivo era desenvolver uma iniciativa social conectada com o negócio: o varejo. Assim surgiu o IJCPM, criado em 2007 para atender jovens com idades entre 14 e 24 anos, moradores das comunidades vizinhas dos empreendimentos comerciais. Com unidades operacionais no Recife (PE), Salvador (BA), Fortaleza (CE) e Aracaju (SE), o Instituto tem se dedicado a apresentar oportunidades para os jovens.

Lúcia destaca que uma pesquisa feita em Pernambuco mostrou que os jovens estavam interessados em participar de cursos profissionalizantes, mas foi necessário fortalecer a base educacional com aulas de português, matemática e raciocínio lógico antes de começar.

Hoje, o Instituto qualifica os jovens, tanto em cursos profissionalizantes quanto em preparatórios para o Enem, além de facilitar a inserção no mercado de trabalho. Esse olhar mudou a vida de Alef, Estefane e Rayssa. Acompanhe as histórias a seguir.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio



FOTO Marília Camelo/Especial para o JC



CONQUISTAS Alef estudou no Instituto JCPM e conseguiu se colocar no mercado de trabalho: no RioMar Fortaleza

"A EDUCAÇÃO SALVOU MINHA VIDA"

O primeiro contato de Alef Silva com o Instituto JCPM foi por necessidade. Ele conta que se inscreveu em um curso de vendas por causa da merenda. Na época, em 2016, morava na comunidade de Pau Fininho, vizinha ao RioMar Fortaleza, no bairro do Papicu. Dividia uma casa de tábua de dois cômodos, com mais dez pessoas da família, e faltava comida no prato para tanta gente.

"Sendo bem sincero, eu comecei a ir pro Instituto pelo lanche. Em casa, muitas vezes não tinha comida. A merenda era importante, porque teria pelo menos aquela alimentação no dia. Ao mesmo tempo, fui gostando do curso e adquirindo conhecimento. O IJCPM me trouxe esperança, transformação. Foi meu divisor de águas", diz.

Alef acredita que estudar no IJCPM garante aos jovens, além da oportunidade de crescer, uma certa "blindagem" nas comunidades marcadas pela criminalidade. "Quando a gente veste a farda do Instituto, é respeitado até pelo tráfico, porque existe o sentimento de que se os pais não conseguiram sair daquela realidade, pelo menos os filhos têm uma chance", afirma.

Hoje com 31 anos, Alef tem uma trajetória com o IJCPM e o RioMar Fortaleza. Foi servente de pedreiro na construção do mall, trabalhou como vendedor em uma loja e um quiosque e, há 8 meses, está no Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC). Um dia, soube da visita de seu João Carlos Paes Mendonça ao shopping e pediu para conhecê-lo.

"Na época, eu ainda trabalhava no quiosque. Contei um pouco da minha história a seu João Carlos e ele se comoveu. Minha vida foi marcada pela violência do tráfico. Vi meu irmão gêmeo, Alex, morrer com seis tiros aos 24 anos. Meus dois cunhados também foram vítimas do crime. Perguntei se poderia trabalhar no shopping e ele respondeu, na hora, que eu poderia fazer parte da equipe do RioMar. Pediu ao superintendente para me contratar e estou aqui", comemora.

FOTO Acervo JC Imagem



IJCPM Unidades em municípios onde há presença do Grupo

Dono de uma postura positiva, Alef não se amargura com o passado. Hoje mora em um apartamento na comunidade de Vicente Pinzón, no Papicu, em Fortaleza, com a esposa Bruna e os filhos Ágata e Abner, de 4 e 1 ano.

"Hoje não consigo me imaginar na condição precária em que vivia. O banheiro era no quintal da casa: um quadrado de madeira e um buraco no chão. Não tinha privada. Quando chovia, as madeiras da casa inchavam e se desfaziam. A gente pegava madeirite descartadas da obra do shopping para remendar. Morava perto de uma fossa aberta, com esgoto, e pegava muito bicho de pé. Era uma situação muito difícil", recorda.

Para o futuro, Alef pensa em fazer faculdade de psicologia ou de administração e aproveitar as oportunidades de crescimento profissional no RioMar Fortaleza. Hoje ele cursa o Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

"Sou muito grato ao Instituto. Se não fosse por ele, não estaria aqui hoje contando minha história. Talvez nem tivesse sobrevivido. O IJCPM trabalhou meu interior, me formou como pessoa e como profissional. Me preparou para o mercado de trabalho, me deu todas as ferramentas. É verdade que o sucesso dependeu de mim, mas eles me prepararam. Graças a Deus, eu consegui!", celebra.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio



MEMÓRIA Estefane tem uma relação com a mercearia de seu Pedro desde criança - **FOTOS** Heudes Regis/Especial para o JC



A MENINA DA SERRA DO MACHADO CRESCEU





Acervo Pessoal

SÓ PRA CONTRARIAR Em 2024, a violinista participou da turnê Acústico 2, do grupo SPC, em Salvador

Quando era criança, Estefane Bispo brincava de cantigas de roda com as amigas na frente da mercearia de seu Pedro. Nascida na Serra do Machado, morava com a família na mesma rua, a poucos metros da mercearia. Cresceu ali, vendo o povoado se transformar. Formada em engenharia civil, hoje vive e trabalha em Aracaju, mas sua família, suas raízes e sua memória afetiva continuam lá na Serra.

As histórias da infância se confundem com a presença da Fundação Pedro Paes Mendonça (FPPM) no povoado. Estefane, hoje com 24 anos, começou sua vida letiva aos 3 anos na escolinha de educação infantil São Sebastião. Depois, quando o Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça (CEBAPM) foi inaugurado, em 2006, fez parte da primeira turma de alunos e seguiu até o 9º ano.

Na adolescência, sem escola de Ensino Médio no povoado, foi estudar no município de Itabaiana (distante 30 minutos da Serra), em um colégio privado, com bolsa paga pela Fundação. Foi aprovada no Enem de primeira, aos 17 anos, no curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Sergipe (UFS), em 2017.

"Mais uma vez, a Fundação estava presente na minha vida, porque o curso era em Aracaju e ficava difícil fazer o traslado de ida e volta todos os dias. Recebi um auxílio moradia, que me ajudou com as despesas durante todo o tempo que eu fiquei na capital", ressalta.

De volta à mercearia

Quando se formou, em 2022, Estefane voltou à Serra do Machado, desta vez para exercer seu trabalho como engenheira. O desafio foi reconstruir a mercearia de seu Pedro, junto com um grupo de arquitetas e outros profissionais. Um trabalho de voltar no tempo e recriar o espaço nos moldes de antigamente.

"Eu nasci e me criei naquela ruinha da mercearia. Ao longo do tempo vi a fachada mudar várias vezes. Já foi uma biblioteca, onde eu acessei a internet pela primeira vez e onde tinha acesso a livros. Foi uma casa de costura, onde minha mãe e minha avó tiravam sustento para casa. Agora volta a ser mercearia, junto com um espaço de empreendedorismo para estimular os pequenos negócios", recorda.

Estéfane destaca o papel da FPPM no povoado. "Quando nasci, a fundação já existia. Então é difícil imaginar a realidade da Serra do Machado sem ela. Não consigo ver perspectiva e oportunidade para as pessoas. A Fundação transformou e ainda transforma a vida de muita gente e eu sou a prova disso", diz.

Além do trabalho na mercearia, Estefane foi contratada pelo Shopping Jardins, em Aracaju, em setembro de 2024, para trabalhar como Coordenadora de Instalações Comerciais e Ambiência, uma espécie de facilitador entre o lojista e o shopping.

A dança deu lugar ao violino

A história de Estefane com a Fundação também tem arte. Aos 10 anos a menina trocou as oficinas de dança pelas de violino. Se identificou com o instrumento e hoje é violinista profissional. Toca nos finais de semana em casamentos, festas e batizados e brinca que tem um hobby remunerado.

Em junho de 2024, ela participou da turnê Acústico 2, do grupo Só Pra Contrariar (SPC), na Arena Fonte Nova, em Salvador. "Estudar violino foi mais uma oportunidade que a Fundação me deu e eu me agarrei", afirma, reforçando a importância da FPPM para o povoado. "Eu saí da Serra fisicamente, mas meu coração continua lá", declara.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio



UM VILAREJO EM FESTA

Rayssa aguardava ansiosa o resultado final do Sisu 2025. Esperava ver seu nome na lista de aprovados no curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Justo neste ano, o Ministério da Educação (MEC) atrasou a divulgação. A lista seria divulgada na noite do domingo, 26 de janeiro, mas ficou para a manhã de segunda-feira (27).

"Disseram que a lista sairia às 9h, mas eu acordei por volta das 7h e resolvi dar uma olhadinha. Meu nome estava lá. Fiquei em choque e demorei uns cinco minutos atualizando a página antes de chamar a minha mãe para ter certeza que era verdade", lembra.

A notícia se espalhou rapidamente e a família da nova estudante de medicina organizou um buzinaço. "Vieram com várias motos para a frente da minha casa e ficaram buzinando. Foi um caos bom. Minha mãe, Miriane, chorava", relata, comentando a dedicação dela em todos os momentos da sua vida.

Nascida na cidade vizinha de Itabaiana, Rayssa Andrade, de 19 anos, foi morar na Serra do Machado, em Ribeirópolis (SE), quando tinha seis anos. Estudou do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental no Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça (CEBAPM), mantida pela Fundação Pedro Paes Mendonça (FPPM).

Além do ensino regular, participou de oficinas de capoeira e flauta doce. Também estudou violino e depois entrou para a Orquestra Filarmônica tocando sax alto. "A Fundação ajuda a abrir muitas portas, a construir um futuro para os jovens. Se não fossem as oportunidades que ela me ofereceu, demoraria muito mais para alcançar meus objetivos", afirma.



UNIVERSITÁRIA Rayssa vai realizar o sonho de cursar medicina

Quando concluiu o Ensino Fundamental, a estudante foi para uma escola privada em Itabaiana, com bolsa integral paga pela FPPM. Além da mensalidade, a Fundação também arcou com os livros e material didático, ao longo dos três anos do Ensino Médio.

"O apoio da Fundação foi fundamental porque, além da concorrência de um curso como o de medicina, existem outras dificuldades para quem mora no interior. Na época do Ensino Médio, eu acordava às 4h40 para pegar o carro de 6h para Itabaiana e só chegava em casa às 15h ou às 20h (se tivesse integral). Por conta do deslocamento, o tempo para estudar em casa ficava reduzido, além de ser muito cansativo", recorda.

Para cursar medicina, Rayssa terá que se mudar da Serra do Machado para o município de Lagarto, onde fica o campus da UFS. O ano letivo começa neste mês de maio. "A medicina vai me permitir trabalhar em qualquer lugar, mas eu também quero voltar à Serra do Machado para devolver um pouco do que recebi", conclui.

DO PAU DE ARARA AO BAIRRO DO FUTURO



MORADIA Kátia foi beneficiada por uma casa no Bairro do Futuro

O pau de arara que levava as crianças para a escola, em Ribeirópolis, parava em frente à mercearia de Seu Pedro. Vez por outra, os estudantes ganhavam um pão bolachão para comer antes de embarcar. Até metade dos anos 2000, não tinha ensino fundamental no povoado de Serra do Machado e era preciso estudar na cidade, a 7,3 km de distância.

"Ir de pau de arara, numa mercedinha aberta para Ribeirópolis era uma experiência difícil. As estradas de chão, com muitas valas, dificultavam o trajeto, principalmente em época de chuva. O vento levava nossos materiais e, às vezes, chegávamos sujos na escola", recorda Kátia Regina Mendonça, 43 anos, nascida e criada na Serra e hoje coordenadora da Fundação Pedro Paes Mendonça (FPPM).

Inaugurada em 1989, a Fundação começou a fornecer transporte escolar no ano seguinte. "Foi uma mudança enorme, com redução da evasão escolar", recorda. Assim como não tinha ensino fundamental, a educação infantil também era precária, funcionando primeiro em uma garagem e depois no salão paroquial da igreja. Em 1993, a Fundação implantou a Escola São Sebastião (ensino infantil) e em 2006 o Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça (ensino fundamental).

O primeiro grande projeto da fundação na Serra foi o Pintando o Sete, que oferecia aulas de teatro, capoeira e balé. "Era tudo muito novo para a gente, que nunca tinha ouvido falar dessas atividades. O projeto despertou o interesse de muitos jovens", diz.

"Na minha época quase ninguém tinha ensino superior. E, quando tinha, era professor. Mas agora há outros horizontes e temos estudantes de medicina, engenharia, psicologia, enfermagem, além de professores também", orgulha-se.

Casa própria

Kátia revela que, até os anos 2000, ainda existiam casas de taipa no povoado. Até a Fundação decidir construir o Bairro do Futuro, com 65 residências. A escolha dos beneficiados seguiu uma série de critérios, levando em consideração as pessoas em situação de vulnerabilidade social e os mais necessitados.

"Como eu estava na FPPM na época da construção, participava de todas as reuniões e fazia as atas. Depois me dei conta de que me enquadrava nos critérios para receber a casa e acabei sendo beneficiada. Pagávamos R$ 50 por mês e a Fundação arcava com o restante. A inauguração do Bairro do Futuro aconteceu em 2009", afirma.

Formada em geografia e estudando pedagogia, Kátia reforça que a Fundação transformou a vida das pessoas. "Seu João Carlos dá a varinha, mas é você quem pesca. E o mais bonito é que as pessoas realmente desejam e buscam, mesmo com tantas dificuldades. A Fundação dá esse empurrão e isso encoraja", observa.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

COMPROMISSO COM AS PESSOAS



FOTOS Heudes Regis/Especial para o JC





INOVAÇÃO PEDAGÓGICA A FPPM valoriza a individualidade e inclusão de alunos como Noemi Oliveira Gois, de 9 anos

A JORNADA DA INCLUSÃO NA SERRA DO MACHADO

Na Fundação Pedro Paes Mendonça, crianças e adolescentes com diferentes condições de saúde aprendem num ambiente que valoriza o potencial individual

Na Serra do Machado, a Fundação Pedro Paes Mendonça (FPPM) tem se consolidado como referência em educação inclusiva e inovação pedagógica. A instituição promove uma abordagem educacional que valoriza a individualidade dos alunos e busca desenvolver as potencialidades de forma integral.

A gestora de Educação da FPPM, Fabiana Oliveira, ressalta que o trabalho desenvolvido é focado na educação de qualidade e na promoção de um ambiente inclusivo. A proposta incentiva as crianças e os adolescentes a se tornarem protagonistas das próprias histórias.

"Há quatro anos, quando assumi a gestão, a inclusão ainda era superficial", lembra Fabiana. "A partir de então, começamos uma reformulação profunda das práticas pedagógicas e dos documentos institucionais. Hoje, somos referência na abrangência das questões de inclusão."

Atualmente, 18 crianças e adolescentes estão inseridos na faixa da inclusão. São alunos que apresentam síndrome de Down, diagnósticos como autismo, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, além de distúrbios de linguagem e outras condições.

Além deles, outros quatro alunos estão em processo de investigação diagnóstica de quadros que exigem estratégias de ensino individualizadas.

Essas crianças e adolescentes estudam junto aos colegas nas salas regulares e recebem suporte pedagógico e emocional personalizado. Os conteúdos são adaptados conforme as necessidades de cada aluno. Das atividades às avaliações, tudo é construído com base no que aquela criança ou adolescente precisa para aprender com dignidade.

"Cada caso é único. O professor mapeia os déficits de cada estudante e propõe atividades que estimulem o avanço naquela área específica. Isso não é reforço escolar: é um ensino personalizado e intencional", explica Fabiana.

Dessa maneira, a Fundação Pedro Paes Mendonça (FPPM) mergulha num processo de aprendizagem que possibilita a todos as mesmas possibilidades de desenvolvimento, de acordo com a singularidade do aluno.

Caio, por exemplo, diagnosticado com TDAH, não precisou de adaptações específicas para acompanhar a turma. "Ele recebe atendimento psicológico na Fundação e psicopedagógico fora. Isso deu a ele as condições para seguir o currículo comum, como qualquer outro aluno", destaca Fabiana.

No caso de Davi, uma criança com autismo sem prejuízo cognitivo, a seletividade alimentar foi superada. "Quando ele chegou aqui, só comia cuscuz. Hoje, graças ao acompanhamento da nossa nutricionista, já se alimenta muito melhor, e isso impacta diretamente no aprendizado."

A gestora ainda menciona a assistência ofertada à aluna Júlia, de 10 anos, que sofreu um AVC aos 5. "Ela não terá o mesmo desenvolvimento cognitivo que os colegas, e tudo bem. Nosso foco é garantir que ela conquiste mais autonomia e autoestima, desenvolvendo suas potencialidades."

A escola também realiza um acompanhamento preciso da saúde das crianças. Casos de anemia, verminose ou deficiência de vitaminas são tratados com atenção especial.

"A gente acompanha não só o desenvolvimento cognitivo e físico, mas também o mental. A alimentação, por exemplo, influencia diretamente no desempenho escolar", ressalta Fabiana.

Outro diferencial da FPPM é o acompanhamento dos alunos após a conclusão do ensino fundamental. A escola oferece de quatro a cinco bolsas de estudo para o ensino médio em uma instituição privada de Itabaiana (cidade mais populosa no interior de Sergipe), com todos os custos - transporte, fardamento e material escolar - cobertos pela Fundação.

Os demais estudantes são encaminhados para um centro de excelência estadual em Ribeirópolis. "Mesmo depois que saem da escola, seguimos acompanhando esses jovens. Se houver queda de desempenho ou algum desvio de conduta, somos acionados para intervir", ressalta Fabiana.

Nessa linha, a FPPM, mantida pelo Grupo JCPM, mostra, na prática, como a educação pode ser instrumento de transformação social quando é conduzida com compromisso, escuta ativa e sensibilidade.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

COMPROMISSO COM AS PESSOAS



FUNDAÇÃO PEDRO PAES MENDONÇA

Criada em 1989 com o objetivo de mudar a realidade da Serra do Machado, no interior de Sergipe, a instituição conta hoje com mais de 100 profissionais que atendem duas mil pessoas com iniciativas nas frentes de educação, saúde, cultura, juventude, cidadania e sustentabilidade.

Resultados 2024



289 alunos matriculados na Escola São Sebastião e no Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça (CEBAPM).

Mais de 1 tonelada de hortaliças e raízes orgânicas cultivadas na horta da Fundação.

59 idosos atendidos no Lar Dona Conceição.

6.275 atendimentos clínicos realizados na Clínica Dona Dudu Mendonça, em espacialidades como clínica geral, enfermagem, odontologia, fisioterapia e nutrição.

Mais de 467 mil refeições oferecidas aos beneficiários e colaboradores.

42 microempreendedores apoiados.

Estrutura oferecida

Educação	Idosos	Cultura	Cidadania e Sustentabilidade
Ensino Fundamental I e II, com período integral. Apoio para Ensino Médio, Universidades e qualificação.	Acolhimento com atenção à saúde e à alimentação	Centro Cultural Maria Melânia, com aulas de capoeira, dança e teatro.	Bairro do Futuro, Galeria da Serra, reciclagem, agricultura orgânica e horta medicinal escolar.

INSTITUTO JCPM

Criado em 2007, tem o objetivo de levar educação e empregabilidade a jovens das comunidades do entorno dos empreendimentos. Conta com unidades em Aracaju, Fortaleza, Recife e Salvador.

Resultados 2024



6 unidades em 4 estados (Bahia, Ceará, Pernambuco e Sergipe).

8.789 mil atendimentos realizados.

211 encaminhamentos para o programa Jovem Aprendiz.

992 inserções de jovens no mercado de trabalho

Programas oferecidos: Elevação da escolaridade · Pré-Universitário · Qualificação Profissional · Jovem aprendiz · Oficina de projetos · Cursos de férias · Formação Empreendedora

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

COMPROMISSO COM PERNAMBUCO

Foi o compromisso com a sociedade que levou o Grupo JCPM a investir em um segmento até então fora do radar dos negócios: a comunicação. Fundado em 1919 e comprado pelo grupo em 1987, o Sistema Jornal do Commercio de Comunicação se mostrou, na verdade, uma aquisição alinhada às missões de desenvolver Pernambuco, prestar serviços à população e, claro, inovar.

A incorporação aconteceu a partir da crise que se agravou sobre os veículos ao longo da década de 1980. O jornal estava sem circular e TV e rádio sem transmitir. A preocupação com a iminente falência levou à mobilização para encontrar empresários que se dispusessem a dividir as contas e a gestão. Um dos nomes procurados foi João Carlos Paes Mendonça. "No começo, éramos um grupo pequeno. Depois, muitos foram saindo, e eu fiquei sozinho. Mesmo assim, decidi seguir", lembra João Carlos.

Os esforços para trazer para Pernambuco as inovações das mais diversas plataformas de comunicação caminham alinhados ao objetivo de atender a população, cercou-se de pessoas com experiência no assunto e compromisso com as entregas. "A primeira decisão foi: no jornal só sai matéria que a gente escreve, nada de publicar matéria que o governo manda. Mas as máquinas de escrever estavam quebradas, compramos 24 de uma vez. Não tinha câmera fotográfica, mandamos buscar na Zona Franca de Manaus", conta Ivanildo Sampaio, o primeiro diretor de redação do Jornal do Commercio sob a nova gestão. Parque gráfico e sistemas operacionais também precisaram ser modernizados.



RENOVAÇÃO Foi preciso buscar estudantes de jornalismo para recompor a redação

Ele lembra que, diante da desconfiança geral sobre o sucesso da iniciativa, teve dificuldade de contratar mais jornalistas e decidiu buscar novos nomes ainda na universidade. Os resultados vieram logo que o jornal voltou a circular: a edição que anunciava uma demissão em massa no Governo Arraes esgotou nas bancas. Três anos depois, alcançaram a marca de 80 mil exemplares vendidos em um domingo. Os jornalistas formados dentro da casa passaram a participar de premiações com os maiores veículos de comunicação do país e o Jornal do Commercio se tornou o primeiro do Nordeste a vencer a categoria nacional do Prêmio Esso, o principal do jornalismo Brasileiro, com as reportagens "Os Sertões" e "O Nascimento de Joicy", de Fabiana Moraes, em 2009 e 2011, respectivamente.

As transformações tecnológicas nas plataformas de comunicação foram acompanhadas de perto pelos três veículos, aos quais se somaram o JC Online e o Portal NE10, lançados em 1998 e 2005. Em 2009, a TV Jornal foi pioneira na transmissão do sinal digital em Pernambuco. Já a dona do slogan "Pernambuco falando para o mundo", a Rádio Jornal, ainda em 1996, foi a primeira emissora da América Latina a transmitir sua programação pela internet. Em 2021, foi a primeira do Estado a integrar a "faixa FM estendida" que começou a ser implantada no Brasil, passando a ser ouvida nas faixas 90.3 FM e 76.1 FM.

FOTOS Heudes Regis/Especial para o JC



VLADIMIR MELO "Nosso papel vai além da notícia"



LAURINDO FERREIRA "Conteúdo voltado para Pernambuco"

FOTO Tião Siqueira/JC Imagem



CREDIBILIDADE Um sistema com história centenária, mas alinhado à comunicação do presente e de olho no futuro

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio



Os esforços para levar as inovações das mais diversas plataformas de comunicação a Pernambuco caminham alinhados ao objetivo de atender a população. "Fazer parte dos 90 anos do Grupo JCPM é, para o SJCC, a renovação de compromissos inegociáveis: informar com seriedade, entreter com responsabilidade e participar ativamente das transformações de Pernambuco. Nosso papel vai além da notícia, temos a missão diária de servir à sociedade", destaca Vladimir Melo, superintendente do SJCC.

Com o objetivo comum de entregar informação de qualidade e prestação de serviço, nos últimos anos o sistema tem reforçado a integração entre os veículos. "Nossa integração é diária. As redações conversam o dia todo para pensar em como podemos contribuir com o debate público e qual a melhor maneira de levar essas discussões em cada veículo. O foco é conteúdo com o olhar voltado para Pernambuco", explica Laurindo Ferreira, diretor de jornalismo do SJCC.

Uma representação dessa integração foi concretizada este ano, com o lançamento do Portal JC PE que engloba jornal, rádio, televisão e sites como Blog do Torcedor, Social1 e Receita da Boa. Com conteúdo totalmente digital e gratuito, as notícias são veiculadas em tempo real, seja em texto, foto, áudio ou vídeo. Juntos, todos os sites do ecossistema do SJCC acumularam mais de 550 milhões de pageviews em 2024 e os perfis das redes sociais ultrapassaram 1 bilhão em alcance.

FOTO Heudes Regis/Especial para o JC



João Carlos / FOTO Tiago Siqueira/SJCC

CENTENÁRIO E INOVADOR A TV Jornal (esq.) foi a primeira a transmitir o sinal digital em Pernambuco, já o jornal completou 100 anos de notícia (dir.)

SJCC EM TODAS AS PLATAFORMAS

Liderança, inovação e pioneirismo também são marca do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC) que, através do seu alcance massivo, reforça o compromisso social do Grupo.

Audiência e alcance

556.743.468 pageviews em todos os sites do ecossistema do SJCC	**1.044.574.703** de alcance nas redes sociais do SJCC em 2024	**3.440.831** inscritos nas comunidades no Whatsapp (dados atuais)	**35.542** assinantes das newsletters (dados atuais)

Ecossistema	Jornal do Commercio	TV Jornal Recife e Interior	Rádio Jornal Recife e Interior
Portal do SJCC + **6** sites	**170** Perfis nas redes sociais	**86** Comunidades no WhatsApp	**12** Newsletters

Videocasts

Metro Quadrado | Saúde e Bem-Estar | Escrete Clube | Giro Metropolitano | Cena Política

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1



O CUIDADO COM OS RESÍDUOS COMEÇA NO DESCARTE



RESPEITO Catadora há 30 anos, Laudicéia se sente valorizada com a parceria com o RioMar Recife

FOTOS Heudes Regis/Especial para o JC



THAYARA PASCHOAL "Queremos gerar o melhor impacto"

"É o tratamento que a gente merece, com dignidade. Além de toda a estrutura, a gente recebe capacitações. Se todo mundo entendesse que o nosso trabalho é importante para o planeta, mais empresas e pessoas tratariam a gente assim", diz a presidente da cooperativa de catadores de recicláveis Coopagres, Laudicéia Maria da Silva, de 66 anos, sobre a parceria com o RioMar Recife. A relação começou a ser construída em 2010, ainda durante as obras do RioMar Recife, onde os resíduos da construção foram reaproveitados. Depois, o centro de compras já em funcionamento passou a receber a cooperativa em um espaço estruturado para a realização da coleta.

O tratamento é bem diferente de outras experiências vividas ao longo dos mais de 30 anos no ofício. "Uma vez fomos a um condomínio chique do Recife para fazer uma parceria e coletar os recicláveis deles. Aí o síndico disse: 'Detesto catador!'. Fui embora na hora, não aceito quem desrespeita o nosso trabalho e não entende a importância dele", lembra. Altiva, mostra que tem orgulho e consciência do papel que desempenha. "Todo mundo suja o meio ambiente, mas quem limpa? É o catador. A gente pede respeito para prestar um serviço para a humanidade, para garantir o ar que todo mundo respira", reforça.

A parceria com a cooperativa onde Laudicéia trabalha é um exemplo de como incluir responsabilidade social e ambiental na estratégia do negócio. O tema se apresenta de forma transversal: está presente nos empreendimentos, indo além da Fundação Pedro Paes e do Instituto JCPM.

Hoje, todos os shoppings operados pela companhia têm parcerias com cooperativas de reciclagem, iniciativa de quando o RioMar Recife foi projetado. Ao analisar os maiores impactos do empreendimento, foram identificados dois principais desafios: o consumo de energia e a geração de resíduos. A demanda por eletricidade foi contornada e chega próximo da neutralidade com a gestão de eficiência energética, equipamentos mais modernos e a compra de energia de fontes renováveis direto do mercado livre.

Mas a gestão de resíduos se mostrou mais complexa, já que não haviam exemplos no mercado que estivessem alinhados aos padrões do grupo. "O modelo que os shoppings geralmente seguem é de envolver as cooperativas no fim do processo, depois da retirada dos materiais recicláveis, que são lucrativos. Nós fazemos diferente: a cooperativa entra primeiro, fica com uma média de 70% dos resíduos e nós cuidados da destinação adequada do restante. Não pensamos simplesmente em resolver o problema, queremos gerar o melhor impacto", explica Thayara Paschoal, gerente de sustentabilidade do Grupo JCPM.

Dessa forma, o shopping disponibiliza um galpão para as cooperativas fazerem a triagem dos materiais, além dos maquinários e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Os cooperados também contam com sala de descanso no local e acesso ao restaurante do Sesc, destinado aos funcionários do mall.

Esse planejamento e integração entre o impacto das operações e as comunidades acontecem com o apoio e a expertise do Instituto JCPM. "Diante do tamanho do Grupo JCPM, temos a consciência da nossa responsabilidade de influenciar outras empresas. Mas nossa filosofia não é de soluções milagrosas e de fora para dentro. Acreditamos que o olhar para o 'micro', para a comunidade vizinha, para o território onde estamos presentes, é que vai trazer o resultado 'macro'", resume Thayara.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1



FOTOS Heudes Regis/Especial para o JC



IMPACTO Grupo JCPM publica anualmente seu relatório de práticas de sustentabilidade com metodologia internacional



Relatório

Desde 2022 o Grupo JCPM publica seu relatório anual de sustentabilidade, que segue a metodologia do GRI (Global Reporting Initiative), um padrão internacional de avaliação de impactos sociais, ambientais e econômicos no mercado corporativo. Nele, a companhia apresenta o compromisso público com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma lista de metas para alcançar progresso social e ambiental até 2030. A cada ano são apresentadas as análises feitas sobre todas as linhas de negócio onde a empresa atua.

PROTEÇÃO ÀS PESSOAS E AO MEIO AMBIENTE

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) são um esforço global por ações que ajudem a erradicar a pobreza e proteger o meio ambiente. O Grupo JCPM está engajado nessa agenda de forma transversal, em todas as suas atuações.

Desenvolvimento integrado: compromisso de ampliar o impacto socioeconômico e seus resultados como forma de apoiar os territórios onde o Grupo atua.

Mudanças climáticas e impactos socioambientais: implementação de tecnologias que contribuem para a descarbonização dos empreendimentos.

Transformação em rede: conduta ética e transparente nas relações com todas as pessoas, empresas e comunidades.

ASG com diversidade, equidade e inclusão: manutenção de ambientes sustentáveis e inclusivos, que promovem a cooperação entre pessoas e negócios.

1 ERRADICAR A POBREZA

5 IGUALDADE DE GÊNERO

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

IMOBILIÁRIO



PORTFÓLIO CONSISTENTE

FOTOS Heudes Regis/Especial para o JC



FRANCISCO BACELAR "Os projetos precisam estar alinhados ao nosso perfil"

SETOR IMOBILIÁRIO Decisão de investimento do grupo avalia a visão de longo prazo e o perfil do mercado

A mudança das prateleiras dos supermercados para os corredores dos shopping centers não foi previamente planejada. Mas, com capital disponível para investimentos, profundo conhecimento do comportamento do consumidor e experiência na análise do potencial dos territórios, os centros de compra se mostraram um caminho natural para o Grupo JCPM. As oportunidades surgiram e, com o tempo, a vontade de construir do zero um empreendimento com gestão 100% própria levou à estruturação do setor imobiliário.

Desde 2022, o grupo reorganizou seus investimentos sob duas holdings. A JCPM Shopping Centers S.A. é responsável pela gestão do portfólio de 11 shoppings em quatro estados (Bahia, Ceará, Pernambuco e Sergipe), sendo sete deles controlados e operados pelo grupo. Sob a JCPM Participações e Investimentos Ltda., ficam os negócios da Divisão Imobiliária, o Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC), a área de compromisso social e a Quinta Maria Izabel, produtora de vinhos em Portugal.

A reorganização não afetou uma das principais características do grupo: a busca por excelência. "Se a gente olhar a trajetória, dá pra dividir em três fases: de 1935 a 1966, depois de 1966 a 2000, e de 2000 até hoje. Cada uma com desafios completamente distintos. Mas em todas houve uma constante: não houve acomodação. Nunca ficamos presos a uma única fórmula. Sempre buscamos novos caminhos", avalia Jaime de Queiroz Filho, presidente-Executivo da JCPM Shopping Centers S.A.

Um exemplo dessa inquietação foi o reconhecimento concedido ao Salvador Shopping – o primeiro criado do zero pelo grupo – um ano após sua inauguração. Em 2008, o International Council of Shopping Centers (ICSC) premiou o mall como o melhor da América Latina nas categorias "Projetos e Desenvolvimentos Inovadores" e "Sustentabilidade". Na etapa mundial do prêmio, a instituição, que é referência global no setor com mais de 63 mil membros em cem países, concedeu ao shopping o certificado de mérito pela segunda posição na categoria "Projeto Arquitetônico Inovador".

Premiações, certificações e reconhecimentos se acumulam.O RioMar Recife foi o primeiro shopping da América Latina a receber a certificação AQUA (Alta Qualidade Ambiental) nas três fases da construção – pré-projeto, projeto e execução. O padrão dos shoppings construídos pelo grupo chega ao nível de detalhe de incluir iluminação cênica, que vai além da funcional e cria um ambiente acolhedor, o cliente se sente bem.

A necessidade de ampliação e realização de obras nos shoppings adquiridos e a intenção de desenvolver empreendimentos de alto padrão vizinhos aos shoppings, levou à estruturação do braço imobiliário do grupo. "João Carlos sempre teve uma visão para o imobiliário, desde a época do Bompreço. Lá ele já definia qual seria o produto, onde seria implantado, como queria o projeto, qual a infraestrutura de acesso, tudo. Então a definição de mais uma área de investimentos foi natural", explica Francisco Bacelar, diretor da Divisão Imobiliária do Grupo JCPM.

Apesar dessa familiaridade com o mercado, Bacelar deixa claro: "Não somos uma incorporadora. Nossos projetos têm que fazer sentido para o grupo e para o mercado, precisam estar alinhados ao nosso perfil e à nossa atuação".

Visão de longo prazo, necessidade do mercado, oportunidade de investimento sempre entram na balança e foram determinantes para a decisão de construir o JCPM Trade Center. Primeiro empreendimento corporativo do grupo, foi também o primeiro do segmento no Nordeste a receber a classificação Triple A, que considera critérios de qualidade como localização, infraestrutura, tecnologia, sustentabilidade e serviços. Esse conjunto de atributos foram mais tarde replicados nas lajes corporativas desenvolvidas próximas aos RioMar do Recife e Fortaleza.

O principal empreendimento em desenvolvimento atualmente é o Condomínio Praia de Guadalupe, no Litoral Sul de Pernambuco. "É um investimento de longo prazo. Para alcançar a longevidade que o grupo alcançou é preciso estar financeiramente saudável, ter uma equipe boa e uma filosofia de negócios bem definida, sem se deixar levar por modismo", conclui Bacelar.

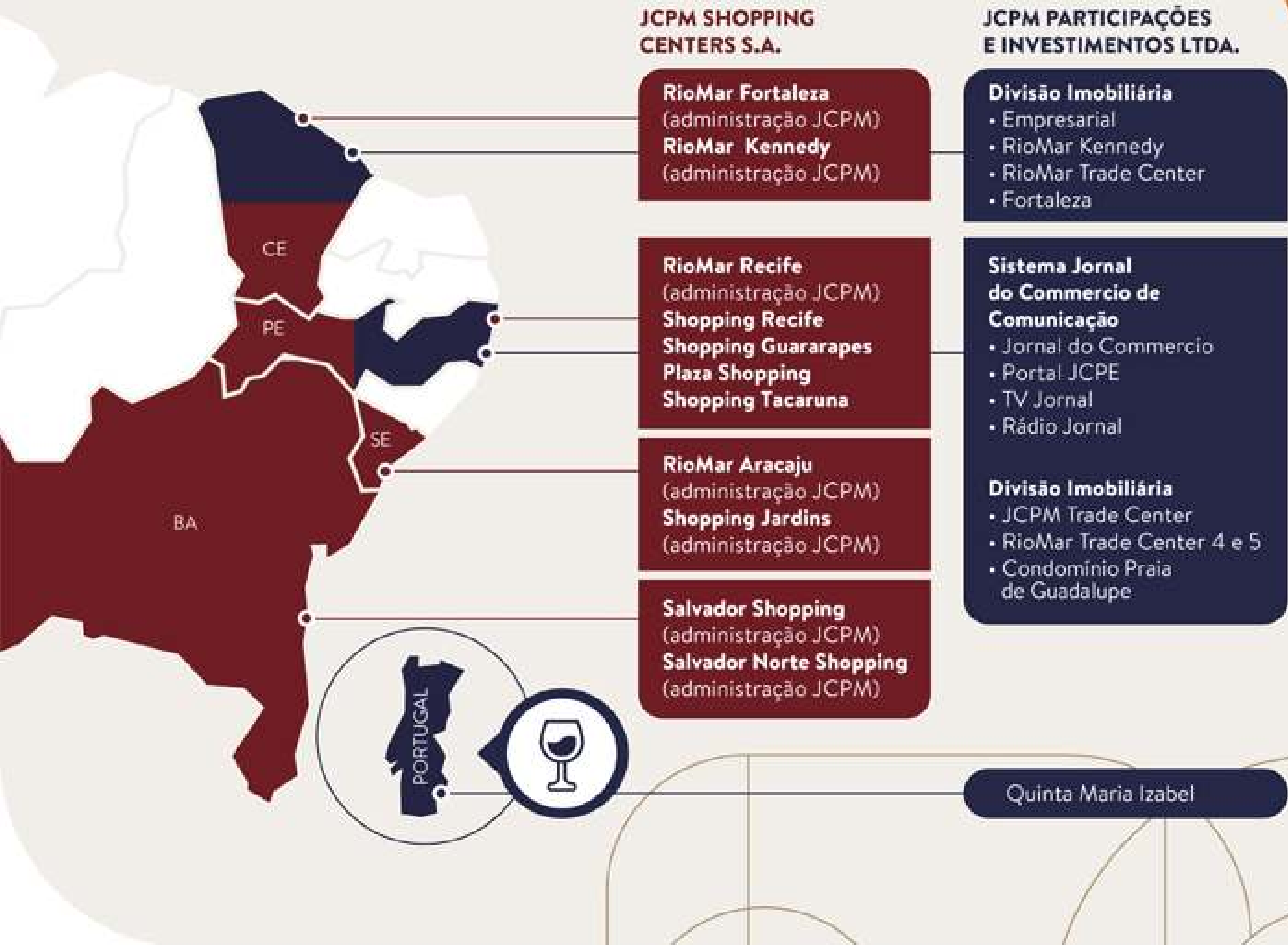
Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio



PRESENÇA DO GRUPO JCPM

Atualmente o Grupo JCPM atua através de duas holdings gerenciam seus empreendimentos: uma dedicada aos shoppings e a outra à divisão imobiliária, à produção de vinhos, ao Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC) e à área de Compromisso Social.



NEGÓCIOS E NÚMEROS

O Grupo JCPM chega aos 90 anos com um portfólio robusto de investimentos.

PARTICIPAÇÕES EM **11 SHOPPINGS**

619 mil m² de área bruta locável

+135 milhões de visitantes nos shoppings em 2024

+R$50 milhões investidos na modernização da rede de shoppings

876 pontos de recarga gratuita para veículos elétricos

100% da energia consumida nos shoppings de administração direta é renovável

+80% de fornecedores locais, com 70% dos volumes financeiros de negociação

28 mil vagas de estacionamento

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio



O PARAÍSO EM PERNAMBUCO

Já próximo de completar 90 anos, o Grupo JCPM apresentou o investimento em um novo ramo de negócio: o paraíso. Localizado na Costa de Sirinhaém, o Condomínio Praia de Guadalupe, reúne uma paisagem única. Além das águas cristalinas e piscinas naturais formadas na maré baixa – típicas do Litoral Sul de Pernambuco –, soma-se à paisagem da Praia de Guadalupe o deságue do Rio Formoso e os mais de 800 mil m² de mata conservada.

"A proposta do Condomínio Praia de Guadalupe nasceu de um desafio pessoal do presidente João Carlos Paes Mendonça: fazer algo diferente, algo que não existisse no Litoral de Pernambuco. Ele disse: 'Vai demorar, mas vai ser um empreendimento com o nosso DNA de qualidade'. É um projeto para ser reconhecido como referência de qualidade e planejamento, com uma implantação cuidadosa e de longo prazo", conta Jaime Queiroz, presidente-executivo da JCPM Shopping Centers.

SETOR IMOBILIÁRIO Decisão de investimento do grupo avalia a visão de longo prazo e o perfil do mercado - **FOTO** Heudes Regis/Especial para o JC



CONFORTO Casas Altas integram a nova fase do condomínio



CONEXÃO Apoio Rio é uma estrutura de serviços para quem quer desfrutar do rio

O empreendimento imobiliário de alto padrão é um investimento de longo prazo, que deve ser desenvolvido em seis fases. A primeira, apresentada em 2024, é direcionada a casas, com 42 lotes, cujos projetos devem seguir os padrões do condomínio. Um dos diferenciais – além da vista – é o leque de equipamentos oferecidos. Inclui quadras de tênis e beach tênis, restaurante, spa, salão de festas, academia, marina, parque infantil e empório. Além do serviço de apoio aos condôminos que preferirem ficar à beira da praia e do rio, que também poderão contar com carros elétricos para o deslocamento interno.

"Não vejo nenhum outro projeto com essas características, essa variedade de equipamentos e serviços, e esse padrão de qualidade no Nordeste. É um projeto diferenciado, que também vai contar com a nossa gestão, o que é mais uma garantia da manutenção desse alto padrão", afirma Francisco Bacelar, diretor da Divisão Imobiliária do Grupo JCPM.

A segunda etapa, já em desenvolvimento, foi batizada de "Casas Altas". O projeto aproveita a topografia do terreno, que conta com pequenos morros, não deixando que a altura das casas "brigue" com a paisagem. Cada construção conta com três níveis e apenas seis apartamentos, cujas plantas são "desencontradas" para manter a sensação de estar em uma casa e garantir total privacidade dos moradores.

Essa preocupação em não descaracterizar o cenário paradisíaco se desdobra na conservação de mais de 70% da área do condomínio, com presença de fauna e flora diversas, e na preocupação com o impacto do projeto. "Temos uma infraestrutura de fio enterrado, saneamento com esgoto tratado no local, com a água tratada sendo reaproveitada no paisagismo, que é muito forte no projeto", explica Bacelar.

Na implantação do projeto, mais de 60% dos empregos diretos gerados foram ocupados por mão de obra local. O empreendimento também conta com a participação do Instituto JCPM, que atua na capacitação da mão de obra local para a geração de desenvolvimento socioeconômico no território.

Há, ainda, o impacto na conservação da história local. Quando o terreno foi adquirido, em 2004, a Capela de Nossa Senhora de Guadalupe estava deteriorada. Agora, a construção do período colonial passa por um processo de recuperação e resgate histórico.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

Eufrázio

QUINTA MARIA IZABEL



FOTOS Heudes Regis/Especial para o JC



MARIA IZABEL Vinícola na região do Douro, em Portugal, foi adquirida tanto pelo interesse em vinhos quanto pela simpatia pelo país

UM HOBBY QUE VIROU INVESTIMENTO

O empresário João Carlos Paes Mendonça costuma dizer que foi tocado pela emoção quando decidiu investir na produção de vinhos em Portugal, junto com o irmão Reginaldo. Na época em que comprou um apartamento em Lisboa, em 2009, não estava nos seus planos apostar em um novo negócio. A intenção era ter residência fixa para passear com dona Auxiliadora pela Europa.

A presença assídua de João Carlos em Portugal coincidiu com a incursão de Reginaldo pelo mundo dos vinhos. Àquela altura, ele era o primeiro presidente da Associação dos Amigos do Vinho do Recife e sugeriu sociedade ao irmão para comprar uma quinta em terras portuguesas. As primeiras tentativas não deram certo, até surgir uma oportunidade na região do Douro, em 2012.

O dono da propriedade tinha acabado de estruturar a quinta, mas faleceu antes de iniciar a operação do negócio. A vinícola tem 140 hectares, sendo 80 plantados com vinhas de, ao menos, 17 castas. João Carlos ficou fascinado pela beleza do lugar: um céu azul sobre colinas recortadas pelo curso das águas do rio. Assim nasceu Maria Izabel, em homenagem às mulheres do Brasil e de Portugal e, sempre, a dona Maria Auxiliadora.



PRODUÇÃO Safra de 2022 chegou à marca de 300 mil garrafas.

Nessa nova empreitada, o empresário contou com a experiência de Dirk Niepoort, um português descendente de holandeses, reconhecido como um dos maiores enólogos da Europa. Além de consultor, Dirk se tornou amigo de João Carlos e foi responsável por produzir um vinho que agradasse a portugueses e brasileiros.

Em 2015, o vinho chegou ao mercado, com a venda das primeiras garrafas de tinto, rosé, branco e porto. A produção é comercializada sob os rótulos Quinta Maria Izabel, Maria Izabel e Porto Vintage. Um ano após sua estreia, em 2016, produziu pouco mais de 50 mil garrafas. Na safra de 2022 (considerada uma das melhores em todo setor vitivinicultor de Portugal) chegou a 300 mil unidades.

Mais que um negócio

Sob a gestão da holding JCPM Participações e Investimentos Ltda., a Quinta Maria Izabel tem uma participação pequena no portfólio de negócios do Grupo, mas um valor afetivo simbólico para João Carlos.

"Ter uma quinta como aquela é a melhor coisa do mundo. Ela já me deu muito prazer, muita alegria. Nós chegávamos a reunir 120 pessoas em festas na nossa casa. Eram amigos do Douro, do Alentejo e de Lisboa, sem falar nos brasileiros que também saíam daqui para lá. São momentos de felicidade que guardo", diz o empresário, que foi convidado para fazer parte da respeitada Confraria de Vinhos do Douro.

Considerada a região vinícola mais charmosa de Portugal, o Douro tem recebido visitantes interessados no enoturismo. Atentos à oportunidade, João Carlos e Reginaldo programam a construção de um pequeno hotel com 16 quartos e conceito de hotel boutique.

Docusign Envelope ID: F344AA32-F775-4A0C-9923-BCD5232BDBD1

ALINHADO COM A TRADIÇÃO, DE OLHO NO FUTURO



A uma década de completar 100 anos o Grupo JCPM não abre mão da tradição de uma atuação ética, de excelência e comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do Nordeste. Com um modelo de governança atualizado e robusto, além da visão estratégica de longo prazo, a companhia se atualiza e olha para o futuro com entusiasmo e pés no chão.

"A estrutura societária e de sucessão está bem encaminhada. Temos os sócios, a filha e três netos envolvidos, preparados para manter o negócio por muitas décadas pela frente. A base de tudo são os valores — principalmente o respeito às pessoas e a ética — que foram absorvidos pelos netos e que orientam toda a equipe", explica Jaime de Queiroz Filho, presidente-Executivo da JCPM Shopping Centers S.A.

O processo de reestruturação da governança foi iniciado ainda em 2021 com o objetivo de ampliar a geração de valor do grupo e se alinhar aos padrões internacionais de estrutura organizacional. A partir disso, os investimentos foram distribuídos entre duas holdings, a JCPM Shopping Centers S.A. e a JCPM Participações e Investimentos Ltda., com seus respectivos Conselhos de Administração, Conselhos Consultivos, Comitês de Apoio e Diretorias Executivas, além de auditorias interna e externa.

Elos essenciais para fortalecer um programa de compliance – conjunto de práticas éticas, transparentes e dentro das leis e normas que regulam uma atividade –, o Grupo JCPM passou a publicar anualmente seu relatório de sustentabilidade, além de oferecer Canal de Denúncias e a reforçar a divulgação do seu Código de Conduta. A mesma estrutura se aplica à Fundação Pedro Paes Mendonça e ao Instituto JCPM, assim como a análise de resultados e métricas de atuação.

"O respeito às pessoas é extremamente importante. Isso está no nosso grupo desde o tempo do Bompreço. Sempre foi assim e sempre tem que ser. Desde que vim para cá [Recife], me firmei com a ideia de que a gente precisava respeitar o próximo. Fazer diferente para fazer melhor", afirma João Carlos Paes Mendonça.

Aos 86 anos e de olho no centenário do grupo, o empresário mantém o espírito inquieto que marcou sua trajetória. "Continuo querendo inovar, buscar atualizações tecnológicas, sem perder o foco na melhoria dos nossos empreendimentos. Nossos shoppings poderiam estar em qualquer lugar do mundo, até em Dubai! Claro, lá eles têm três mil lojas, os nossos têm 400 e poucas. Mas o que importa é que os nossos shoppings são diferentes, são reconhecidos pelas pessoas e pelos concorrentes. Se não somos os maiores, temos que ser os melhores!", conclui.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE
João Carlos Paes Mendonça

DIRETORES
Jaime de Queiroz Lima Filho
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

DIRETORIA OPERACIONAL
Superintendente: Vladimir Melo
Diretor de Jornalismo: Laurindo Ferreira
Diretor Comercial: Carlos Humberto
Diretor Administrativo e Financeiro: Vagner Lins
Gerente Sênior de Conteúdos Digitais: Elton Ponce

CONTEÚDO – ESPECIAL 90 ANOS DO GRUPO JCPM
Coordenação: Laurindo Ferreira e Rafael Carvalheira
Reportagem: Adriana Guarda e Luiza Freitas
Colaboração de reportagem: Cinthya Leite
Fotos: Heudes Regis
Design: Mari Cid e Arthur Lima